Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910 | Fundador: ORLANDO DANTAS | RIO — 5ª-feira, 25 de Janeiro de 1968 — ANO XXXVIII — Nº 13.860

CURA DO RESFRIADO, GRIPE, SARAMPO E DA PARALISIA

LONDRES, 24 — Uma equipe de pesquisadores descobriu um vírus que poderá levar à cura de resfriado, sarampo, gripe e poliomielite. O professor Ernest Chaim, Prêmio Nobel-1945, cultivou o vírus num caldo de peficillium que produz a penicilina. Injetado em ratos, resultou em uma substância chamada inteferon, possível de curar viroses. Disse Chaim: "A descoberta poderá ter grande importância para a Medicina, mas só saberemos após um ano". (R)

CORÉIA PODE DAR UMA NOVA GUERRA

Dean Rusk já advertiu a Coréia do Norte para que "aja de cabeça fria", e o presidente Johnson reuniu-se, durante uma hora, com tôda a cúpula norte-americana, inclusive o chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, procurando a fórmula para exigir a devolução do navio-espia **Pueblo**, apreendido nas proximidades do pôrto de Wonsan. O incidente foi caracterizado por elementos do Pentágono como "muito grave" e o secretário de Estado norte-americano não confirmou nem desmentiu a hipótese do recurso à fôrça para resgatar o barco e seus 73 tripulantes. A discussão gira em tôrno da invasão de águas territoriais, alegada pelo govêrno da Coréia do Norte e negada pelo dos EUA. O porta-aviões atômico **Interprise**, que navegava em direção ao gôlfo de Tonquim, mudou de rumo, dirigindo-se para o Mar do Norte, sob forte escolta, fato interpretado, em Tóquio, como a evidência de uma "demonstração de fôrça" ou mesmo de uma ação armada dos Estados Unidos, para obter a entrega do **Pueblo**, cujo equipamento de espionagem, caracterizado como altamente secreto, foi destruído pela própria tripulação. A União Soviética "decepcionou" o govêrno norte-americano, ao negar-se a servir de mediadora na disputa. A Coréia se nega a devolver o navio e muito menos aceita pedir desculpas, como quer o representante dos EUA na comissão de armistício da ONU. **Página 9**.

Café Vai Ser Agressivo

● Dinamismo e agressividade, como nas emprêsas privadas: foi o que anunciou o sr. Alcântara Machado — foto — para o IBC, ao tomar posse na presidência do órgão cafeeiro. Entre sorrisos amplos, não quis confirmar a exigência de carta branca. O sr. Macedo Soares, ao empossá-lo, disse que o momento é de crise, mas manifestou esperança de que o convênio do café ainda seja salvo. Lembrou que seu comércio representa US$ 2,4 bilhões. **Pág. 2**

Resultado Final de Medicina

Os 128 classificados em Medicina, os 61 de Ciências Médico-Biológicas, os 51 de Odontologia e os 29 de Enfermagem estão hoje no "Diário Escolar" que divulga, assim, a classificação final do vestibular da Faculdade de Ciências Médicas da UEG. E publica, também, a relação dos 244 aprovados em Física no vestibular de Engenharia da UEG, que hoje farão a prova de Desenho.

Autópsia: Gislene Foi Asfixiada

A autópsia feita na menina Gislene revelou que não houve rapto, mas um acidente e morte por asfixia mecânica, provocada pelo acúmulo de detritos, dentro da fossa. O delegado porém, vai prosseguir investigando. Quer tudo bem claro em S. Paulo.

GANGSTER DE NÔVO EM CENA

Vão voltar os filmes de gangsters. A técnica cinematográfica está considerando os trabalhos de espionagem superados e fará renascer os de aventura. Richard Wyler (foto) declarou, ontem, no Galeão, que já começaram as séries, onde violência e impacto são os pontos altos. E virá, em breve, o êxito numa repetição do que ocorreu com as películas de espionagem.

ONU Não Quer o Mundo Com LSD

GENEBRA, 24 — Os peritos da ONU solicitaram hoje a todos os governos membros que proíbam o uso de LSD e outras drogas alucinantes, a não ser as autorizadas pelos médicos. A Comissão de Narcóticos advertiu, na resolução, que "o LSD e outras substâncias alucinantes têm efeitos maléficos similares e oferecem um problema cada vez mais grave, capaz de acarretar as mais perigosas conseqüências". Sugere, ainda, que a importação e exportação dessas drogas sejam permitidas apenas entre governos e seus representantes, assinalando que é grave a preocupação da ONU pelos danos que o LSD causa à saúde. (R)

Passarinho dá Palavra: Vem Afrouxo

O afrouxamento dos salários virá mesmo. A confirmação oficial foi dada, ontem, ao DN pelo ministro Jarbas Passarinho, ao acentuar que a política do govêrno, nesta área, não será mudada, mas aplicada de modo a eliminar o arrôcho nos vencimentos de todos os trabalhadores, como recompensa da perda do poder aquisitivo que sofreram nos dois últimos anos. Desmentiu, por outro lado, que a demissão do sr. Francisco Castro Lima tenha sido conseqüência das divergências ocorridas entre a meta do govêrno e do diretor do Departamento Nacional de Salários, indicado, há anos, pelo ex-ministro Roberto Campos. **P 2**.

Fidel Chama PC: Pode Renunciar

Fidel Castro convocou uma reunião extraordinária do Comitê Central do Partido Comunista para hoje, em meio a rumôres não confirmados de que pretende renunciar à chefia do govêrno. Observadores acreditam que o presidente Dorticós, ou Raul Castro, que é vice-premier e ministro das Fôrças Armadas, possa ser indicado para o pôsto. Diz-se, ainda, que Fidel Castro ficará como secretário-geral do Partido, embora venha mantendo, até agora, o contrôle de tôdas as decisões políticas de Cuba. As decisões a serem tomadas, separando a direção do govêrno da direção do partido, são comuns na maioria dos países comunistas europeus. Ressalta-se que sempre Fidel Castro foi citado como primeiro secretário do Partido e, já agora, como secretário-geral. A medida seria uma demonstração de que o partido já é capaz de traçar normas.

Viagem de Lacerda dá Prontidão

O sr. Carlos Lacerda aparecerá novamente em público ao inaugurar hoje as novas instalações da sua emprêsa na rua do Carmo. Amanhã vai a São Paulo, onde, sábado, fará outro libelo, visando ao govêrno Costa e Silva. A presença do sr. Carlos Lacerda já determinou prontidão na polícia paulista e gerou uma crise na Fôrça Pública. (TRP)

Trenós e Cães Procuram Bombas

Cientistas norte-americanos continuam procurando, nas águas geladas da Groenlândia, bombas de hidrogênio desaparecidas na queda do B-52. Viajam em trenós puxados a cães. Perto do local do desastre foi descoberta pequena radiação. O Departamento de Defesa anunciou que a radiação não representa nenhum perigo para a saúde, nem se deve temer explosão atômica.

PALAVRAS DE KRIEGER

"EXÉRCITO NÃO PÕE PATA SÔBRE O PAÍS"

"Não é verdade que o Exército esteja pondo a pata em cima do Brasil", disse, ontem, no Senado, o sr. Daniel Krieger, revidando censuras da oposição, lideradas pelo sr. Josafá Marinho. Para o parlamentar gaúcho, as Fôrças Armadas ajudaram, inclusive, a "criar a nossa mentalidade" e o marechal Costa e Silva, apelando para os decretos-leis, não está violando os preceitos constitucionais. Mas, para seu colega baiano, as medidas governamentais, "perturbando o meio econômico e financeiro, concorrendo para a elevação do custo da vida, revelam que é manifesta a inexistência do regime". Ocorre — sintetizou — "a lamentável desenvoltura do arbítrio". Na Câmara, o ataque estêve com o sr. Mário Covas, criticando a atitude do marechal Costa e Silva, que comparou a ARENA com o Exército. Tantos militares na administração — acrescentou — são a prova do regime militarista instalado no Brasil. A uma intervenção do líder do govêrno, o sr. Mário Covas respondeu chamando-o de "general Ernâni Sátiro". **Página 9**.

Mendigo Errou o Golpe e Morreu

LIMA, 24 — Um mendigo tornou-se famoso por isso: atirava-se à frente de carros a baixa velocidade para depois acusar os motoristas de o atropelarem. E com isso ganhava a vida. Mas, ontem, deu o golpe errado e morreu. A polícia não vai processar o motorista sob cujo carro o ex-espertalhão encontrou a morte. (R)

INSOLÚVEL

★ O problema insolúvel do café é tratado, hoje, no Editorial, que analisa o que houve na gestão do sr. Horácio Coimbra. E vai à gestão do sr. Caio de Alcântara Machado, de quem se espera uma enorme tarefa.

★ Rubem Braga responde ao general Juvêncio Façanha, da Censura, que considera o teatro pôdre. Ataca o cinema e as atrizes. Na resposta, considera o censor «irresponsável». Seu crime é de injúria — diz o cronista.

★ Periscópio adianta, hoje, que os formandos paulistas, que ouvirão o sr. Carlos Lacerda no sábado, já pediram garantias para ampla divulgação da fala do ex-governador. Não querem a repetição do que houve em Minas.

★ Heron Domingues fala sôbre a viagem do sr. Gonzaga da Gama a Portugal, atrás de dinheiro para construir escolas normais. E adianta, com relativa segurança: Salazar não deixa o dinheiro sair da terrinha.

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo: Bom, com nebulosidade. Instabilidade e trovoadas no fim do período.
Temperatura: Em elevação.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

	Máxima	Mínima
Penha	32.4	22.1
Laranjeiras	30.3	23.0
Jacarepaguá	34.4	20.4
Engenho de Dentro	33.3	21.3
Bangu	32.7	21.7
Barão de Corumbá	32.4	22.5
Praça Quinze	29.5	23.3
Santa Tereza	32.8	21.6
Jardim Botânico	30.6	22.8
Alto da Boa Vista	29.1	20.5
Santa Cruz	32.4	20.9

NO TRÂNSITO É ASSIM

Foi uma sexi-revolução, quando Darlene Glória, de supermini sentou ao volante, em teste para tirar carteira. Ela mesma é quem conta a perturbação que houve no Departamento de Trânsito, quando teve de trocar calça e blusão, para, em obediência a lei, fazer exame usando saia. Mais isso: diz que os costureiros estão desfeminilizando a mulher. **Página 6**

Coração de Vivo Não é Para Tirar

VATICANO, 24 — Se alguém tirar o coração de um vivo — mesmo que tenha havido concordância do doador ou que esteja êle desenganado —, estará cometendo, aos olhos da Igreja, verdadeiro homicídio. A tese foi exposta no **Osservatore della Domenica**, por monsenhor Ferdinando Lambruschini. "Ninguém tem o direito de terminar sua própria vida", observou o teólogo, fazendo uma advertência aos cirurgiões: devem certificar-se plenamente de que o doador está morto. Há — disse — uma disputa perigosa, no caso dos transplantes. (R)

VOLTARAM SEM VER D. IOLANDA

Os excedentes de Medicina, em Petrópolis, tentaram inutilmente falar com o marechal Costa e Silva ou com dona Iolanda. Queriam apenas vagas. Todos os anos é assim. Carla, a netinha da primeira-dama, estava com febre. Ela não pôde atender. Só recebeu as rosas vermelhas. E todos voltaram ao Rio. Agora voltarão às ruas do Rio e pensam mesmo nos mandados de segurança. **Página 6**

TODOS BEM

Rubem Braga

DEMOREI quatro dias para comentar as declarações do general Juvêncio Façanha, porque tinha a esperança de que êle as desmentisse. Pelo que publicou o «Jornal do Brasil», êsse general, que é chefe da Censura Federal, declarou ao presidente do Conselho Nacional de Cineclubes, sr. Geraldo Rocha, que no Brasil «o teatro está podre e agora querem apodrecer o cinema, destruindo a única instituição digna, que é a família». Além disso, classificou o Festival de Cinema Nôvo de «amostra subversiva e pornográfica», e chamou de vagabundas duas das mais conhecidas e estimadas atrizes do teatro e do cinema brasileiro, pròvàvelmente porque elas têm papel destacado na campanha contra a censura.

É inconcebível que homem que ocupa cargo de tanta responsabilidade diga coisas tão irresponsáveis; mais do que irresponsáveis, indignas e criminosas, pois constituem falta de educação e crime de injúria. Isso mostra que o general Façanha não está à altura do cargo, e dêle precisa ser retirado — a menos que haja a possibilidade de se instituir uma censura especial para censurar... as façanhas verbais do general.

A verdade é que essas coisas só servem para aumentar o descrédito do govêrno entre os artistas e intelectuais e as pessoas de simples bom-senso.

Para que não se diga que só vejo motivos de tristeza no país, quero deixar aqui meus cumprimentos ao Antônio Vieira de Melo, diretor do Municipal do Rio, pelo seu ato de inteligência, convidando Dalal Achcar para tomar conta do setor de ballet do Teatro. Dalal está há anos lutando pela causa do ballet no Brasil, com uma paixão e um interêsse extraordinários; seria impossível imaginar escolha mais feliz!

E no mais, tudo calmo — como dizia aquela tia-avó de Vinicius de Morais, que escrevia uma longa carta contando a morte do Zèzinho, a erisipela de dona Henriqueta, a sinusite do marido, a prisão do filho do sr. Dias, o tombo que a Geralda levou no banheiro e a levou para o hospital, o terceiro enfarte do sr. Eduardo e o suicídio da Dondoca, e acabava dizendo: «enfim, todos bem, é o que se quer».

MAGALHÃES PARA FREI

Brasil Não Vai Dar Decepção

O sr. Magalhães Pinto disse, ontem, a propósito da sugestão do presidente do Chile — para que o Brasil assumisse uma posição de liderança visando à integração latino-americana — que o nosso país não decepcionará os que acreditam no papel que êle poderá vir a desempenhar.

«Embora não tenhamos propósito de liderar, estamos prontos a manter entendimentos com os países latino-americanos a fim de encontrar-mos o caminho que nos levará à integração. O Brasil, sem dúvida, recebeu sensibilizado a sugestão do presidente Eduardo Frei».

SURPRÊSA

O ministro das Relações Exteriores na entrevista surprêsa que deu na sala de imprensa do Itamarati disso ainda, que o Brasil em Nova Déli defenderá soluções concretas que visem a mudar a atual estrutura do comércio internacional.

«Os problemas das nações subdesenvolvidas não podem mais ficar à mercê de reuniões realizadas de dois em dois anos, sem dar conseqüências práticas às suas determinações. Seremos objetivos e buscaremos a solidariedade de todos para vencermos as barreiras que têm sido o entrave do nosso desenvolvimento. Levaremos uma delegação grande à Nova Déli porque queremos demonstrar que o Brasil lutará com todo ardor e entusiasmo para que a conferência tenha real sucesso».

COMUNICADO

Depois de informar que hoje, às 18 horas no Itamarati, será assinado um comunicado conjunto Brasil-Argentina, o chanceler Magalhães Pinto afirmou que as negociações que vêm sendo realizadas com o ministro Costa Mendez têm transcorrido sem embaraços: «Os problemas têm sido examinados em alto nível e são boas as perspectivas das soluções».

Sôbre a proposta do chanceler chileno Gabriel Valdez, para a convocação de uma reunião na América Latina para tratar da não proliferação das armas atômicas, o sr. Magalhães Pinto disse que «agora devemos aguardar os resultados da Conferência de Genebra. Depois então estaremos prontos a analisar a proposta do ministro chileno».

CAFÈZINHO E LEITE JÁ AUMENTARAM

O cafèzinho está sendo vendido com até NCr$ 0,40 de aumento, na maioria dos bares da cidade, que vêm cobrando NCr$ 0,10 pela xícara, enquanto um copo de leite duplo vai a NCr$ 0,20, o que corresponde a cêrca de 61% do preço de um litro do produto que custa NCr$ 0,33.

Por outro lado, o sr. Enaldo Cravo Peixoto reuniu-se, ontem, com os representantes das indústrias de leite em pó, advertindo que a tabela de venda daquele alimento não pode ser alterada, considerando-se, principalmente, a abundância do fornecimento do produto «in natura» àquelas firmas.

TRANSFORMAÇÃO

O superintendente da SUNAB encontrou-se, logo depois, com o secretário de Abastecimento de São Paulo, a fim de debaterem os têrmos de uma portaria, que vigorará naquela cidade e no mercado carioca, determinando a transformação dos açougues em centros protéicos, com a venda de outros produtos, além da carne.

Segundo o sr. Cravo Peixoto também está em estudos a criação de incentivos e de facilidades de ordem fiscal e creditícia, visando possibilitar a modernização pretendida no varejo da carne.

AUMENTOS

Enquanto isso, os açougueiros não baixam mesmo os preços, e, ontem, estavam vendendo o quilo do filé mignon com um aumento de NCr$ 0,10, em relação aos níveis constantes na tabela afixada nas últimas 48 horas. O patinho, a chã de dentro e a alcatra só puderam ser adquiridos pelas donas-de-casa que pagaram NCr$ 2,80-3,20, conforme o açougue. A carne de segunda que, normalmente, deveria custar, no máximo, NCr$ 1,40, foi majorada para até NCr$ 1,90, em pleno período da safra.

MANOBRAS

A SUNAB informou, por sua vez, que os pecuaristas terão que acabar com as manobras especulativas, antes que o govêrno tome providências mais entérgicas, usando, inclusive, a Lei de Segurança Nacional.

Acentua-se, ainda, que os técnicos do órgão controlador vêm fazendo um levantamento nas zonas pecuárias, a fim de se apurar os responsáveis pela alta dos preços que está ocorrendo, nos centos consumidores.

TRIGO

O sr. Enaldo Cravo Peixoto revelou, em nota oficial, que comprou, através de seu Departamento de Trigo, 100 mil toneladas do cereal, aos Estados Unidos, para a complementação do abastecimento do mercado interno, em março e abril. Êsse trigo, segundo o titular da autarquia, foi comprado com prazo de pagamento de três anos, e está dentro do plano geral de aquisições externos de gêneros alimentícios para êste ano.

REUNIAO

O Conselho Nacional do Abastecimento — SUNABÃO — estará reunido, amanhã, para estudar uma solução imediata ao problema da carne bovina, tendo em vista a necessidade de evitar um colapso no abastecimento do produto à população na época de abundância. Neste sentido, os membros do CNA adotarão medidas, baseados no estudo dos técnicos que examinaram a questão «in loco».

Alcântara vê Sombras e Lança Café Agressivo

O sr. Caio de Alcântara Machado assumiu a presidência do IBC num instante — afirmou — «em que pesam, sôbre a conjuntura cafeeira mundial, as sombras de dificuldades e problemas de porporções ainda desconhecidas».

O nôvo titular do Instituto Brasileiro do Café confessou que não é otimista nem pessimista, mas realista e manifestou o propósito de dotar o órgão de um dinamismo e agressividade semelhante ao das emprêsas privadas.

MOMENTO SOMBRIO

Disse o sr. Alcântara Machado: «Convocado pelo presidente da República e pelo ministro Edmundo Macêdo Soares, assumo a presidência do Instituto Brasileiro do Café com a plena consciência das responsabilidades que me aguardam, num instante em que pesam, sôbre a conjuntura cafeeira mundial, as sombras de dificuldades e problemas de proporções ainda desconhecidas. Não serei imodesto nem pretensioso se disser que o atendimento a esta convocação corresponde a um sacrifício de ordem pessoal; nem por isto, no entanto, menos honroso para mim, até aqui habituado a contribuir para o progresso do meu país, nas frentes de luta da iniciativa privada».

NADA DE GRUPOS

«Na presidência do IBC, meu programa de trabalho poderá ser resumido na busca permanente da racionalização do complexo de atividades geradas pela cafeicultura no Brasil. A racionalização da cafeicultura, tendo em vista a sua adequação aos modernos métodos de produção e comercialização, será o primeiro objetivo da gestão que hoje se inaugura no IBC, sem perder de vista a necessidade de preservar a participação nacional nos mercados mundiais, nem o imperativo de ampliá-la na conquista de novos mercados. Levo para a previdência do IBC a disposição de trabalho com firmeza e no sentido do interêsse nacional, no seu conceito mais amplo e mais profundo, sem levar em consideração a conveniência de grupos ou setores».

Prossegue o nôvo presidente do IBC:

No plano interno, entendo que cumpre dar curso ao problema da melhoria da produtividade da lavoura cafeeira, corrigindo-lhe as distorsões acaso verificadas e estimulando-lhe a idéia básica, que é uma reforma na estrutura da produção nacional, de modo a garantir remuneração compensadora aos cafés de mercado — abrindo ao mesmo tempo novas e mais amplas perspectivas à lavoura nacional. No plano externo, é meu propósito modernizar o aparelho de comercialização do IBC, não apenas adequando a oferta brasileira à demanda internacional de café, mas também dotando a autarquia de um atualizado sistema de informações e comunicações, que nos permitam conhecer diàriamente a situação do mercado e agir com a rapidez e flexibilidade exigidas por um órgão responsável por cinqüenta por centro da receita cambial do Brasil.

AGRESSIVIDADES

Em resumo, vamos fazer um esfôrço diário e constante para levar o dinamismo e a agressividade da emprêsa privada ao IBC — transformando-o integralmente, no fundo e na forma, para fazer dêle um instrumento viável capaz de desincumbir-se com eficiência do relevante papel que deve desempenhar na vida nacional. Serei firme, mas não intolerante; enérgico, mas não inflexível. Estarei sempre pronto a ouvir e estudar as sugestões e as críticas, venha de onde vierem, partam de onde partirem. Não me iludo um instante, diante das enormes responsabilidades que me esperam a partir dêste momento; mas sei também que a obra que vamos realizar não depende nem pode depender de um só homem, mas de tôda uma equipe, sob o comando do Presidente Costa e Silva. É dentro dêsse espírito que assumo agora a presidência do IBC, sem ser otimista nem pessimista, mas realista, com êste discurso que, se não teve outras virtudes, é pelo menos curto. Meu caro ministro Macêdo Soares, seguindo o seu exemplo: Vamos trabalhar e eu espero que todos venham comigo».

PASSARINHO CONFIRMA: VEM AFROUXO GRADATIVO

O ministro Jarbas Passarinho disse, ontem, ao DN que a política salarial do govêrno não será mudada, mas aplicada de modo a possibilitar um afrouxamento gradativo nos vencimentos de todos os trabalhadores, como recompensada perda do poder aquisitivo que sofreram nos dois últimos anos.

Acrescentou, por outro lado, que não tem fundamento a notícia de que a exoneração do diretor do Departamento Nacional de Salários foi conseqüência de divergências ocorridas entre a meta do govêrno e a do sr. Francisco Castro Lima, que ocupava o pôsto, há anos, por indicação do ex-ministro Roberto Campos.

Mais adiante, acentuou o ministro Jarbas Passarinho que o verdadeiro motivo da substituição do diretor do Departamento Nacional de Salários foi dito na carta que enviou ao sr. Castro Lima e que, em resumo, explica que a questão está ligada, únicamente, a problema de relações humanas.

Ressaltou, ainda, que não tem o menor sentido a informação de que o sr. Francisco Castro Lima discordou da política salarial do govêrno, mesmo porque a prática desta medida é atribuição exclusiva do Ministério do Trabalho, e não de um órgão integrado a êle.

POLITICA

Em seguida, revelou que o govêrno pretende mesmo acabar com o arrôcho salarial, à medida em que a inflação fôr se contendo. «Isto — revelou — não significa que a atual política será mudada. O que haverá será a implantação de um esquema previsto pelas autoridades, uma vez que o afrouxamento dos vencimentos dos trabalhadores estará na dependência da estabilização monetária, que sempre foi a meta principal do plano econômico-financeiro do presidente Costa e Silva.»

SUBSTITUIÇÃO

Segundo o DN apurou, o economista Ivo Pinheiro será o nôvo diretor do Departamento Nacional de Salários, devendo tomar posse, provàvelmente, na próxima semana, quando o decreto da exoneração do sr. Francisco de Castro Lima sair publicado no **Diário Oficial**, indicando também o substituto.

JUIZ DÁ 48 HORAS AO INPS

O juiz da 6ª Vara Federal oficiou ao presidente do INPS determinando-lhe o cumprimento integral da sentença de reintegração dos interinos dentro de 48 horas, sob pena de processo criminal que o próprio sr. Américo Luz mandará instaurar, em caso de recusa.

O prazo terminará hoje, às 18 horas, mas o sr. Tôrres de Oliveira já requereu ao Tribunal Federal de Recursos a suspensão da execução da sentença que êle havia criticado, através da televisão, tachando-a de inconstitucional.

RECURSO ESTA ILEGAL

Segundo declarações do presidente da Comissão dos Interinos, o sr. Tôrres de Oliveira, em despacho publicado no Boletim de Serviço número 3, «fingiu que cumpriu» a decisão judicial, pois apenas relacionou o nome dos impetrantes, reconhecendo sua qualidade de interinos, mas sem produzir qualquer efeito prático. E disse que êles só voltariam aos cargos após a decisão do STR. Esclareceu, também, que o pedido de suspensão do presidente do INPS está fora do prazo legal e não está enquadrado nos motivos previstos em lei nem de economia pública, pois o gasto de 25 por cento sôbre o vencimento com o pessoal das agências é superior à despesa que seria feita com a volta dos interinos ao Rio. «Assim, concluiu, a sorte dos interinos está nas [illegible] do ministro Oscar Saraiva, do TF».

MACEDO: AINDA HÁ SALVAÇÃO

SEGUNDO o ministro Macedo Soares, o sr. Caio de Alcântara Machado assumiu a presidência do IBC «numa fase histórica para o comércio internacional da rubiácea: o da crise na renegociação para a manutenção do Convênio Internacional do Café, elaborado em 1962».

Pregou o titular da Indústria e Comércio a defesa «com inteligência e energia» do produto que «é uma base séria da economia nacional» e, depois de historiar nossa ação nas reuniões de Londres, desabafou: «Ainda acredito que o convênio seja salvo».

A FONTE DAS DIVISAS

Em seu discurso, disse o sr. Macedo Soares: «O café é ainda a principal parcela das exportações do Brasil; é a fonte imprescindível de divisas que permite o desenvolvimento do país; é a mola propulsora de grandes atividades internas e o meio de vida de alguns milhões de brasileiros. Embora sua importância venha diminuindo no cômputo da nossa balança comercial — 42% em 1967 — pelo crescimento de outras vendas externas, o café é uma base séria na economia nacional e que precisamos defender com inteligência e energia».

Mais adiante, assinalou: «Antes, durante muitas dezenas de anos, nosso país sustentou sòzinho os preços do produto, assumindo ônus enormes que permitiram proteger as plantações de outros países que hoje têm posição sólida na produção e exportação do produto».

US$ 2,4 BILHÕES

Disse, ainda, o sr. Macedo Soares: «A importância do produto é tal que vem êle, no comércio mundial, logo após o petróleo, representando cêrca de US$ 2,4 bilhões as vendas de aproximadamente 50 milhões de sacas, produzidas nas Américas, na África, na Ásia e na Oceania. Os países consumidores participam da comercialização das safras e do transporte marítimo; em seus territórios, o café é a fonte de impostos altíssimos — com exceção dos Estados Unidos — que reforçam os respectivos orçamentos nacionais e dá origem a indústrias e a comércio de grande proveito para indivíduos particulares e para os erários públicos. Pelo convênio, o Brasil tem uma cota básica de 38% da produção mundial, exportando cêrca de 18 milhões de sacas. Isso nos dá uma posição singular, contrastando, de outro lado, com a dos Estados Unidos que é o maior consumidor, com cêrca de 50% de absorção do produto».

CAFE' E MOEDA

«O Convênio do Café é a única grande medida real até hoje tomada pela comunidade internacional para tornar efetivos os objetivos de auxílio através do comércio. E a palavra auxílio tem um sentido muito relativo, porque cada unidade de moeda conversível, obtida no comércio internacional de café, volta aos países consumidores, onde os produtores adquirem os bens de que necessitam. Assim, um instrumento internacional como o que nos preocupa, não tem o sentido humanitário, a que alude o professor Harry Johnson, em livro que acaba de aparecer, mas o objetivo de concorrer para o desenvolvimento econômico de numerosas nações, representando centenas de milhões de criaturas humanas; só assim elas se transformarão em grandes consumidores e produtores, assegurando o progresso e a estabilidade política e econômica do mundo».

SALVAÇAO POSSIVEL

Historiou o sr. Macedo Soares as concessões feitas pelo Brasil, referiu-se à nossa baixa elaboração de solúvel — 800 mil sacas por ano — e às propostas dos EUA para tratamento comparável aos vários tipos de café. «Repito: o Brasil concordou com isso. Mas não pode aceitar que o procedimento para aplicar a obrigação geral, que se estabelecia, fôsse especial, isto é, completamente diferente daquele que o convênio consagra; assim, o Conselho, órgão máximo da Organização, seria excluído de decidir para resolver contenda entre membros, no caso do solúvel; e, mais, os consumidores passariam a ter o direito de (juízes em causa própria) dizerem quando surge o conflito, e, livremente, tomarem as medidas unilaterais que julgarem necessárias. Ainda acredito que o convênio seja salvo e possa continuar a proporcionar aos associados o bem de suas regras justas e equitativas. De qualquer forma, se deixar de existir a 30 de setembro, não encontrará o Brasil despreparado. Não é nosso intuito deflagrar guerra de preços, mas sim, conjuntamente com os produtores, manter o regime de cotas de exportação, a fim de evitar o excesso de oferta. Por outro lado, com os estoques de que dispomos e, nada obstante a safra do ano cafeeiro vigente ser uma das menores dos últimos anos — no Brasil —, o mercado continuará a ser abastecido regularmente, sem o menor abalo».

NÃO CONFIRMA CARTA BRANCA

«PALAVRA é prata, silêncio é ouro»: com êste argumento, o sr. Caio de Alcântara Machado fugiu ao pedido para que confirmasse a versão de que teria impôsto várias condições para assumir o comando do IBC, entre elas a de ter carta branca e de gozar de autonomia em relação ao Ministério da Indústria e Comércio.

O nôvo presidente do Instituto Brasileiro do Café tomou posse na presença dos ministros Delfim Neto, Gama e Silva e Macedo Soares e do governador Abreu Sodré e seguiu, logo após, para Petrópolis, onde teria um «encontro importante» com o marechal Costa e Silva, para acertar — afirmam — uma «ação global agressiva».

HOMEM FORTE

Com o auditório do Ministério da Indústria e Comércio superlotado, com muita gente que veio de São Paulo exclusivamente para a solenidade, o nôvo presidente do IBC foi empossado às 11 horas de ontem pelo ministro Macedo Soares, num ambiente de euforia em que os homens do café comentavam «a fôrça do homem» que vai dar novos rumos ao setor. O assunto em tôdas as rodas era a carta branca que teria sido exigida pelo sr. Caio Alcântara para assumir a presidência. Entre as condições principais que teria exigido, três eram citadas: 1) desvinculação total do IBC do Ministério da Indústria e Comércio; 2) verba especial para promover grande propaganda do café no exterior; 3) carta branca para admitir e demitir pessoal.

NÃO DISSE NADA

O nôvo presidente não respondeu qualquer pergunta. Logo que chegou, prometeu que falaria após a posse. Quando alguns repórteres lhe foram cobrar a promessa, lembrou que fizera um discurso e avisou: «Só vou falar com vocês depois do encontro, logo mais, com o presidente da República». Com relação à carta branca que teria exigido para assumir, também nada revelou. «Palavra é prata, silêncio é ouro». Para muitos que conhecem o nôvo presidente do IBC, isso significava uma confirmação dos plenos podêres.

MUITOS PAULISTAS

A posse foi bastante concorrida e além de três ministros, compareceram o presidente do Banco Central, sr. Rui Leme; o representante do chanceler Magalhães Pinto, deputados, empresários e muita gente ligada ao café. Terminada a solenidade, o sr. Alcântara Machado ficou quase meia hora recebendo cumprimentos. Às 15 horas verificou-se a solenidade de transmissão do cargo e após, o nôvo titular rumou para Petrópolis, para outro encontro com o marechal Costa e Silva.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

A Coincidência Dos Paradoxos

Otacílio Lopes

ALGUMAS posições do govêrno aparentam coincidir com as reivindicações oposicionistas. Os dois lados, retomando o debate na Câmara e no Senado, revelaram-se, entretanto, uma distância cada vez mais larga e uma radicalização que a lógica diria incompreensível. A estrutura política da ARENA, desprezada a aferição da qualidade dos seus oradores, não permite qualquer integração de fôrças, inclusive em questões que dizem respeito ao interêsse nacional, que — é neutro, como nos casos do átomo, do acôrdo internacional do café, da internacionalização da Amazônia e ainda do estabelecimento do conceito de segurança nacional. As manifestações de cunho nacionalista do govêrno Costa e Silva deviam receber o calor do apoio oposicionista. A ARENA não deixa porque o lastro do govêrno está condicionado nos pressupostos militares, à margem dos partidos.

A coincidência entre a oposição e o govêrno, revela-se nos paradoxos da atuação de ambos. O senador Josafá Marinho, em crítica contundente, qualificou o govêrno de subversivo, ao analisar os recentes decretos-leis que criaram uma comissão especial no Ministério da Educação e modificaram a regulamentação do Conselho Nacional de Segurança. Acentuou, porém, que enquanto o presidente Costa e Silva declara que a Constituição não será modificada, age em sentido contrário, ampliando-a através de uma legislação que caracteriza o arbítrio e a violência.

Na Câmara, o líder Mário Covas preferia acentuar a duplicidade do comportamento do govêrno, impedido de aplaudir os rumos de algumas decisões no plano internacional. Os líderes Daniel Krieger e Ernâni Sátiro, em seus pronunciamentos, não se afastaram dos pontos de vista tradicionais — a retaguarda do oficialismo é demasiado frágil para abrir o diálogo sem outro comprometimento que os da militança política.

DE NÔVO O PARLAMENTARISMO

Volta e meia está na ordem do dia uma nova tentativa de implantação do parlamentarismo. Houve um fervilhar de boatos no Senado, de que uma emenda constitucional estava sendo redigida por imposição de setores militares insatisfeitos com os rumos dos acontecimentos. Comprovava-se a versão com a notícia de que setores responsáveis do Exército mostram-se preocupados com a impopularização dos militares por culpa de uma minoria que empalmou o govêrno. A devolução ao meio civil, e em particular ao Congresso, dos podêres que lhe foram amputados, seria o instrumento de revalorização política dos militares.

Em tempo — A tendência parlamentarista é forte entre os remanescentes do castelismo. O futuro ou ex-futuro primeiro-ministro seria o ex-ministro do Planejamento, Roberto Campos.

UNIDOS OS BAIANOS

Depois de conferenciar com o governador Luís Viana Filho, em Salvador, o deputado Luís Ataíde conseguiu contornar as rivalidades na bancada federal da Bahia, e indicar como aspiração unânime, para a primeira vice-presidência, o deputado Tourinho Dantas.

NA LINHA RAFAEL

Não tendo ingressado na Frente Ampla, apesar dos seus antecedentes juscelinistas, o deputado Murilo Badaró alinha-se, agora, no escalão renovador, onde o deputado Rafael de Almeida Magalhães é o carro-chefe. Está de discurso engatilhado para os próximos dias.

APARTEOU A CITAÇÃO

Em meio ao discurso que proferiu à tarde, o senador Josafá Marinho citou trecho do discurso recente do arenista Teotônio Vilela. Foi uma surprêsa geral: o vice-líder Eurico Resende aparteou a citação.

CARTA DE ARGEL - IV

SOCIALISTAS DEVEM COMPRAR MAIS DOS SUBDESENVOLVIDOS

A última parte do programa de ação da "Carta de Argel", abrange uma série de assuntos diferentes, pois no que se refere as relações econômicas internacionais, foi reafirmada a integridade dos princípios adotadas na I UNCTAD, sem prejuízo de que lhes sejam acrescentados outros e foram também recomendadas diversas medidas a serem tomadas pelos países socialistas da Europa Oriental, no sentido de aumentar suas importações de produtos de base e manufaturados provenientes dos países em desenvolvimento.

Além de ter sido recomendado que os agrupamentos econômicos de países industrializados evitem discriminar contra as exportações dos países em desenvolvimento, os países subdesenvolvidos pleiteiam uma nova e dinâmica divisão internacional do trabalho pelo qual se favoreça a industrialização dos mesmos. Os países desenvolvidos deverão, nesse sentido, evitar medidas protecionistas contra as exportações mais competitivas dos países em desenvolvimento, assim como investimentos em setores industriais onde os países subdesenvolvidos já tenham investido ou estejam para investir.

USO DE PATENTES

Sôbre transferência de tecnologia, solicitam que os países desenvolvidos permitam o uso de patentes industriais pelos países subdesenvolvidos em condições tais que lhes permitam produzir manufaturas capazes de efetivamente competir nos mercados internacionais. Também é solicitada a eliminação de práticas restritivas, como divisão de mercados e fixação de preços, na concessão, por emprêsas de países industrializados, de licenças para o uso de patentes pelos países subdesenvolvidos.

COOPERAÇÃO

Recomendas, também, a criação de um grupo de trabalho para estudar o assunto na II UNCTAD, assim como o posterior estabelecimento de um Comitê Permanente que se dedique a estudar os seus diversos aspectos.

ALIMENTOS

São ainda tratados os seguintes assuntos: problema mundial de alimentos, tendo sido recomendado ao Grupo dos 77 para que continue a estudar a questão, já que sua inclusão na agenda da II UNCTAD é muito recente e, portanto, não houve tempo para um exame profundo da matéria; problemas especiais dos países mediterrâneos — é sugerida a criação de um grupo de peritos para estudar os problemas envolvidos na promoção do comércio e do desenvolvimento econômico de tais países; e medidas especiais em favor dos países de menor desenvolvimento relativo — criou-se, no âmbito dos «77», um grupo de trabalho que estudará a questão e sôbre ela fará sugestões à II UNCTAD.

DISPOSIÇÕES

O programa de ação da «Carta de Argel» termina com disposições de caráter institucional sôbre as atividades futuras do «Grupo dos 77», que se deverá reunir antes de cada Conferência de Comércio e Desenvolvimento, ou sempre que necessário, para harmonizar as posições dos países em desenvolvimento quanto a questões de relações econômicas internacionais, em todos os foros que delas se ocupem.

Decide-se, também, a continuação do Comitê de Coordenação de Genebra, que deverá funcionar até a II UNCTAD, e o envio, aos principais países desenvolvidos e às Nações Unidas, de seis «Missões de Boa-Vontade», com a finalidade de apresentar as reivindicações dos países em desenvolvimento, tal qual expressas na Carta. Estas missões foram constituídas e deram total cumprimento ao estabelecido. A última parte da «Carta de Argel» é constituída pelos relatórios dos quatro comitês em que se dividiram os trabalhos da reunião ministerial.

"Boliviana Não é Pomba Sem Fel"

O MINISTRO Otávio Murgel de Resende, recordando versos de Racine, na tragédia Phedre, manifestou, ontem, a sua opinião contrária à do general Mourão Filho sôbre a estudante boliviana Maria Ester Selene, afirmando que «essa môça não é, como pareceu ao espírito liberal do nosso eminente presidente ministro general Mourão Filho, uma pomba sem fel».

«A arma de guerra que, ciente e conscientemente, trouxe oculta não é uma atiradeira para caçar passarinho, o que já seria condenável, sobretudo numa mulher. Acresce haver ela declarado ter recebido polpuda quantia pelo serviço, o que lhe retira a auréola de ser vítima de um ideal político».

VERSOS

O ministro do STM acrescentou que, «para ela, é indiferente seja a metralhadora usada pelo govêrno contra os revolucionários, ou vice-versa. O sangue que corresse, de um ou de outro lado, também lhe seria indiferente, como demonstrou seu procedimento e confirma a declaração de que desconhecia até contra quem seria empregada a metralhadora».

«O episódio faz-me recordar uns versos de Racine, na tragédia Phedre: «**Je sais mes perfidies, Enone, et ne suis point de ces femmes hardies, qui, goutnat dans le/crime une tranquille paix, ont su se faire un front que ne rougit jamais**».

«Casa-se isto, conclui o general, com o dito dessa môça de que seu desejo era livrar-se das complicações com a polícia para poder gozar das delícias de Copacabana, às quais, naturalmente, se julga com direito».

Café Insolúvel

O NÔVO presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. Caio de Alcântara Machado, assumiu, ontem, seu pôsto em condições extremamente difíceis. Seu discurso de posse é, aliás, cauteloso, no que só merece encômios. A única promessa do sr. Alcântara Machado é a de arregaçar as mangas para trabalhar. Sua primeira dificuldade, porém, é de ordem pessoal. Embora seus êxitos em promoção comercial e em gerência empresarial lhe dêem um crédito de confiança, sua pouca familiaridade com os complexos problemas cafeeiros vai fazer com que venha a depender, pelo menos durante algum tempo, de assessôres que podem comprometer sua administração. Crave porém, é a situação do próprio café, sem dúvida alguma mil vêzes pior, arruinada, tanto no plano externo como no interno, por erros que vêm de longe mas foram singularmente agravados pela administração anterior, presidida pelo sr. Horácio Coimbra.

No campo externo, a renovação do Acôrdo Internacional do Café não se fêz até agora, tendo malogrado as gestões realizadas em Londres até o momento. O Acôrdo está ameaçado. Foi prorrogada sua vigência até setembro mas sua extensão por um período mais longo dificilmente se fará, pelo menos êste ano, tendo em vista as insuperáveis divergências entre o Brasil e os Estados Unidos a respeito do solúvel, embora tenha havido acôrdo a respeito de outros pontos básicos, muito mais importantes, aliás, do que o problema do solúvel. O impasse existente em Londres foi criado pelos interessados nessa indústria, em ambos os países, os brasileiros dando um cunho «nacionalista» ao problema e os americanos convencendo seu govêrno da existência de um fato, que entre nós pode ser devidamente apreciado, mas que para os Estados Unidos têm uma importância transcendente, a «unfair competition», isto é, a concorrência desleal.

☆

O QUE até agora foi decidido em Londres, é que é o essencial para a economia cafeeira, em nada favorece o Brasil, embora não tenha arrancado nem a milésima parte dos protestos gerados pelo problema do solúvel. Assim é a decisão sôbre as cotas, nas quais a percentagem do Brasil declinou ainda mais, caindo para 38%, embora tenha aumentado em números absolutos. Tais valôres absolutos estão, porém, muito acima das possibilidades de absorção do mercado. Como o excesso de produção mundial é principalmente nosso, tal situação, aliada a outros dispositivos do convênio, como o critério de seletividade, que favorece os concorrentes africanos, notadamente, embora tenha sido criado pelos dirigentes do IBC no govêrno Castelo Branco, é fácil de imaginar que nossa posição, no mercado internacional, vai novamente ceder terreno em favor de nossos concorrentes.

Um outro «êxito» da delegação brasileira, no Convênio, é a prometida eliminação das tarifas preferenciais concedidas [illegible] produtores africanos pelos seus parceiros do Mercado Comum Europeu. Tal, porém, só se verificará depois de esgotada a vigência da Carta de Iaundé, isto é, foi transferida para as calendas gregas. Outra «vitória» é a extensão da política de erradicação dos cafeeiros, para reduzir a produção, medida tomada pelo Brasil com graves prejuízos para a sua cafeicultura, quer para os que efetivamente erradicaram, como os lavradores do Espírito Santo, hoje em graves dificuldades, quer para os cofres públicos, que pagaram indenizações por erradicações que não foram feitas, como aconteceu no Estado da Bahia. Os outros produtores, que têm burlado sempre o Acôrdo, estarão mesmo dispostos a fazer a erradicação?

☆

NA FRENTE interna, a situação não é melhor. Muito pelo contrário. A fim de cumprir o Acôrdo Internacional, preenchendo a cota que lhe foi atribuída, sem o que estaria ameaçado de redução na mesma, o Brasil, a partir de meados de agôsto de 1967, concedeu uma série de facilidades para estimular as exportações, com o que alcançaram, em setembro, o nível jamais antes atingido, de 3,2 milhões de sacas; os artifícios usados pelo IBC foram, porém, de tal ordem que causaram enormes prejuízos ao país, além de enfraquecer as cotações, frustrando, assim, o principal objetivo do Acôrdo, que é manter preços estáveis. Os favores concedidos em tais exportações, convém ressaltar, beneficiaram principalmente os importadores europeus e americanos.

Foram feitas concessões de preços, como a dedução da comissão de agente, vantagem transferida no todo ou em parte para o importador, além de terem sido concedidos rebates nos fretes pelos transportes efetuados pelo Lloyd Brasileiro, com prejuízos para o transportador e com a criação de nova área de atritos com os principais países consumidores, não só os Estados Unidos, mas, também, os países de terceira bandeira no transporte de café, notadamente os países escandinavos, também grandes consumidores de café, proporcionalmente acima até dos Estados Unidos

☆

ESSA ORIENTAÇÃO do IBC, apoiada aliás pelas autoridades monetárias, provocou a queda das exportações em outubro e novembro. Em começos de novembro, o sr. Horácio Coimbra, dizendo-se autorizado pelo Conselho Monetário, o que deve ser exato, porque de outra forma as operações não teriam sido aprovadas pelo Banco Central, renovou a garantia de preço por 90 dias, o que evidentemente não significa estabilidade dos preços mas compensação pelas baixas ocorridas até a data final do prazo de garantia, feitas com novas entregas de café, para cobrir as diferenças de preço. Também foi autorizada a dedução da comissão do agente, em valor do exportador, correndo o débito pela Conta de Defesa do Café, mas, na verdade, em proveito dos importadores, pois êstes, abarrotados de café desde setembro, não tinham interêsse em importar senão com grande vantagem no preço, continuando, também, o rebate nos fretes, com o mesmo objetivo. O sr. Horácio Coimbra recusou-se a dar essa autorização por escrito, como foi reclamado em ofício de 6 de novembro, pelo Centro de Comércio de Café do Rio de Janeiro, mas, na prática, o IBC e o Banco Central a confirmaram, registrando não só as operações, como até devolvendo as declarações de venda quando o exportador não havia feito a dedução, no valor, da comissão do agente, para que a mesma fôsse efetuada. Essa operação foi repetida numerosas vêzes, tantos foram os embarques efetuados. Curiosamente, grande parte das exportações de dezembro, que somaram 1.800.000 sacas, foi destinada a uma só firma, a General Foods (cêrca de ...... 1.000.000 de sacas), a mesma que opõe restrições à venda do solúvel brasileiro, às condições atuais, orientando, por seu representante, a delegação americana na Conferência de Londres.

A 6 de novembro, o Centro de Comércio de Café tinha reclamado, em ofício dirigido ao presidente do IBC, a ampla publicidade em tôrno das condições de venda que tinham sido estipuladas verbalmente pelo sr. Horácio Coimbra, que alegou, no momento em que as deu em reunião com exportadores de várias praças cafeeiras, proceder da mesma forma que os demais concorrentes, ao não divulgar as condições de venda. Em fins de dezembro vieram acusações da Associação Comercial de Santos contra tais operações, que não eram proporcionadas a tôdas as firmas. Então, estranhamente, as mesmas autoridades que autorizaram a operação feita sob a responsabilidade do presidente do IBC, sr. Horácio Coimbra, entenderam que tinha havido «êrro de interpretação», intimando firmas exportadoras, de reconhecida idoneidade, a devolver a comissão de agente (que tinha sido transferida, no todo ou em parte, para facilitar a venda, aos importadores, notadamente a General Foods), como se tivessem cometido irregularidades nas exportações referidas. Naturalmente, a indignação é grande entre os exportadores, tenham ou não participado das operações agora incriminadas, os não participantes achando-se, muito justamente, no direito de reclamar a mesma vantagem. É nesse clima de desprestígio interno e externo do IBC que o sr. Caio de Alcântara Machado chega à presidência da autarquia, em face de numerosos problemas e dificuldades, inclusive com os importadores da Europa e dos Estados Unidos, já habituados a só importar com vantagens «especiais».

O sr. Caio Alcântara Machado depois de limpar a casa terá diante de si uma enorme tarefa.

Nossos votos são de que êle, confirmando tôdas as previsões, esteja à altura dela e se desincumba com todo o êxito

MOMENTO INTERNACIONAL

Wilson em Moscou

CONSTITUIU-SE nos Estados Unidos, como sabemos, uma «Associação de homens de negócios pela paz no Vietnam». Esta associação conta com mil e seiscentos sócios, e dirige normalmente relatórios e advertências ao govêrno, distribuídos a seguir por todos os grandes organismos de crédito, sindicatos, e centros religiosos no sentido de mostrar os prejuízos da guerra e de incentivar qualquer ato do govêrno pelo qual possa chegar-se a uma solução negociada.

Esta associação que foi a seu tempo, isto é, no ano passado, mencionada por todos os jornais, enviou agora, isto é, a 11 de janeiro, por notícias publicadas no «Guardian» e «Le Monde» do dia 13, um memorando acompanhado de um apêlo ao presidente Johnson no sentido de aproveitar as últimas propostas de Hanói e de iniciar a «descalada» e negociações.

A associação põe em evidência a recente declaração de Nguyen Duy Trinh, ministro do Exterior do Vietnam do Norte e pede ao presidente Johnson para lhe ser dada «a melhor e mais otimista interpretação».

Diz um trecho do documento enviado ao presidente Johnson: «Com tôda a evidência, o Vietnam do Norte apresentou uma oferta e negociações com seriedade. O Papa Paulo VI, o govêrno francês, Thant, e os bispos católicos do Vietnam do Sul, consideram-na importante. E nós devemos considerá-la a sério, por nós próprios, pelos nossos combatentes e pelo resto do mundo».

Esta Associação criada há seis meses agrupa presidentes e diretores de grandes emprêsas. Propõe-se reunir 10.000 aderentes antes dos próximos seis meses. E já anunciou a constituição de um Comité de apoio constituído por generais e almirantes.

Entre os primeiros aderentes contam-se o almirante Arnold True, o general William Wallace Ford, o general Robert Hugues, ex-comandante dos «marines» e David Shoup, ex-general dos «marines».

★

A posição da União Soviética no que respeita a recusa em permitir ou ajudar a um refôrço da Comissão Internacional de Contrôle na fronteira do Camboja é errada. O refôrço desta Comissão é o refôrço do próprio neutralismo do Camboja, e por tanto, desde que possa evitar incidentes e intervenções de tropas do Vietnam do Sul ou americanas no Camboja, esta Comissão merece ser reforçada e ajudada na sua missão.

E' pura demagogia de Moscou em relação ao Camboja dizer que «não é necessário êsse refôrço, porque o Camboja cumpriu tôdas as suas obrigações».

O problema não é saber se o Camboja cumpriu, pode mesmo ter cumprido e aceitamos que cumpriu, mas apenas está em que, com tôda a correção que possa haver da parte do govêrno do Camboja, só um refôrço dessa Comissão permitirá garantir a neutralidade e integridade do país. Moscou pretende apenas realizar no Camboja um trabalho de ampliação de zona de influência, afastando o país tanto quanto possível dos seus amigos tradicionais, a França e a China.

★

Wilson visita Moscou depois de ter sido atacado rudemente no «Pravda» o que evidentemente é de importância secundária.

Pois bastaria que Wilson se aproximasse em qualquer ponto, um pouco das teses soviéticas para o «Pravda» dizer o contrário e Wilson ser elevado à categoria de um dos maiores estadistas da história inglêsa.

As trocas de pontos de vista com os soviéticos prendem-se ao problema do Vietnam e as possibilidades de negociações à retirada da Inglaterra de vastas áreas da Ásia, e ao problema da Alemanha.

E' bom conversar, é melhor saber nitidamente o que se quer.

Qualquer colaboração para se obter a paz no Vietnam é útil e deve ser encorajada, mas sem concessões em outros pontos. Na Europa, por exemplo, não pode haver concessões à União Soviética, e Wilson por certo vai manter com tôda a firmeza os pontos de vista ocidentais.

MOMENTO ECONÔMICO

América Latina em Foco

ANALISANDO a economia latino-americana em recente trabalho, o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, sr. Felipe Herrera, fêz um pronunciamento otimista, contrastando com o clima de pessimismo que têm sido encarados os problemas da América Latina nos últimos tempos. Sem deixar de reconhecer as dificuldades imensas que devem os países desta parte do mundo enfrentar na rota do desenvolvimento, o presidente do BID chama a atenção para os resultados obtidos nos últimos anos, que mostram um progresso efetivo, embora seja ainda muito longo o caminho a percorrer para que saiamos do subdesenvolvimento.

Alguns dos dados apresentados pelo sr. Felipe Herrera são bastante expressivos. Assim, o progresso conseguido na região, especialmente a partir de 1950, pode ser apreciado fàcilmente pelos seguintes fatos: o produto interno bruto da América Latina, em 1966, foi de aproximadamente US$ 82.000 milhões (a preços de 1963), ou seja, o dôbro de 1950. A taxa de crescimento, no mesmo período, foi, em média, de 4,7%, cifra ligeiramente superior à que se registrou nos países mais industrializados, inclusive nos Estados Unidos, Europa Ocidental, Canadá e Japão. Além disso, a região apresentou um crescimento industrial especialmente acentuado, com uma média anual de 6%, desde 1950.

Outros fatos: a produção agrícola, inclusive os artigos de consumo interno e para exportação, aumentou, em volume, de 70%, desde 1950. Embora subsistam graves problemas de desnutrição, a produção de alimentos aumentou num ritmo ligeiramente superior ao da população, razão pela qual a região não apresentou uma «crise maltusiana», no sentido de uma produção por pessoa decrescente e um deficit crescente na produção de alimentos; as inversões brutas na América Latina devem ter alcançado, em 1967, a cifra de US$ 17.000 milhões, dos quais, pelo menos, 90% provieram tradicionalmente de fontes locais.

Na região se vêm executando, também, reformas básicas estruturais e institucionais, muitas delas estimuladas pela introdução de sistemas de planificação de desenvolvimento, durante a década de 1960. Por exemplo, os impostos e outras rendas fiscais aumentaram 25% em têrmos reais, desde 1960. Em alguns países maiores, como o Brasil e o México, o aumento foi de 50% ou mais. Fizeram-se igualmente progressos nos esforços para conter a inflação. Os dois países que tinham em 1964 as taxas mais altas de inflação (86% e 46%) as reduziram, em 1967, para 26% e 17%, respectivamente.

Por outro lado, deve recordar-se que a maioria dos países latino-americanos, sobretudo o México, Venezuela, Equador, Panamá e os cinco países centro-americanos, mantiveram, durante largos períodos, uma estabilidade monetária considerável, comparável à dos países mais estáveis da Europa e nos onze países latino-americanos aceitaram, até esta data, as obrigações do Artigo VIII do Convênio do Fundo Monetário Internacional, que faz as suas moedas conversíveis, dentro dos regulamentos dessa organização.

Desde a assinatura da Carta de Punta del Este, em 1961, os países latino-americanos fizeram também consideráveis progressos nos campos da educação, da saúde e da habitação, como resultado de uma crescente consciência das necessidades sociais e uma maior mobilização de recursos internos, pelo apoio da ajuda exterior. Na educação, a matrícula universitária aumentou em 80% desde 1960, registrando uma cifra total de 920.000 estudantes em 1966. A matrícula na educação secundária aumentou ainda mais (140%), durante o mesmo período, para alcançar uma cifra de 7,7 milhões de estudantes e a educação primária subiu de 80%, para alcançar uma cifra de 39 milhões de alunos. As melhoras no campo da saúde, especialmente em saneamento, epidemiologia e pediatria, produziram uma considerável redução nas taxas de mortalidade. Por seu turno, isto contribuiu, em grande parte, para a explosão demográfica da região, posto que os índices de natalidade permanecerem pràticamente estáveis.

NOTAS POLÍTICAS

Só Batista se Lembrou do Aniversário da Constituição: Reforma Com o Tempo

O primeiro aniversário da Constituição, ocorrido ontem, não foi objeto de qualquer comemoração oficial por parte do Congresso ou dos congressistas. Mas o presidente da Câmara, deputado Batista Ramos, não negou uma palavra sôbre ela. No seu entender, a Carta de 1967, embora ainda não tenha sido totalmente testada, uma vez que muitos de seus artigos não puderam ser regulamentados até o momento, é um documento que contribuiu sensivelmente para o estágio de restabelecimento democrático em que nos encontramos. Reconhece que ela é uma Constituição forte: «Nem poderia ser diferente — frisa —, pois não podemos perder de vista que é a resultante de um processo revolucionário. É forte, mas não autoritária. Diria mesmo que é o instrumento de transição entre um movimento revolucionário e a democracia plena que todos nós, govêrno e oposição, almejamos.»

O deputado Batista Ramos admite a reforma da Constituição na medida em que formos caminhando para aquêle estágio final a que se referiu — a democracia plena. Acredita que tão logo o país o atinja, a reforma se imporá por si mesma.

A uma pergunta, respondeu que, sem dúvida alguma, o Legislativo perdeu, pela nova Carta Magna, alguns de seus podêres. Menciona o artigo que autoriza a edição de decretos-leis por parte do Executivo, «ainda não regulamentado», como exemplo disso. Mas justifica êsse dispositivo com a evolução da mentalidade nova no mundo inteiro: os Executivos vão tendo cada vez mais maleabilidade e, por isso mesmo, são mais fortes.

É de opinião, o presidente da Câmara, respondendo a outra pergunta sôbre a existência de crise institucional, que o país não corre qualquer risco. Para êle, essa crise realmente não existe, embora possam ser localizadas aqui e ali algumas insatisfações, «o que me parece absolutamente normal.»

Também não aceita o argumento de que é inadiável a formação de novos partidos por serem os atuais o resultado de núcleos heterogêneos: «Realmente, não são homogêneos. Mas os antigos o eram? Por acaso não havia correntes conflitantes no PSD, no PTB, na UDN?»

O deputado Batista Ramos prefere a solução provisória das sublegendas, com a manutenção do bipartidarismo.

METAS PARA O PRÓXIMO ANO LEGISLATIVO

Confirma o deputado Batista Ramos a sua disposição, que é também a do seu concorrente, deputado José Bonifácio, de aceitar o resultado da prévia no seio da ARENA. O candidato que obtiver a preferência da maioria imediatamente terá o apoio do outro.

Mas se fôr eleito, ou melhor, reeleito, Batista já tem algumas metas para o próximo período de presidência, a começar em 1 de março: 1) Conclusão da reforma administrativa da Câmara, já em andamento e a cargo da Fundação Getúlio Vargas; 2) Implantação da Assessoria Técnica, reclamada pelos deputados e com a qual está de pleno acôrdo, pois acha que não é possível que os deputados continuem a se socorrer dos técnicos do Executivo tôda vez que um projeto de grande importância tramita no Legislativo; 3) Instalação definitiva da Rádio do Congresso. Neste caso, lembra que a Rádio Nacional de Brasília já está a serviço da Câmara, transmitindo de hora em hora o noticiário do Legislativo. Mas o faz a título precário.

Nem as Vírgulas Ficarão Sem Resposta

Por indicação do líder Ernâni Sátiro, o deputado Clóvis Stenzel vai responder a uma parte do discurso do líder oposicionista — aquela referente à linha de atuação emedebista prevista na nota aprovada pela bancada e pela direção do partido da oposição.

O discurso do deputado Clóvis Stenzel será pronunciado no dia seguinte ao do líder Ernâni Sátiro. O líder governista irá à tribuna, hoje ou amanhã, para responder ponto por ponto às acusações do seu adversário Mário Covas: «Nem as vírgulas ficarão sem contestação» — afirma o sr. Ernâni Sátiro.

ARENA Acerta Colégio Eleitoral

Durante uma reunião na tarde de ontem, da qual participaram os senadores Daniel Krieger, Filinto Müller, Nei Braga, Rui Palmeira e Mem de Sá, os dirigentes e líderes do partido acertaram a redação de uma emenda ao projeto Eurico Resende, que institui as sublegendas, pela qual o Colégio Eleitoral para a escolha de candidatos a prefeito será ampliado.

Pela legislação atual, os candidatos a prefeito são escolhidos pelos sete membros do Gabinete Executivo de cada município. A emenda amplia êsse Colégio, nêle incluindo também os vereadores, ex-vereadores, cinco por cento dos deputados estaduais e federais.

Sodré Vai Fazer a Defesa Dos Políticos

O governador Abreu Sodré vai iniciar hoje, em discurso de defesa da classe política, as comemorações do primeiro ano de seu govêrno.

A peça a ser produzida em defesa do político profissional mostrará a importância de sua contribuição no equacionamento dos problemas do país e rebaterá as críticas e deformações que sôbre êle pesam. O sr. Abreu Sodré considera a maior parte das críticas aos políticos injusta e não tem constrangimento em se proclamar um dêles.

O primeiro aniversário do govêrno de São Paulo será assinalado por uma série de inaugurações de vulto, ocasiões que se prestarão para uma série de pronunciamentos do governador Abreu Sodré sôbre política sindical, energética, habitacional e de integração nacional, compondo, em capítulos, a filosofia de seu govêrno. Sabe-se que, pelo menos no tocante ao problema da liberdade sindical, as aberturas preconizadas pelo governador deverão provocar polêmica dentro da ARENA, pelo seu sentido liberal.

Governadores a Favor do «Remanejamento»

O marechal Costa e Silva, em conversa com alguns governadores que se deslocaram nas últimas 48 horas a Petrópolis, anunciou estar disposto a realizar **aberturas** na área política, admitindo fazê-lo para se fortalecer no meio civil e superar algumas discordâncias hoje existentes nos círculos que dão apoio ao govêrno.

Sabe-se que, embora sem fazer sugestão direta, os governadores aludiram a desequilíbrios na equipe ministerial, bastando-lhe a mudança de duas ou três Pastas — um **remanejamento** — para que o govêrno tome uma feição mais dinâmica e venha a reacender as esperanaçs nêle depositadas.

Os governadores admitem que o presidente enfrente algumas dificuldades, que decorrem principalmente de não ser êle um político profissional. Não vêem, porém, o Brasil num quadro de crise, embora enfrente os problemas inerentes a uma nação em desenvolvimento.

Diálogo Com Sodré: Tranqüilidade

Ao governador Abreu Sodré, com quem conferenciou durante uma hora e cinqüenta minutos, o presidente mostrou-se tranqüilo quanto à segurança das instituições. Não aceita a afirmativa de que exista uma crise e está atento às dificuldades.

O longo diálogo, que versou sôbre problemas administrativos — sempre com uns **dez tostões** de política, como diz o sr. Abreu Sodré —, examinou também o problema paulista. Na oportunidade, o presidente indicou como árbitros para o momento apropriado ao ingresso do prefeito Faria Lima na ARENA o governador, o próprio prefeito paulistano e a direção do partido. Não tem, assim, o marechal, ingerência direta no assunto.

O presidente reafirmou que reserva o combate à Frente Ampla à área estritamente política, não admitindo a utilização de medidas drásticas, nem sequer a presença de ministros na polêmica.

O governador Abreu Sodré declarou-se muito satisfeito com o encontro, pois o presidente mostrou-se cada vez mais aberto ao diálogo e principalmente a ouvir.

Com Lacerda só Conversa na ARENA

O governador Abreu Sodré declara-se rompido politicamente com o sr. Carlos Lacerda, embora preservando velhos laços de amizade, pois as desinteligências atuais não foram a plano pessoal. Para êle, só existe uma possibilidade de diálogo político com o ex-governador: caso êste venha a aderir à ARENA.

O governador paulista acha que a ARENA é o único instrumental político válido que deve ser fortalecido. Acha positivo o debate despertado pelo deputado Rafael Magalhães, pois uma ampla discussão de temas deve preceder à Convenção partidária. Assim, a ARENA poderá afirmar-se como partido e preencher o vazio político, aberto no país.

Para êle, só existe uma forma de impedir o **retornismo**, a volta de corruptos e subversivos: administrar bem. O trabalho dos homens, guindados ao Poder após a Revolução, é que poderá afastar ou não a volta ao passado. Em São Paulo, está tranqüilo a êsse respeito, e afirma que os índices de popularidade do govêrno do Estado sobem em ritmo animador.

Assim, não pensa em repressão violenta à Frente Ampla. Ao contrário, o seu govêrno dará tôdas as garantias para que o sr. Carlos Lacerda faça seus pronunciamentos, a começar pelo anunciado para depois de amanhã, na Fundação Álvares Penteado.

SINAL ABERTO

ASSEMBLÉIA PAULISTA TEM NOVA SEDE

A Assembléia Legislativa de São Paulo despediu-se, ontem, do Palácio das Indústrias, que o sr. Washington Luís, quando no govêrno do Estado, inaugurou em 1924 para exposição de produtos agropecuários, industriais e comerciais.

Batizado com o nome de "Palácio 9 de Julho", o velho prédio servia de sede ao Legislativo estadual desde 1947, quando se reuniu a Constituinte Estadual.

Agora, no momento em que a Assembléia passa a ocupar monumental edifício, especialmente construído para sua sede, no Ibirapuera, a imprensa paulista recorda não apenas os lances épicos dos debates travados no velho Palácio, mas também os episódios pitorescos de que foi palco.

Entre outros, destaca a imprensa o episódio vivido pelos deputados Mendonça Falcão e Ciro de Albuquerque. Êste último era presidente da Mesa e teve violenta discussão com aquêle paredro desportivo. Pouco depois, houve nôvo incidente no plenário, entre outros deputados. Mendonça Falcão interveio como pacificador e tomou o revólver que um dos contendores havia sacado. E, com a maior naturalidade, levando o revólver na mão, encaminhou-se para o senhor Ciro de Albuquerque, com a intenção de lhe entregar a arma.

Acontece que Ciro tomou o maior susto de sua vida: não havia compreendido o propósito de Mendonça Falcão e quase morreu de ataque cardíaco, pensando que o outro ia lhe dar um tiro.

Para criar a melhor distribuidora de gás do Brasil, colocamos o "S" da Supergaz na chama da Gasbras.

Surgiu a Supergasbras.

Quem saiu ganhando com a fusão de Gasbras e Supergaz? Os acionistas sairam ganhando, porque passaram a ser acionistas de uma das maiores emprêsas do gênero. Os que trabalham conosco sairam ganhando, porque agora, numa emprêsa maior, terão melhores possibilidades de progredir.

Mas quem saiu ganhando mais foi você, consumidor de Gasbras ou de Supergaz. Com a união das duas emprêsas, você terá, agora, sempre o melhor serviço, superior a tudo o que qualquer outra emprêsa possa oferecer. Você terá provas disto: foi para lhe servir ainda melhor que criamos a Supergasbras.

SUPERGASBRAS
–o melhor serviço

heron domingues

COM AS NOTICIAS

A NAU E O NÃO

CÊRCA de 10 anos depois da declaração de guerra do govêrno Kubitschek ao FMI, o govêrno Costa e Silva vê-se numa situação semelhante dentro da selva do café. Apenas, discreto e comedido, não está mandando tocar fanfarras pelo rádio nem preparando a defesa nacional para repelir os fuzileiros do Fundo, quando desembarcarem nas nossas praias. (No caso, agora, seriam os soldados da General Foods.)

Discutível e até certo ponto suspeito, o round JK x FMI foi um marco emocional na vida política brasileira, ajudando, desde então, a criar a atmosfera que levou à radicalização dos anos que precederam o movimento de 31 de março.

Acho válido pedir a atenção para o fato de que o confronto entre o Brasil e os Estados Unidos, agora, como o foi na guerrinha de JK, é muito sério e exercerá impacto sôbre a política interna do país, podendo, mesmo, acarretar mudanças brevemente.

Creio que está afastada a hipótese de um recuo da posição do govêrno brasileiro, pois tudo que podíamos ceder, cedemos, e o NÃO da intransigência sentou praça no lado americano.

Está dentro das previsões lógicas uma evolução dos acontecimentos que conduza o govêrno a avançar mais na escalada em defesa dos interêsses nacionais, e então terá òbviamente a seu lado os pronunciamentos favoráveis e mesmo o apoio maciço de quase tôdas as fôrças representativas da nação.

As conseqüências dessa abertura política poderão se constituir num fato de tal maneira decisivo que só as perspectivas do seu advento já servirão a Costa e Silva para precipitar algumas modificações substanciais no modo de conduzir a nau política.

ROXO DE ANSIEDADE ALGUÉM ESPERA NO ROCHO CORAÇÃO NÔVO

Um médico de Belo Horizonte, Carlos Maurício de Andrade, viajou rumo aos Estados Unidos para estudar, no hospital da Universidade de Stanford, a técnica do professor Shunway, o homem que enxertou um nôvo coração em Mike Kasperak.

Em breve, o dr. Carlos Maurício voltará ao hospital Felício Rocho, na capital mineira, onde sua equipe permanece de sobreaviso e um paciente, com a vida reduzida a três meses apenas, aguarda ansiosamente um doador para submeter-se ao primeiro transplante de coração, no Brasil.

Existe apenas uma barreira, criada pelo Conselho Federal de Medicina, que proibiu as arriscadas intervenções cirúrgicas. Entretanto, o médico espera ver superado o problema antes mesmo de sua volta, através da aprovação de projeto do deputado Cunha Bueno, derrubando o veto.

QUEM ENTENDE de câncer no Brasil é o dr. Moacir Santos Silva, a quem previno, aliás, que já deixei de fumar há três meses e que estou imaginando lançar uma campanha, na minha coluna nacional, contra o vício do cigarro.

●

ONTEM, para saber a última palavra sôbre a boa-nova procedente de Tóquio, quanto à descoberta da cura do câncer, telefonei ao grande médico brasileiro. E soube que ainda não foi vencida a grande batalha.

●

SEGUNDO o diretor do Instituto Nacional do Câncer, o professor Okamoto não descobriu uma vacina específica, extraída dos anticorpos gerados pelo próprio organismo enfêrmo, e sim um medicamento que apresentou bons resultados em alguns casos.

●

PORTANTO, as pesquisas terão de prosseguir nos laboratórios de todo o mundo, até que a vacina redentora venha a ser criada.

●

O CANCER do colonialismo está sendo localizado pelas esquerdas brasileiras no documentário cinematográfico de Jacoppeti, **Africa, Adeus.** Os esquerdistas estão particularmente perplexos diante do artigo laudatório de Carlos Lacerda, sem qualquer restrição à obra.

●

NA BERLINDA, Lacerda, para os mais exaltados, continua «o reacionário de sempre». Os moderados preferem acreditar que êle escreveu o artigo antes da sua autocrítica, que marcou o início da Frente Ampla.

●

NAO CHEGOU a ter repercussão na Frente Ampla o balão de ensaio janista sôbre o ingresso do homem da ex-vassoura no grupo dos Três Grandes. Há informações, aliás, que tentam convencer do contrário, ou seja, que Jânio teria mandado propor ao inconformado Brizola o lançamento de manifesto conjunto contra a Frente Ampla.

●

É CLARO que tudo não passa de balões e mais balões, aliás, bôlhas de sabão do maior bôlha que êste país já teve na presidência. E tomem nota: Jânio não ingressará jamais na Frente Ampla.

●

GAMINHA, não o federal, e sim o estadual, segue amanhã para a conhecida e saudosa Europa. Vai o secretário da Educação à procura de financiamentos para a construção de novas escolas no Rio. Entre os seus projetos, consta o pedido de 500 mil dólares à Fundação Gulbenkian, sediada em Portugal.

●

OLHE, secretário Gonzaga da Gama, é bom saber que o dr. Salazar aplicou aos investidores lusos a nova doutrina do presidente Johnson, e assim o dinheiro só sai da santa terrinha para ficar na santa terrinha, ou seja, do Continente só se fôr para as províncias de ultramar.

●

MAS VAMOS TORCER para que tenha sorte o nosso homem da Educação. Outro problema que os cariocas aguardam seja resolvido é o dos telefones. Posso informar que 10 mil novos serão instalados no centro da cidade.

●

A MONTAGEM de nôvo equipamento em diversas estações telefônicas da cidade está sendo supervisionada pessoalmente pelo general Landri Sales, presidente da CTB. Há alguns dias, visitou êle, em companhia do diretor-gerente da Standard Electric, T.L. Dmochowski, as obras na central da praça Tiradentes. Quando estiver concluída esta central, teremos três novas estações e 25 mil novos aparelhos.

É PRECISO paciência. E por isso me lembro que o secretário de Finanças de Minas, Ovídio de Abreu, acaba de conquistar um título no Palácio da Liberdade. Chamam-no de o rei da paciência.

●

DISCRETO E PERSISTENTE, o sr. Ovídio de Abreu vem de conquistar autorização para que o govêrno de Minas emita 120 milhões de cruzeiros novos em títulos oficiais, provocando protestos em São Paulo, onde serão negociados 80 milhões em letras mineiras.

●

DE ORELHA EM PÉ, também, os setores econômicos e financeiros do Rio, com o lançamento de títulos dos governos de Minas e Rio Grande do Sul. Tudo indica que Negrão de Lima e Abreu Sodré levarão enérgico protesto junto ao ministro Delfim Neto, argumentando que a operação dos dois Estados — Minas e Rio Grande — contraria a política econômico-financeira do govêrno da União.

SOB O SOL DE IPANEMA JK DESPACHA NA AREIA ASSUNTOS DA FRENTE AMPLA

Horas antes de embarcar rumo a Belo Horizonte, onde lançaria (como lançou) mais um pronunciamento contra o govêrno, Carlos Lacerda resolveu submeter a outro líder da Frente Ampla Juscelino Kubitschek, o esbôço de seu discurso.

O telefone tilintou no apartamento da Vieira Souto, mas não foi o ex-presidente quem atendeu: êle estava na praia, com um amigo... Lacerda, que precisava iniciar viagem, foi obrigado a apelar para os bons préstimos do deputado Renato Archer.

Afinal, o ex-presidente foi localizado, por Archer e dois outros frentistas, sob o sol ardente de Ipanema. E como no famoso filme **Nunca aos Domingos**, de Melina Mercouri, foram todos para a praia, e lá Kubitschek leu e aprovou a fala inédita de Lacerda.

POR QUE um homem realizado, de repente, larga os seus negócios e a sua tranqüilidade, e aceita segurar no rabo de um foguete? É a pergunta que se faz diante de alguém que toma posse no IBC, como Caio de Alcântara Machado.

●

OS PROBLEMAS do café são de tal ordem, que o IBC bem podia ser denominado de IBA (Instituto Brasileiro de Abacaxis). Acontece que os amigos de Caio de Alcântara Machado sabem que, no caso, não se trata de IBC nem IBA, e sim de IBD (Instituto Brasileiro do Desafio). Caio sempre aceita desafios.

●

NA POSSE do nôvo presidente do IBC, ontem, surpreendeu a todos o não comparecimento do governador do Paraná, Paulo Pimentel. Qual é a fofoca? Bem, a primeira que surgiu é a de que acaba de acontecer um importante deslocamento político no setor café, do Paraná para São Paulo.

●

HOJE, tenho encontro marcado com uma das figuras mais respeitáveis das nossas Fôrças Armadas: o almirante Saldanha da Gama.

●

NUM ALMOÇO, serão debatidos, hoje, problemas relativos ao Impôsto de Renda. Será no Clube Comercial, quando se encontrarão o nôvo delegado regional do Impôsto de Renda na Guanabara, José Luís Ferreira da Costa, e a diretoria do Sindicato dos Lojistas. Homem cuidadoso, o nôvo delegado quer conhecer bem os problemas de sua responsabilidade, antes de tomar decisões. Bom começo.

●

UMA COMISSÃO do comércio carioca agradeceu ontem ao governador Negrão de Lima a permissão de funcionamento no dia 8 de dezembro último. Tomem nota: naquela data, antes feriado, a arrecadação do impôsto de vendas foi um recorde.

●

ESCANDALIZADO o Palácio Guanabara, e o próprio governador Negrão de Lima deve estar fazendo enorme esfôrço para esconder sua amargura, diante das críticas contundentes (e infelizmente acertadas e verdadeiras) ao Cerimonial do govêrno carioca. Como diria o célebre crioulo doido do Sérgio Pôrto, o bode que deu vou te contar...

●

A IGREJA DO CARMO, de estilo acentuadamente espanhol, e a Igreja de São Francisco — o mais antigo templo brasileiro, construído no século XVI — são duas grandes atrações turísticas de Olinda. Conheça Pernambuco, conheça o Brasil.

Os Gangsters Vão Voltar ao Cinema

«Os filmes de *gangster* voltarão a empolgar o público, tomando lugar dos filmes de espionagem, tipo James Bond e Matt Helm que tomaram conta do cinema, nos últimos anos, mas que não mais conseguem atrair boas audiências», declarou, ontem, Richard Wyler, ao desembarcar no Galeão.

O ator veio ao Brasil a fim de participar, com numeroso elenco estrangeiro do filme *The Girl From Rio* que amanhã começará a ser rodado e disse que «os *westerns* têm público eterno», pois sempre estão na linha do gôsto popular tão desejoso de impactos e de cenas de violências.

007 ESTA SUPERADO

Fazendo côro à atriz Shirley Eaton, que chegou dizendo que os filmes de espionagem estão superados junto ao público, particularmente James Bond, Richard Wyler declarou que o cinema, agora, vai fazer renascer «a era dos filmes de «gangster», seguido de perto por filmes de aventura, pois o público, embora goste de um musical vez por outra, tem preferência mesmo pelos filmes com muita violência e impacto razão por que os produtores americanos e italianos já estão providenciando séries assim, que não tardarão a tomar conta das platéias de todo o mundo, repetindo o sucesso das produções de espionagem».

«WESTERNS» SAO ETERNOS

Richard Wyler, que já filmou no Brasil, há dois anos, ao lado de Margaret Lee, disse que está perfeitamente à vontade «para voltar a trabalhar no cenário brasileiro, com o qual me sinto muito identificado. Wyler declarou que acabou de participar em três «westerns» italianos, que na sua opinião «são melhores que os americanos, em muitos aspectos, e para êsse tipo de filme não há receio de não haver audiência pois o «western», tem público eterno e está sempre na linha do público: violência e impacto». Além de Richard Wyler, são esperadas hoje, de Madrid, as atrizes espanholas Elisa Montez e Marta Revez, que também participarão de «The Girl from Rio», um filme dirigido por Jess Frankler e que conta a história de uma cidade dominada pelas mulheres (Brasília), início da dominação do mundo pelas mulheres e suas manobras nesse sentido. George Sanders, que chega na próxima semana, será um dos «zangões».

FIRMA DOS BEATLES VAI CONTROLAR 250 ARTISTAS

LONDRES, 24 — Na mesma faixa dos Beatles estarão agora mais de 250 artistas, muitos dêles freqüentadores assíduos das grandes paradas de sucessos: o fato resultará da reorganização da Nems Pop Music Company, que controlava os lançamentos do famoso conjunto.

Donavan, Cilla Black, Matt Munro estão entre os grandes astros que serão contratados pela Nemperor Holdings Limited, dirigida pelo irmão do falecido Brian Epstien e que se constitui em verdadeiro truste para assegurar o êxito comercial da música dos jovens.

ATÉ CINEMA

A nova firma — organizada como filial da Nems, vai tomar a seu cargo a promoção de astros não só da música, mas também do cinema e teatro. A Nems começou a funcionar quando morreu o empresário dos Beatles — Brian Epstein — adotando como nome as iniciais de uma cadeia de lojas de Liverpool — a **North End Music Stores.** O irmão de Brian Clive Epstein anunciou que o nôvo grupo se especializará na arte popular inglêsa e norte-americana. Os Beatles controlam 10% das ações da firma e continuarão vinculados a ela, em todo o sentido, sem temer a concorrência dos outros valôres que, em última análise, só servirão para aumentar os rendimentos do quarteto. (R)

"COSTUREIROS QUEREM NOS DESFEMINILIZAR"

A artista também pinta e exibe sua última produção

DARLENE GLÓRIA disse, ontem, ao DN que os costureiros estão «desfeminilizando» a mulher brasileira, com vestidos sacos e acha que esta deve mostrar a beleza de suas formas trajando roupas justas, mas não acredita que a mini-saia, apesar de criada para o verão, encurte mais.

«O diretor da Censura não tem demonstrado estar à altura do cargo», afirmou a atriz, prêmio **Saci**, de São Paulo, acrescentando que o cinema nacional merece ser ajudado pelo INC e pelo Itamarati, no setor externo, e que pretende expor brevemente em uma galeria de pintura.

BELEZA E TALENTO

Darlene Glória — cujo verdadeiro nome é Helena — reúne duas qualidades que fazem o sucesso de uma **estrêla:** beleza e talento. Para ela uma artista só se sente realizada quando consegue obter sucesso no teatro, o que já fêz em «A Prostituta Respeitosa», de Sartre, e «País Abstratos», de Pedro Bloch, tendo excursionado com essa peça por quase todo o país e deixou de seguir com a companhia para Portugal, «devido a desentendimentos com o empresário». Convidada, há poucos meses, para participar do elenco do filme «Antes, o verão», Darlene foi substituída por outra atriz, mas ela ainda aguarda uma satisfação do diretor Gérson Tavares, «um cineasta autênticamente neurótico». Suas maiores atuações têm sido no cinema e na TV, onde atualmente trabalha no programa «Sinal Vermelho», para a TV-Record. Vai voltar a participar de novelas a partir de fevereiro.

TRANSITO

Achando que «o código de trânsito devia ser modificado», contou Darlene o motivo porque quase foi reprovada nas eliminatórias para adquirir a carteira de habilitação: «Compareci à Inspetoria de Trânsito trajando esportivamente — blusa e calça compridas —, sem saber que era proibido. Uma funcionária daquela repartição gentilmente cedeu sua mini-saia, que em virtude da diferença de altura, ficou para mim, uma super-mini. Em conseqüência causei uma «sexy-revolução» na Inspetoria». E acrescentou: «Felizmente consegui a desejada carteira de habilitação com o beneplácito do comandante Celso Franco».

REFORMULAR A CENSURA

Considera a atriz muito válido o movimento desencadeado por artistas e intelectuais contra a Censura Federal.

«Recebo com muita tristeza as notícias da atitude do general Juvêncio Façanha contra o setor artístico e intelectual brasileiro. Como chefe da censura devia ser o primeiro a dar bons exemplos. Mas, o que afirmam que êle disse — se verdadeiro —, não passa de uma demonstração total de falta de compostura. Esperamos apenas que o ministro da Justiça, um homem inteligente e lúcido, cumpra o que prometeu: formar um grupo de trabalho para reformular o problema da censura. E tenho certeza de que no final da contenda sairemos vencedores», enfatizou.

MODA E PINTURA

«As brasileiras acompanham muito a moda européia» — disse Darlene. «As mini-saias foram criadas para o verão, mas não acredito que encurtem mais. No inverno as saias descerão até os joelhos. Pessoalmente acho que as mulheres devem usar roupas justas, mostrando a beleza de suas formas. Porém, a maioria dos costureiros estão tentando desfeminilizar a mulher, criando vestidos sacos e feios». E acrescentou: «Por motivos óbvios, tudo leva a crer que temem a «concorrência». Quanto a mini-saia para homens acho ridículo. No verão dos países tropicais o homem deve sair do convencional gravata e paletó e usar bermuda e blusão».

Revelou Darlene que seu «hobby» é a pintura. Está atualmente em ensaios e pretende expor brevemente em uma galeria.

Concluindo, disse que seus planos futuros são principalmente o teatro, devendo ser a principal atriz da peça «Antígona», de Sófocles, sob a direção de Flávio Rangel.

Carla Doente: Avó Não Recebeu os Excedentes

CARLA, a netinha de dona Iolanda, estava ontem com 38 graus de febre e não permitiu que a primeira dama recebesse os 260 excedentes de Medicina, que subiram a serra, em quatro ônibus alugados, na tentativa de pedir apoio ao presidente da República.

Apenas o chefe da Casa Civil recebeu três membros da comitiva, os estudantes Manuel Ferreira de Paiva, José Cardia e Alberto Estêves, aos quais informou que o marechal Costa e Silva está interessado no problema e vai examiná-lo junto ao ministro da Educação.

OLHOS NA JANELA

Inùtilmente, os excedentes ficaram com os olhos nas janelas do Palácio Rio Negro, esperando que dona Iolanda aparecesse. Não era só o problema das vagas. Desejavam entregar-lhe três dúzias de rosas vermelhas, adquiridas por NCr$ 30,00, para homenageá-la. Inútil foi a espera. Os relógios marcavam mais de 16 horas quando o chefe de Segurança veio dar o aviso de que ela não poderia atender porque sua netinha estava febril. Uns foram almoçar, outros saíram em passeata com faixas nos bondinhos que atendem à cidade.

O DESTINO DAS ROSAS

A falta da primeira dama, a quem eram destinadas as rosas vermelhas, ficou a dúvida. Surgiu, aí, a sugestão de levá-las ao altar-mor da Catedral, mas a idéia não mereceu aprovação, sob o argumento de que as rosas tinham sido compradas para dona Iolanda e somente ela deveria recebê-las. Novos contatos e daí a permissão dada à dona Odilia Lemos, mãe de um dos excedentes e funcionária da LBA, que foi entregar as flôres. Dali voltou dez minutos depois, com uma boa notícia: depois do dia 8, será marcada uma data para dona Iolanda receber, não os excedentes, mas as mães. Êsse encontro, ainda a ser marcado, será na Legião Brasileira de Assistência.

OUTROS CAMINHOS

Os estudantes não estão conformados com tão longa espera. A reportagem do DN, em Petrópolis, apurou que serão traçados novos rumos, estando os prejudicados com a intenção de ir mesmo à Justiça na defesa de uma vaga nas Faculdades de Medicina. As 14 horas de hoje estarão êles reunidos no Curso Galoti, rua Álvaro Alvim, para a abertura de novas frentes de ação. Entre outras medidas, foram incluídos um acampamento na Cinelândia e passeatas pela cidade. Já eram 18 horas quando os excedentes deixaram o Palácio Rio Negro, dando aplausos ao sr. Rondon Pacheco, que os recebeu, nem notando a entrada do ministro Delfim Neto. Por outro lado, o policiamento nada foi ostensivo: apenas uma radiopatrulha e alguns agentes federais entre os estudantes, reunidos num só grupo.

CAPITAL ABERTO ATRAI PÚBLICO

Grande é o número de cariocas que tem procurado os estandes de vendas do REI DA VOZ (Oito lojas nos bairros) para aplicar suas economias na compra de ações da conhecida firma de eletrodomésticos, cujo capital foi agora aberto ao público brasileiro. O lucro mínimo de 18% ao ano, não computando dividendos, a segurança que o patrimônio de 9 milhões de cruzeiros da firma assegura, a rápida liquidez e outras vantagens, tem atraído para a organização dirigida por Abraham Medina, grandes parcelas do capital da classe média, confiante na alta rentabilidade que a comprá daquelas ações representa.

PERDEU A CARTEIRA DE MÚSICO

O sr. José Batista Ribeiro perdeu sua carteira da Ordem dos Músicos sob o número 1 162-DF. Quem a encontrar, poderá entregá-la na rua Marquês de São Vicente número 147 — casa 10.

COMÉRCIO PAREM O ARRÔCHO

O professor Veiga de Freitas depois de declarar no Clube dos Lojistas de Belo Horizonte que a riqueza de um povo não reside no valor estático de seu patrimônio, mas na dinâmica ou na circulação que consegue dar a essa riqueza, pediu aos líderes de classe que influenciassem as autoridades a devolver ao salário seu real valor para que a demanda se mantenha efetiva, e se corrijam os custos empresariais.

Na conferência que pronunciou sôbre "Restrição do poder de compra e o Crédito Direto ao Consumidor", argumentou o presidente do Grupo de Investimentos do Atlântico que a atual política de arrôcho salarial vem trazendo um contínuo empobrecimento das classes intermediárias, com perigosas aproximações das classes inferiores, estas últimas já situadas nos limites de tolerância que poderia justificar em agitações sociais incontroláveis.

FORMULAÇÃO ARTIFICIOSA

O professor Veiga de Freitas considerou o Crédito Direto ao Consumidor uma formulação artificiosa para atender ao grave problema da restrição do poder de compra, mas que a legislação a respeito deverá ser revista, a fim de atender-se a dois pontos de estrangulamento: a parcela de pagamento à vista e o desconto das letras de prazo superior a 12 meses.

E argumentou: 1) a restrição do poder de compra tem exigido do govêrno um esfôrço dobrado na cobertura das despesas, tendo em vista os efeitos sôbre a arrecadação de impostos, extremamente sensível à queda da demanda. 2) Em conseqüência, o govêrno tem emitido para pagamento de despesas de custeio, o que agrava violentamente os preços. 3) O agravamento da incapacidade de consumo, devido à falta de correção dos salários, tem levado a uma retração no mercado de empregos, em conseqüência da dispensa de empregados, pela queda da produção, o que fôrça ainda

(Conclui na 9ª página)

Resolução 87 Permite o Financiamento da Compra

O BANCO CENTRAL divulgou, ontem, a resolução 87, admitindo que os estabelecimentos de investimentos, de natureza privada, assumam novas responsabilidades por aceite em títulos cambiários, quando atendidas as condições de taxas, comissões e mais encargos pertinentes a serem fixados pelo govêrno.

O ato prevê, ainda, o financiamento de compra, contratado, diretamente, com o consumidor, tendo, por garantia principal, a alienação fiduciária do objeto da transação, sem exceder de 80% do valor da venda, que poderá ser realizada com a interveniência da emprêsa sacadora das letras de câmbio.

RESOLUÇÃO

Eis as novas limitações do govêrno, no setor de crédito:

I — Admitir que — sem prejuízo da observância do prazo estabelecido no item XVII, da Resolução nº 18, de 18-2-66, e respeitados ainda os limites operacionais legais e regulamentares — os Bancos de Investimento de natureza privada assumam novas responsabilidades por aceite em títulos cambiários quando atendidas as condições de taxas, comissões e mais encargos pertinentes, a serem recomendados pelo Banco Central, e nas seguintes modalidades:

a) — operações de capital de giro, previstas no item VI da Resolução nº 45, de 30-12-66;

b) — quando, nas condições previstas nos itens IV e V da citada Resolução nº 45, o bem objeto da garantia e da transação fôr qualificado como de produção e, conseqüentemente, caracterizar-se como investimento do adquirente;

c) — na qualidade de agente financeiro da FINAME.

II — Manter nos quantitativos alcançados em 26-12-67, data da Resolução nº 80, as operações de crédito ao consumidor, quando não observada a condição mencionada na alínea «b» do item I, supra, e as de refinanciamento de vendas a prestação, previstas no item III da Resolução nº 45, admitida essa posição até 5-5-68.

PRAZO

São os seguintes os limites estabelecidos no item XVII, da Resolução 18:

«Durante três anos, a contar de 18 de fevereiro de 66, é facultado aos bancos de investimentos ou de desenvolvimento, assumir coobrigações ou conceder aceite em obrigações e títulos cambiários, para colocação no mercado de capitais, desde que vencíveis em prazo não inferior a 12 meses, ressalvados, entretanto, os casos em que, numa série, constituída, eventualmente, de títulos de menor prazo, não seja inferior a um ano o prazo médio».

FINANCIAMENTO

A alínea «a» do item I, da Resolução nº 87, deve obedecer a êste esquema:

IV — O financiamento de compra contratado diretamente com o consumidor ou usuário final, terá por garantia principal a alienação fiduciária do bem objeto da transação e não poderá exceder 80% (oitenta por cento) do valor da venda.

V — O financiamento de que trata o item anterior, poderá ser realizado também mediante interveniência da emprêsa vendedora, como sacadora das letras de câmbio, obedecidas as seguintes condições gerais:

a) contrato formal entre a emprêsa vendedora e a financiadora para o saque e aceite de letras de câmbio, cujo produto de negociação no mercado será destinado especificamente ao financiamento de clientes da vendedora, para aquisição à vista, de bens;

b) contratação de financiamento ao cliente, consumidor ou usuário final, por instrumento formal de adesão ao convênio mencionado na letra «a» acima;

c) a alienação fiduciária do bem transacionado, quando cabível, ou a coobrigação da vendedora nos títulos representativos da utilização do crédito aberto ao comprador, que constituirão, alternativa ou conjuntamente, a garantia;

d) o financiamento ao cliente poderá ser efetuado até o valor total do bem adquirido, desde que a firma devedora deposite, como caução vinculada ao contrato respectivo, a importância necessária à manutenção da margem de garantia mínima de 20%;

e) o produto da cobrança dos títulos ou das amortizações dos contratos de abertura de crédito em favor dos compradores poderá ser utilizado em novas aberturas de crédito, concedidas na forma da alínea «b» acima, desde que vincendas dentro do prazo dos aceites cambiais respectivos, de modo que mantenha íntegra e vincenda a totalidade da garantia.

VENDAS: COMO SERÃO FEITAS

Eis as condições do item II, da última medida aprovada pelo Conselho Monetário Nacional:

III — O refinanciamento de vendas a prestação feitas a usuário ou consumidor final, obedecerá às seguintes disposições:

a) terá por garantia a caução do contrato de abertura de crédito firmado entre o vendedor e o comprador cujas prestações de resgate sejam representadas por notas promissórias ou duplicatas; neste caso, os títulos cambiários acompanharão necessàriamente o respectivo contrato para a cobrança pela sociedade financiadora, diretamente ou através de banco seu mandatário;

b) poderão ser recebidas séries de duplicatas ou notas promissórias a partir da primeira, admitida a substituição das vincendas no decorrer de cada mês por outras vincendas dentro do prazo de vigência do contrato, de modo que mantenha íntegra e vincenda a totalidade da garantia.

REFINANCIAMENTO

O govêrno oferece a garantia do refinanciamento nestas condições, segundo a resolução 45, de 30 de dezembro de 1966:

VI — As operações para financiamento de capital de giro terão como garantia o penhor regularmente constituído de mercadorias de fácil colocação e difícil deterioração, a alienação fiduciária ou a caução de títulos representativos de legítimas transações comerciais, admitida a rotatividade dos títulos caucionados e a substituição do penhor mercantil ou da alienação fiduciária por títulos também representativos de legítimas transações comerciais.

PERISCÓPIO

A GRAVE atitude tomada pelo govêrno brasileiro, em relação aos problemas internacionais de nosso café, foi tomada em base das informações trazidas pelo chefe da delegação brasileira à Conferência da Organização Mundial do Café, em Londres, as quais, na sua essência, foram as seguintes: o presidente Lyndon Johnson, nas últimas semanas, tendo em vista a necessidade de crescer eleitoralmente, a fim de obter sua reeleição decidiu não interferir junto aos empresários do setor café em seu país, forçando sua transigência em favor da tese brasileira, que poderia ser explorada, internamente, como contrária ao consumidor americano.

JOHNSON
Seu papel no solúvel

☆ ☆ ☆

A POSIÇÃO brasileira, até então, baseava-se numa «boa-vontade intervencionista» de Johnson, expressa pessoalmente e até em carta assinada.

Uma vez constatado que cessara essa «boa-vontade» do presidente americano, não restava ao Brasil, nesta altura dos acontecimentos, outra alternativa senão a decisão já conhecida do rompimento.

Essa a justificação básica, oficial

☆ ☆ ☆

OUTRO fato importante sôbre o mesmo assunto: vários observadores, conhecedores da mecânica real de funcionamento do Congresso americano, garantem que — a esta altura dos acontecimentos — não seria, ali, aprovada, em prazo hábil, a prorrogação do Acôrdo Internacional do Café, o que aconteceu, no ano passado, ao apagar das luzes do período legislativo americano.

☆ ☆ ☆

ISSO porque o Congresso dos EUA interrompe seus trabalhos em 30 de junho para só reabri-los em 30 de setembro, data fatídica da expiração do Acôrdo vigente.

De agora até 30 de junho — pensariam o leigos quanto ao funcionamento efetivo do Congresso americano — haveria tempo suficiente para ser obtida a desejada aprovação.

Acontece, porém, que, pela controvérsia despertada entre os parlamentares (fatal) sôbre o explosivo assunto, êsse prazo seria consumido em debates estéreis, mas inarredáveis, que esgotariam o tempo sem que uma decisão fôsse alcançada.

Essa «operação emperramento» da discussão do assunto é tanto mais fácil de prognosticar porque 1968 será um ano eleitoral para os congressistas norte-americanos.

☆ ☆ ☆

«O BRASIL exportou de janeiro a junho do ano passado US$ 13 milhões e 450 mil, em café solúvel».

Essa informação é do próprio ministro Macedo Soares, em resposta a requerimento de informações do líder da oposição, Mário Covas.

No mesmo período foram exportados US$ 350 milhões, aproximadamente, de café verde.

☆ ☆ ☆

AINDA outro ponto: o brasileiro, tradicionalmente educado na certeza de que a economia nacional depende da cafeicultura, está perplexo diante dos novos rumos tomados, onde percebe riscos futuros que nos levariam, pela primeira vez, realmente, ao abismo, pelo colapso da nossa fonte principal — e até então estável — de entrada de divisas.

☆ ☆ ☆

UMA «guerra de preços», ocasionada pela inexistência de um Acôrdo Internacional que estabilize o mercado e garanta certas rendas, deveria levar, em primeira instância, o café ao aviltamento de seu preço com queda de receita na nossa balança comercial, de tal ordem que a economia brasileira e a segurança nacional não suportariam.

Um Acôrdo entre países vendedores do produto só funcionaria no papel: de fato, não nos garantiriam vendas e divisas.

Pelo que a atitude do govêrno brasileiro vai ser a de sustentar o preço internacional num contrôle informal: tudo que se terá perdido com a não prorrogação do Acôrdo seria a existência de um contrôle formal.

☆ ☆ ☆

O COMÉRCIO e a indústria estão perplexos diante da Resolução 87, que acaba de regulamentar o funcionamento dos bancos de investimentos, pela crise de capital de giro que poderá, de fato, precipitar.

Isso porque as companhias financeiras ficaram impedidas de suprir capital de giro, pela regulamentação competente.

Assim sendo, essa oferta supletiva de abastecimento financeiro do comércio e da indústria ficaria a cargo dos bancos de investimentos, mas a Resolução 87, revigorando o item 17 da Resolução 18, estabeleceu que as operações dos bancos de investimentos só poderão operar a um ano de prazo.

☆ ☆ ☆

TODO mundo sabe que o comprador de Letras não quer resgatar a prazo tão longo: ninguém quer ouvir falar senão em prazo de seis meses.

Resultado: a ameaça é paralisação das operações dos bancos de investimentos e, conseqüentemente, agravamento profundo da crise de capital de giro do comércio e da indústria.

Seria bom que a Resolução 87 pudesse ser cumprida: a verdade, porém, é que não funcionará e, em contrapartida, paralisará uma fonte de ativação de negócios.

O consumidor (comprador de Letras) não quer saber de ideal técnico: age com o egoísmo, eterno e inarredável, do comerciante de capitais. Seu comportamento não muda por portaria.

☆ ☆ ☆

PERDOEM-NOS os leitores: ontem saiu o nome de Paulo Pimentel quando deveria estar escrito Paulo Sarazate, ao nos referirmos ao senador, membro do Gabinete Executivo Nacional da ARENA, que afirma, às claras, ser testemunha de que Rafael de Almeida Magalhães era a voz que mais clamava, no partido, pedindo ação contra Carlos Lacerda. A propósito de Rafael: «Marcou um gol de meio do campo», com a carta carinhosa que lhe escreveu Costa e Silva, em têrmos de projeção política, pois lhe conferiu imagem de líder nacional e representante da nova geração. Quanto ao presidente Costa e Silva, é certo que sua carta impressionou favoràvelmente e melhorou muito sua «imagem» nacional pela elevação dos conceitos expostos, que enobrecem os debates políticos, usualmente deploráveis, pela falta de espírito público.

COSTA
Melhorou imagem nacional

☆ ☆ ☆

O DEPUTADO paulista Gastone Righi, íntimo de Jânio, pediu ao Ministério da Justiça que apresentasse os motivos da cassação dos direitos políticos imposta a vários políticos (Jânio, JK, Celso Furtado, Doutel de Andrade etc.).

Inconformado com a resposta que recebeu, requereu a presença do ministro Gama e Silva à Câmara, para esclarecimentos pessoais.

Convocação que não será aprovada.

☆ ☆ ☆

OS formandos de Economia da Fundação Álvares Penteado, de São Paulo, confirmam a presença de seu paraninfo para discursar na solenidade de depois de amanhã.

Na última fala de Carlos Lacerda, em Belo Horizonte, os bacharéis queixaram-se de que tôdas as providências imagináveis foram tomadas para impedir a divulgação da fala do ex-governador carioca.

Os formandos de sábado, na capital paulista, querem garantias para ampla divulgação da oração do paraninfo.

EXTRA

◆ Já está pràticamente assentado, devendo ser formalizado nas próximas horas, que o senador Josafá Marinho será o presidente do Conselho Nacional da Frente Ampla, e Renato Archer o secretário-geral. ◆ Por falar em Renato: voltou ontem de São Paulo, dizendo desconhecer o ingresso de Jânio Quadros na Frente Ampla. Viajará novamente para a capital paulista, depois de amanhã, acompanhando Carlos Lacerda. ◆ Por falar em Jânio Quadros: hoje é dia de seu aniversário. Festejará a data discretamente onde se encontra: na Fazenda Atum, do sr. Humberto Casciano. ◆ Vários técnicos brasileiros, que se encontram no exterior, não atenderam ao apêlo para retornar ao Brasil, porque, em aqui chegando, teriam seus pertences gravados como os de qualquer outra pessoa, e não valia a pena vendê-los onde estão radicados, porque a desmontagem de uma casa não se faz com facilidade. Para evitar êsse problema o Brasil deveria tomar a mesma providência baixada no Chile pelo presidente Frei, a qual estabelece: os chilenos que possuam título profissional universitário e que hajam permanecido no exterior mais de dois anos, exercendo trabalhos próprios de seus estudos ou especialidades, e que voltem a radicar-se no país, poderão ingressar com isenção de todos os direitos e impostos sôbre seus bens pessoais, pertences domésticos, maquinaria ou elementos de trabalho de suas especialidades, e um automóvel, sempre que qualquer destas espécies tenha sido adquirida há, pelo menos, seis meses de seu regresso ao território chileno. ◆ Por falar em Chile o país irmão não vai perder, como o Brasil, a sua oportunidade de ter uma indústria petroquímica. A partir de 1970, cumprindo o processo de integração econômica da América Latina, o Chile se integrará num complexo comum com a Bolívia, Colômbia, Equador e Venezuela. Como se sabe, os investimentos estrangeiros, que iriam ser feitos na indústria petroquímica brasileira, já emigraram todos para a Argentina. ◆ O boicote americano, em revide à política de de Gaulle, está chegando ao auge: foram espalhados pelo território dos Estados Unidos centenas de «slogans», conclamando o povo a não comprar tudo que é francês. Um dêles: «Defesa do dólar. Boicote produtos franceses. Compre produtos americanos».

JANIO
Hoje é dia de aniversário

DN internacional

Rússia Aos EUA: Navio-Espião se Depender de Nós Fica Com a Coréia

WASHINGTON — (R) —

A União Soviética recusou-se a atender ao pedido dos Estados Unidos para servir como mediadora para obter a devolução do navio americano — Pueblo —, que ontem foi capturado pela Coréia do Norte, segundo revelaram hoje fontes oficiais americanas. Até o presente momento se depender da Rússia o navio ficará retido em Wonsan.

O govêrno dos Estados Unidos entrou em contato com a União Soviética, imediatamente após tomar conhecimento do incidente, e solicitou aos dirigentes russos que usassem de sua influência junto aos comunistas norte-coreanos, para obter a liberação do navio e de seus 83 tripulantes.

USAR A CABEÇA FRIA

O Secretário de Estado Dean Rusk, declarou hoje que os Estados Unidos ainda consideram um assunto muito grave e sério a captura, pelos norte-coreanos, do barco reconhecimento americano «Pueblo», e, ao mesmo tempo, aconselhou aquêle país comunista a pensar de cabeça fria.

Interrogado sôbre qual seria a reação dos Estados Unidos ante a recusa da Coréia do Norte em Pan Mun Jon, de devolver o barco, disse Rusk: «Vamos esperar para ver».

Interrogado sôbre se os Estados Unidos excluiam a possibilidade do emprêgo da fôrça, disse que não discutiria o futuro, em hipotese alguma.

A AJUDA RUSSA

Rusk falou aos jornalistas pouco depois de seguir para a Casa Branca, para uma reunião com o presidente Johnson e seus principais assessôres, a fim de discutir a captura do navio e seus 83 tripulantes.

Declarou o secretário de Estado que o enterprise permanecerá no mar do Japão até receber ordens de zarpar.

Interrogado sôbre se os Estados Unidos dependiam da União Soviética para obter a libertação do «Pueblo», disse: «Gostaria que a URSS ajudasse.

Disse também Rusk, ante uma indagação, que não via relação organica entre a pressão da Coréia do Norte contra a Coréia do Sul e o Vietname. É possível que a Coréia do Norte tenha tentado exercer pressão, mas esta não terá o mínimo efeito», disse.

«ATO DE GUERRA»

Interrogado sôbre se concordava com a classificação de «Ato de Guerra» dada pelo senador Richard Russel à captura do navio americano, disse o secretário: E um ato muito grave eu não protestaria contra sua classificação como um ato de guerra, dentro da interpretação que possa ser dada a tais atos.

Fontes da Casa Branca disseram que não obtiveram resultados satisfatórios até agora, as gestões diplomáticas inclusive através da URSS.

O Secretário de Imprensa da Casa Branca, George Christian, disse aos jornalistas: O govêrno, naturalmente esta organizado e planejando sob a orientação do presidente a maneira de resolver a questão. Acrescentou que não foi adotada nenhuma decisão radial nas várias reuniões de alto nível e que, até agora, se tem procurado uma solução através da diplomacia.

COMUNISTAS MATARAM HOMENS DO "PUEBLO"

PAN MUN JON (R)

Os norte-coreanos adotaram hoje a linha dura em relação ao navio americano «Pueblo», mas não deram nenhum indício a respeito do que pretendem fazer com o barco de reconhecimento ou com seus tripulantes.

Uma versão do incidente, em completo conflito com a de Washington, foi dada pelos norte-coreanos, os quais disseram que uma troca de tiros precedeu o apresamento do navio «El Pueblo», ao largo da costa da Coréia do Norte, e que vários tripulantes do barco foram mortos ou feridos.

O delegado norte-coreano, major-general Chung Kook Pak, disse à Comissão de Armistício da ONU que o «Pueblo» estava nas águas territoriais do país e praticou um «evidente ato de hostilidade». Chung não tomou conhecimento do pedido do almirante John V. Smith, americano, membro da comissão, como representante da ONU, para a devolução do navio.

A reunião da Comissão de Armistício demonstrou a existência de uma crescente tensão sôbre os recentes acontecimentos na dividida Coréia. Smith acusou os norte-coreanos de praticarem «o mais odioso crime», enviando 31 agentes a Seul, com ordens para assassinar o presidente Chung Hee Park. A conspiração foi frustrada depois de um tiroteio perto do palácio presidencial, em Seul, no domingo, no qual morreram 11 pessoas.

MARTELADA A BÀSE DOS EUA EM KME SANH

DANNANG (R)

Soldados do Vietnam do Norte martelaram a base americana de Khe Sanh, hoje, com intenso fogo de artilharia e realizaram um ataque por terra no que pode ser o primeiro assalto de uma ofensiva comunista global, disse nesta cidade um porta-voz dos fuzileiros navais americanos.

O porta-voz disse que pelo menos 20 mil soldados comunistas se haviam concentrado nas montanhas que cerca a base, a duas milhas ao sul de Khe Sanh. A cidade está a 18 milhas ao sul da fronteira com o Vietnam do Norte, na província de Quang Tri, e cêrca de 420 milha a nordeste de Saigon. Um batalhão de fuzileiros americanos foi enviado, via aérea, para a grande base na têrça-feira, elevando o total de suas fôrças para 5 mil homens, disse êle. Os vietnamitas do norte, cerrando sôbre a base, atingiram o reduto com 150 rajadas de obuses de campanha de grande calibre, variando êstes calibres de 100mm a 152mm, disparos de foguetes e morteiros. Os fuzileiros realizaram um contra-ataque por terra, mas não há, ainda, notícias sôbre as baixas. O porta-voz disse ser êste o mais pesado ataque lançado desde que os vietnamitas do norte começaram a concentrar grandes fôrças na região, há um mês.

KOSSIGUIN E INDIRA TÊM ENCONTRO HOJE

MOSCOU (R)

O premier Alexei Kossiguin partiu ontem para uma visita oficial de seis dias à Índia. Kossiguin deixou o aeroporto de Moscou menos de 20 minutos após ter apresentado suas despedidas ao premier britânico, Harold Wilson, que regressava a Londres, depois de uma visita de três dias.

O chefe do govêrno soviético chegará hoje a Nova Déli, ainda a tempo de assistir, amanhã, às comemorações do Dia da República, devendo também conferenciar com a premier Indira Gandhi sôbre os problemas internacionais, inclusive o Vietnam, Oriente-Médio, Cambódia e o tratado contra a proliferação das armas atômicas.

TITO ESTÁ CAÇANDO TIGRES NA ÍNDIA

NOVA DÉLI (R)

O presidente iugoslavo Josip Tito, na Índia para uma visita oficial de cinco dias, voou para Bhopal, hoje, para uma caçada de tigres na selva vizinha. Tito chegou a esta cidade segunda-feira. Êle e o primeiro-ministro indiano sra. Indira Ghandi, concordaram em conversações, ontem, que a suspensão dos bombardeios americanos do Vietnam do Norte e a participação do Vietcong em quaisquer negociações de paz eram pré-requisitos importantes para a paz no Vietnam.

FIDEL PODE RENUNCIAR REUNIÃO DO PC CUBANO

HAVANA (R)

O «premier» Fidel Castro convocou hoje, uma reunião extraordinária do Comitê Central do Partido Comunista, em meio aos rumôres de que renunciará a chefia do govêrno.

Todavia, não se espera que Fidel Castro abandone o pôsto político mais importante do país, que é o de líder do Partido Comunista. Alguns observadores acreditam que o irmão mais môço de Fidel, Raul Castro, atualmente, vice-«premier» e ministro das Fôrças Armadas, ou o presidente Osvaldo Dorticós, venham a ser o primeiro-ministro.

Os rumôres, que não puderam ser confirmados, surgiram após um comunicado sem precedentes, na imprensa do país que se referia a Fidel Castro como «secretário-geral do partido». Até hoje, Castro era citado sempre como primeiro-secretário do Partido. Os observadores salientam que, como chefe do Partido, Castro ainda mantém o contrôle de tôdas as decisões políticas no país, ao mesmo tempo. Disseram que a separação entre a direção do govêrno e do Partido é normal na maioria dos países comunistas europeus. É que, talvez a medida visasse demonstrar a importância do jovem Partido Comunista cubano como organização capaz de traçar normas políticas nacionais.

SITUAÇÃO ATUAL DO CATOLICISMO ROMENO

VATICANO — (R)

Paulo VI discutiu hoje a necessidade de um melhor entendimento entre as nações e da solução dos conflitos num espírito de coexistência, durante uma audiência de uma hora concedida a Ion Gheorghe Maurer, primeiro-ministro da Romênia comunista. Foi êsse o primeiro encontro entre o chefe da Igreja Católica e um chefe de govêrno comunista romeno.

Um comunicado divulgado após as conversações informou que o Papa e o primeiro-ministro também discutiram a situação atual do catolicismo na Romênia. Maurer e o ministro do Exterior, Cornelius Manescu, chegaram à Itália na segunda-feira, para uma visita oficial de três dias.

★ Um juiz deu ganho de causa ao pugilista Howard Winstone, nôvo campeão mundial de pêso pena, no processo de divórcio contra a sua espôsa. O divórcio foi concedido sob fundamento de adultério, tendo o juiz, depois de proferir a sentença, cumprimentado o pugilista, pela sua vitória, ao derrotar o japonês Mitsunori Seki, por nocaute técnico.

★ Foi amor a primeira vista para Antônio Prete e Rosa Montanini, que na semana passada resolveram ficar noivos, 58 anos e dois casamentos depois. O noivado custou tanto tempo porque logo depois do primeiro encontro, Antônio teve de prestar serviço militar, ingressando na Marinha. O romance esfriou. Rosa casou e Antônio também. Há dois meses, ambos, viúvos, encontraram-se por acaso num mercadinho, começaram a conversar e decidiram recuperar o tempo perdido (embora atualmente êle tenha 74 anos e ela 73.

★ Uma sêca não usual nesta época do ano, em Portugal, causando danos às plantações deverá durar até o fim do mês, segundo as previsões. A chuva vem sendo escassa desde as chuvas torrenciais de 25 de novembro que causaram inundações em vilarejos perto de Lisboa matando cêrca de 500 pessoas.

★ Um trem expresso internacional Milão-Paris sofreu desastre perto da cidade de Lons-Le-Saunier matando pelo menos duas pessoas e ferindo 20 outras. Três dos carros do trem deixaram os trilhos num túnel na vizinha Mesnay Arbois. A locomotiva e os três primeiros carros permaneceram nos trilhos.

Johnson Reúne o Conselho

WASHINGTON — (R) — O presidente Johnson convocou seu Conselho de Segurança Nacional para uma reunião da Casa Branca hoje para discutir a crise criada pela apreensão do navio «Pueblo» ontem.

O conselho, incluindo o secretário de Estado Dean Rusk, o diretor do CIA Richard Helms e o presidente do Estado-Maior Conjunto general Earler Wheeler, deverão se reunir com êle ao meio-dia (hora NY).

Enquanto isso o pentágono declinou de confirmar ou negar notícias de que o gigante porta-aviões nuclear «Enterprise», originadmente a caminho das águas do Vietnam partindo de Sasebo, sul do Japão, ontem, estivesse a caminho de águas coreanas.

O Departamento de Defesa também negou-se a comentar uma notícia norte-coreana dizendo que alguns tripulantes do «Pueblo» foram mortos e que o navio resistiu à captura. Mas as autoridades confirmaram que quatro homens ficaram feridos, um criticamente.

DERROTADO RENUNCIOU O PREMIER

COPENHAGUE (R) — O «premier» dinamarques Jens Otto Krag e seu govêrno social democrata entregaram suas renúncias ao Rei Frederico hoje após uma derrota eleitoral ontem. Krag disse que pediu ao Rei, como é costumeiro, para receber os representantes dos vários partidos políticos antes das negociações para a formação de um nôvo govêrno. Os líderes do partido deverão se encontrar com o Rei, quinta-feira de manhã.

As especulações crescem nesta cidade hoje sôbre a composição do próximo govêrno de coalisão. Os partidos de oposição direitista incluindo os Liberais Sociais Anti-Militaristas, foram os grandes vencedores. Os Liberais Sociais conseguiram 15 novas cadeiras.

Esquadra Está em Alerta

TOQUIO — (R) — A agência noticiosa «Kyodo», do Japão, citou fontes militares de Seul afirmando que o porta-aviões americano «Interprise» estava se dirigindo através do Mar do Japão na direção do pôrto de Wonsan, na costa oriental da Coréia do Norte.

A «Kyodo» disse que a Marinha Sul-Coreana colocou ontem todos os seus navios em alerta de emergência.

O porta-aviões gigante impulsionado nuclearmente deixou a base naval de Sasebo no sul do Japão, têrça-feira, após uma visita de quatro dias marcada por sangrentos distúrbios estudantis.

Contaminadas as Águas Geladas da Groenlândia

WASHINGTON (R)

Os cientistas e oficiais da Fôrça Aérea continuam nas buscas, nas águas geladas da Groelândia, para localizar as bombas de hidrogênio desaparecidas durante a queda de um bombardeiro B-52. Viajando em trenós puxados a cães, sob uma temperatura de 27 graus abaixo de zero, as turmas de investigação informaram ter descoberto pequena quantidade de radiação perto do local do desastre, e vários fragmentos do avião. O aparelho, no entanto, mergulhou sob uma camada de 2 a 3 metros de gêlo sôbre a baía de North Star, ao largo da costa noroeste da Groelândia. A baía, na área do desastre, tem uma profundidade de trezentos metros. Os cientistas e os peritos da Fôrça Aérea acreditam que o trabalho de recuperação seria mais fácil se as quatro bombas tivessem ficado incrustadas no gêlo, ao invés de caírem no fundo da baía. O Departamento de Defesa declarou hoje que a radiação registrada na zona do desastre não representa nenhum perigo para a saúde, nem tampouco qualquer perigo de explosão atômica.

PERIGOS DA RADIAÇÃO

Segundo o Departamento de Defesa, as primeiras investigações indicam que o avião se incendiou sôbre uma área de «o por 500 metros, sôbre o gêlo e a neve». «E' possível que o avião tenha explodido como resultado do impacto, segundo a comissão investigadora, uma vez que a maioria das partes do avião encontradas são pequenos fragmentos», afirma a nota oficial. Com apenas quatro horas de luz solar durante esta época do ano os pilotos da Base Aérea de Thule, e os cientistas enviados de Washington, estão realizando as buscas à luz de pára-quedas luminosos. Os helicópteros, sobrevoando em tôrno da área, jogam pára-quedas luminosos, ao mesmo tempo que os investigadores, nos seus trenóis, examinam o local do desastre. Os investigadores estão agora procurando preparar uma área, para permitir a descida dos helicópteros, pois a região é acidentada. Na Dinamarca, onde o desastre teve repercussões políticas, o govêrno designou uma comissão própria de cientistas para investigar os perigos da radiação. A Groelândia pertence à Dinamarca. O govêrno do «premier» Jens Otto Krag, derrotado nas eleições de ontem, aceitou a explicação americana de que o desastre foi resultado de uma tentativa de pouso de emergência em Thule. Os vôos de aviões sôbre território da Groelândia estão proibidos.

CGT: É SOMBRIO O FUTURO DA ARGENTINA

BUENOS AIRES (R)

A Confederação Geral do Trabalho, criticou, hoje, a política econômica do presidente Juan Carlos Ongania, vaticinando que é sombrio o futuro da Argentina.

Em longa nota divulgada, hoje, a CGT, que representa a maioria do trabalho organizado, classificou a recente fala do ministro da Economia, Adalbert Krieger Vasena, como "uma farsa intolerável". Krieger, expôs a situação econômica do país e os planos para 1968, numa declaração intitulada "a Argentina constrói".

A nota da CGT, liderada por elementos peronistas, tem o título: "a Argentina destrói".

A declaração da CGT, diz que a exposição de Vasena "procura criar um ambiente de otimismo, absolutamente injustificado". E que o resultado dos planos econômicos do govêrno são 1.500 mil pessoas desempregadas, aumento constante do custo de vida, fábricas fechadas e colapso dos salários reais.

Acrescenta que a Argentina está sofrendo um processo "de investimento", conseqüência da incapacidade de substituir as máquinas e equipamentos obsoletos, mergulhando o país "na destruição e na anarquia".

MOSCOU E LONDRES TÊM PLANOS DE SEGURANÇA

MOSCOU (R)

O «premier» Harold Wilson declarou que a Grã-Bretanha e a União Soviética concordaram em iniciar discussões conjuntas sôbre os preparativos para uma conferência de segurança européia. Wilson fêz a declaração numa entrevista coletiva a jornalistas russos e inglêses, uma hora antes de seu embarque para Londres, depois de três dias de conversações com os dirigentes soviéticos.

Wilson, que manteve mais de 20 horas de conversações formais e informais com os principais líderes do Kremlim, desde sua chegada na manhã de segunda-feira, afirmou que os principais temas debatidos foram o Vietnam, o Oriente-Médio e a segurança européia, mas acrescentou que todos os assuntos internacionais importantes vieram à tona. Disse também que, no tocante ao Vietnam, os dirigentes russos manifestaram, em privado e pùblicamente, as suas conhecidas posições, e que o problema do Vietnam ocupou grande parte dos debates. O principal problema — declarou — em procurar verificar de que maneira poderemos tirar a solução da linha militar — jamais pode haver uma solução militar — para o campo político, visando um acôrdo justo e honesto.

América Latina — Reformas e Regionalismo

Felipe Herrera, Presidente do BID

«A América Latina está experimentando uma grande transformação para se estruturar em uma sociedade moderna, impulsionada por uma aspiração de alcançar os benefícios, a amplitude de alternativas e as oportunidades de superação que oferece o desenvolvimento econômico.

Êste processo de transformação e suas implicações estão chegando até as suas regiões mais isoladas e afetando progressivamente as vidas e as decisões de um grande número de seus 240 milhões de habitantes. As mudanças que estamos presenciando têm um grande significado para o futuro, já que o atual ritmo de crescimento demográfico indica que a América Latina teria no ano 2000 mais de 600 milhões de habitantes.

O progresso conseguido na região, nos anos de após-guerra e especialmente desde 1950, se pode apreciar fàcilmente pelos seguintes fatos:

— o produto interno bruto da América Latina em 1966 foi aproximadamente de US$ 82.000 milhões (a preços de 1963), ou seja, o dôbro de 1950. A taxa de crescimento anual no mesmo período foi, em média de 4,7%, cifra ligeiramente superior à que se registrou nos países mais industrializados, inclusive Estados Unidos, Europa Ocidental, Canadá e Japão;

— a região apresentou um crescimento industrial especialmente acentuado, com uma média de 6% anual, desde 1950;

— a produção agrícola, inclusive os artigos de consumo interno e para exportação, aumentou em volume, de 70%, desde 1950. Embora subsistam graves problemas de desnutrição, a produção de alimentos aumentou num ritmo ligeiramente superior ao da população, razão pela qual a região não enfrentou uma «crise maltusiana», no sentido de uma produção por pessoa decrescente e um deficit crescente na produção de alimentos;

— as inversões brutas na América Latina devem ter alcançado a cifra de US$ 17.000 milhões em 1967. Pelo menos 90% dessas inversões provieram tradicionalmente de fontes locais.

Na região se vem executando, além disso, reformas básicas estruturais e institucionais, muitas delas estimuladas pela introdução de sistemas de planificação do desenvolvimento durante a década de 1960. Por exemplo, os impostos e outras rendas fiscais do setor público da América Latina aumentaram em 25%, em têrmos reais, desde 1960. Em alguns países maiores como o Brasil e o México, o aumento foi de 50% ou mais.

Fizeram-se progressos também nos esforços para conter a inflação. Os dois países que tinham em 1964 as taxas mais altas de inflação (86% e 46%), as reduziram em 1967 para 26% e 17%, respectivamente.

As autorizações das organizações financeiras para o desenvolvimento alcançaram uma média anual de mais de US$ 1.000 milhões desde 1960, que equivale quase ao triplo da média registrada no qüinqüênio anterior.

Estabeleceram-se procedimentos regionais para a revisão dos planos e das políticas nacionais de investimento e se criou o organismo multinacional de financiamento para o desenvolvimento regional: o Banco Interamericano de Desenvolvimento. A ação do Banco pode medir-se pelo fato de que, em seus sete anos de operações, se converteu na primeira fonte de financiamento público internacional para o desenvolvimento da América Latina, com um total de recursos comprometidos de US$ 2.400 milhões, destinados a financiar projetos econômicos e sociais, cujo custo total excede os US$ 6.300 milhões.

Enquanto o financiamento público internacional aumentou, as inversões privadas diretas tenderam a diminuir durante os últimos anos. Sem embargo, existem atualmente sinais estimulantes de que a inversão privada estrangeira está aumentando novamente e associando-se cada vez mais ao capital local para fomentar o desenvolvimento industrial, em vez de se concentrar nos setores primários, como o havia feito no passado.

Talvez o fator mais significativo no horizonte do desenvolvimento latino-americano durante os últimos sete anos seja o movimento para integração econômica e o mercado comum. Êste é um objetivo ao qual estão agora comprometidos todos os países latino-americanos.

Dentro dêste acôrdo, os dois sistemas atuais de comércio (a Associação Latino-Americana de Livre Comércio, que tem onze membros, e o Mercado Comum Centro-Americano, de 5 países), se unificarão e ao mesmo tempo considerarão os interêsses dos países ainda não filiados a nenhum dos dois.

SETOR RURAL

As baixas rendas que prevalecem no setor rural explicam o fenômeno considerável e irreversível da migração aos setores urbanos em busca de melhores oportunidades. Esta migração, por sua vez, agrava os problemas econômicos e sociais das cidades.

Estima-se que em meados da década de 1980, de um total de mais de 400 milhões de latino-americanos, cêrca de duas têrças partes viverão nas cidades e o resto no campo. Portanto, uma das principais tarefas dos países da região é a de incrementar as oportunidades de emprêgo nas zonas urbanas e fornecer serviços básicos como: habitação, saneamento e energia elétrica, a uma velocidade muito maior que a atual.

Ante os obstáculos existentes, a magnitude do esfôrço que a América Latina terá que fazer, a mais do que está fazendo agora, para fechar a brecha que a separa do mundo industrializado, é realmente muito vasta. Afortunadamente, a estratégia que está seguindo a região para atingir essas metas é motivo de esperanças.

Em conclusão, a América Latina está na ante-sala de seu desenvolvimento econômico. Não há nenhuma região subdesenvolvida do chamado «Terceiro Mundo» na qual se possa esperar, como no caso do nosso continente, uma renda mínima de US$ 700 «per capita» até o fim do presente século. Esta cifra considera as atuais tendências de crescimento demográfico.

Naturalmente, as tarefas do desenvolvimento econômico estão bàsicamente influenciadas pelas possibilidades de maturidade política e social da América Latina neste último têrço do século vinte. Não se trata só de aumentar substancialmente as taxas de capitalização e crescimento, senão também, e ao mesmo tempo, de incorporar as grandes maiorias nacionais à formação de comunidades autênticas. A aceleração do processo de integração econômica e política ajudará a esta finalidade e, ao mesmo tempo, dará aos países latino-americanos uma gravitação própria e independente no concêrto internacional.

Tass Acusa Imprensa Americana

MOSCOU — (R) — A agência de notícias soviética «Tass» acusou a imprensa dos EUA de iniciar «uma ação provocativa» sôbre a captura no mar pela Coréia do Norte do navio-espião americano «Pueblo».

O propósito da agitação, disse uma notícia da «Tass» procedente de Nova York, foi «distrair a atenção da opinião pública das ações agressivas dos EUA contra a República Democrática Popular Coreana».

A notícia, juntamente com uma de Pyongyang na qual a «Tass» cita a agência de notícias oficial coreana como afirmando que o «Pueblo» estava «bastante dentro» das águas norte-coreanas foram as primeiras nesta cidade sôbre o incidente.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Covas: Govêrno Não Atende ao Anseio Popular

O LÍDER do MDB comentou, ontem, que o atual govêrno, até esta data, não soube ou não teve condições de atender aos anseios populares e, de certa forma, não cumpriu com o prometido, ou seja, o diálogo franco, que traria as condições necessárias para a redemocratização do país.

Adiante, o sr. Mário Covas teceu considerações sôbre a situação dúbia do regime, alegando que, com tantos militares na administração, nada mais resta para confirmar o regime militarista instalado pelo govêrno revolucionário, e criticou o marechal Costa e Silva, que comparou a ARENA com o Exército.

GENERAL DA ARENA

As críticas do deputado oposicionista provocaram manifestações dos parlamentares do MDB, ocasião em que o líder da ARENA, Ernâni Sátiro, aparteou o orador, dizendo que «não era humilhação nenhuma para o partido ser comparado com o Exército». A discussão prolongou-se até o momento em que o orador, agradecendo o aparte, disse: «Agradeço a v. exa., general Ernâni Sátiro».

MEIRA MATOS É FAMOSO

Em meio às suas declarações, que não corresponderam à expectativa, já que havia sido anunciado um pronunciamento «bomba» do líder oposicionista, veio à baila o coronel Meira Matos — «êsse coronel que dialogará com os estudantes é, talvez, o mais conhecido na América Latina, pois foi êle quem comandou as fôrças de ocupação em São Domingos; foi êle, também, quem fechou o Congresso Nacional e, naquela madrugada, quando o então presidente da Casa disse-lhe que representava o Poder Civil, ouviu como resposta do sr. Meira Matos: «E eu represento o Poder Militar».

A DESVALORIZAÇAO

Finalizando, o sr. Mário Covas criticou, superficialmente, a política financeira do govêrno, apontando a desvalorização do cruzeiro e as conseqüências que o povo está sofrendo como o reflexo dessa política, que tachou de «esdrúxula».

Antes de descer da tribuna, o parlamentar oposicionista leu a carta de princípios e normas de conduta do MDB durante o período da convocação extraordinária, tôda ela vasada em oposição intransigente às atuações do presidente Costa e Silva.

VAI TER RESPOSTA

O sr. Ernâni Sátiro, em aparte ao orador, prometeu que, na sessão de hoje, responderá ao líder oposicionista, item por item do seu discurso.

Josafá é Quem Garante: Êste Regime Não Existe

O Sr. Josafá Marinho disse, ontem, no Senado, que o govêrno, "perturbando o meio econômico e financeiro, concorrendo para a elevação do custo de vida, subvertendo a ordem política e constitucional", revela, de fato, "a inexistência do regime".

O vice-líder oposicionista insurgiu-se contra os decretos-leis presidenciais, alegou que está sendo "fortificada a linha de insegurança e intranqüilidale em que vive o país" e, concluindo, frisou: "E' lamentável a desenvoltura do arbítrio.

CASO MEIRA

A presença do coronel Meira Matos à frente de uma comissão especial do MEC mereceu reparos do sr. Josafá Marinho, denunciando, inclusive, como intervenção a sua designação para o pôsto pois "estrangula o Ministério e anula a competência do ministro, desconhecendo a Lei de Diretrizes e Bares da Educação". Insistiu: "O pior de tudo é que a comissão criada, tendo objetivo indisfarçável de policiar os estudantes, impede o diálogo entre êles e o govêrno, o que é prejudicial à educação e à paz da família brasileira".

SEGURANÇA

Abordando o decreto-lei que estrutura o Conselho de Segurança, disse o parlamentar que o diploma, que pretende disciplinar a competência do órgão, viola abertamente a Constituição e institucionaliza o poder militar. Destacou que, "sem que haja a lei, prevista no artigo 89 da Constituição, fixando o conceito de segurança nacional, o decreto-lei define a competência do Conselho, exorbitando claramente dos limites estabelecidos no artigo 91 da mesma Constituição". E ainda infringe o artigo 58 da atual Carta, o que faz do decreto um "ato discricionário".

Concluindo, o parlamentar baiano disse que "salientando êsse desacertos, a oposição não o faz por prazer, mas pelo dever político de combater os erros e os abusos. O objetivo da crítica — continuou — é que o govêrno encontre e siga os caminhos da normalidade e do trabalho produtivo e criador do bem-estar para o povo".

Krieger: País Não Está Sob Pata de Militares

"QUERO rebater as acusações que se vêm fazendo, de que o Exército está pondo a pata em cima do Brasil", disse o sr. Daniel Krieger, que tomou a defesa, em tôda a linha, do govêrno federal, fazendo, ao mesmo tempo velada censura à Frente Ampla.

O parlamentar gaúcho estendeu sua defesa ao ministro Tarso Dutra, que — argumentou — permance no cargo apenas por patriotismo e insistiu em que as Fôrças Armadas merecem todo o respeito da nação, pois "sua ação se sente" até na criação da nossa mentalidade".

NADA DE ARBITRIO

O sr. Daniel Krieger, revidando às críticas do sr. Josafá Marinho, defendeu o govêrno, invocando inicialmente duas expressões do vice-líder da oposição — arbitrio e ilegalidade — para justificar a quebra de sua reserva habitual. O parlamentar discorreu longamente, sôbre a revolução, dizendo que não ha nenhum arbitro, nenhuma ilegalidade no govêrno. "Para argumentar, vamos admitir que algum decreto não se coadune com o espírito constitucional. Eu direi que a Constituição prevê. O decerto-lei não é um ato unilateral, é um ato bilateral".

TARSO, A RESERVA

Referiu-se o sr. Daniel Krieger ao ministro Tarso Dutra como "reserva moral" do seu Estado, o Rio Grande do Sul, e saiu em sua defesa, desafiando a que se lhe aponte, no decurso de uma vida pública que já vai longa, qualquer atitude menos digna. "Probo, como os que mais o foram, patriota, que não tem ninguém superior a êle. Se permaneceu no Ministério é porque tinha razões superiores para fazê-lo e nunca por amor ao cargo.

A PATA

Concluindo, disse textualmente, deixando uma acusação velada à Frente Ampla: "Como remate final, quero rebater acusações que se vem fazendo, que o Exército está pondo a pata em cima do Brasil. Não é verdade as Fôrças Armadas do Brasil merecem o respeito da nação. Quem conhecer rudimentos da hintória sente a ação das Fôrças Armadas, na formação das fronteiras da Pátria, na criação da nossa mentalidade, na nossa independência, na vitória na Guerra do Paraguai, na revolução redentora de 30 e na gloriosa arrancada de 1964".

VERBA PREOCUPANDO TODOS OS REITORES

O MINISTRO Tarso Dutra informou, ontem, aos reitores das universidades brasileiras que o foram procurar no MEC, que a liberação da primeira cota de 1968, com exceção da verba de pessoal, sòmente seria efetuada em maio, uma vez que o detalhamento está sendo feito pelo Ministério do Planejamento para que o Ministério da Fazenda possa fazer o desembôlso.

Os reitores, ao apresentarem ao ministro da Educação a situação financeira das universidades e ao se referirem à liberação da quarta cota orçamentária de 1967, demonstraram preocupação com o pagamento das verbas já empenhadas, ao que o sr. Tarso Dutra respondeu, prometendo empenhar-se para resolver o problema o mais rápido possível.

O ministro Tarso Dutra disse, ainda, que a última parcela orçamentária de 1967 será paga e que haveria apenas um atraso do pagamento, face às dificuldades orçamentárias normais que ocorrem, sempe, no início de cada exercício financeiro.

Explicou, também, que a retenção corresponde aos superiores interêsses do país, sendo o MEC um dos menos sacrificados, pois teve apenas um congelamento de NCr$ 20 milhões. Entretanto, a universidade ficou situada como um setor especial do MEC, pois só em pagamento de verbas para excedentes vão receber NCr$ 16 milhões.

Sai Coeficiente Para o Tesouro

O GOVÊRNO fixou, ontem, em 2,898 o coeficiente de correção monetária para as Obrigações Reajustáveis do Tesouro, emitidas com base no artigo 07 da Lei 4.728-64 e do paragrafo 3º, do artigo 5º, do Decreto-Lei 54.252-64. Segundo o ato oficial, o índice atualizado deve ser usado para o próximo mês de fevereiro sôbre as emissões das ORT, considerando-se a implantação da política do govêrno no sistema de correções.

ALUGUÉIS

Por outro lado, o Ministério do Planejamento deverá divulgar nas próximas horas a tabela de correção monetária para o reajuste dos aluguéis residenciais que tenham cláusula contratual de permanência indetrminada no imóvel. O aumento deverá ser de 5%, de acôrdo com a previsão dos técnicos.

AGRICULTURA COMEÇOU A TER META NA CARTA

O MINISTRO da Agricultura, numa entrevista, ontem, em que ressaltou «a honestidade de propósitos do presidente Costa e Silva», disse que pretendia prestar contas do compromisso assumido quando de sua posse no Ministério, destacando que «nossa grande meta é a revolução tecnológica no meio rural, preconizada na Carta de Brasília».

A seguir, disse que a Reforma Administrativa começou a ser implantada na Agricultura, com a co-participação dos governos estaduais, o que representa um fator importantíssimo na descentralização do abastecimento, pois a imagem que a opinião pública formava do Ministério «era de um órgão hipertrofiado, superburocratizado e de ação político-eleitoral».

OS OBJETIVOS

Adiante, explicou as causas e objetivos da reforma, destacando como principais: a) ausência de uma Política Nacional de Agropecuária, o que criava metas conflitantes entre os organismos; b) estrutura inadequada e obsoleta; c) centralização excessiva; d) emperramento burocrático; e) organismos estanques; f) esvaziamento do Ministério com a criação de organismos de funções superpostas ou paralelas; g) dispersão de esforços e pulverização de recursos; h) descontrôle orçamentário e financeiro: verbas reduzidas, cortes nas despesas e ausência de programação para liberação de verbas; i) ausência de uma Política Nacional da Agropecuária; j) excessiva interferência político-eleitoral.

COMÉRCIO: PAREM O ARRÔCHO

(Conclusão da 7ª página)

mais a tendência baixista dos salários. 4) O crescimento teórico dos custos das emprêsas, em função dos aumentos salariais, caso adotada a fórmula da correção dos salários, seria compensada, largamente, pela expansão da demanda e, conseqüentemente, melhoria dos índices de produtividade. 5) Para o govêrno, essa expansão de atividade produtora traria imediato aumento da arrecadação e possibilidades de maiores investimentos públicos, alargando aí, também, o mercado de trabalho. 6) A atual política de arrôcho salarial vem trazendo um contínuo empobrecimento das classes intermediárias, com perigosas aproximações das classes inferiores. Por outro lado, essas últimas, se situam nos limites da tolerância, o que poderá justificar em agitações sociais incontroláveis. 7) Há que se notar que em média, a participação da mão-de-obra na formação dos custos dos produtos da indústria nacional não representa mais de 12%. Nas indústrias de base e de infra-estrutura, essa participação atinge, apenas, a 9,5%, em média. Em conseqüência, o desenvolvimento se torna difícil porque: a) Inexiste poupança popular para aplicações produtivas; b) A produção se limita ao atendimento de pequenas faixas sociais, tornando-se cara e, cada vez mais limitada, dentro de um círculo vicioso. 8) Em têrmos estatísticos, o poder de compra caiu em 1967, de janeiro à dezembro, de 23% (índice teórico)

RESTITUIR PODER DE COMPRA

— A perda do poder aquisitivo, que é representada pela diferença entre o curso dos salários e o curso dos preços, vem tendo quedas sucessivas de 1963 até esta data, de tal forma acentuadas que a partir de 1965 passamos a ter uma caracterizada inflação de custos. Enquanto os índices de curso salarial subiram 2,55 vêzes mais, isto é, 255%, o curso dos preços atingiu 5,21 vêzes mais, isto é, subiram 521%.

Chega-se à conclusão que existe um estrangulamento na demanda, provocado pela tendência de radicalizar ou extremar as filosofias no Brasil. O estruturalismo ou monetarismo, quando a virtude, a solução e a providência seria e será restituir o poder de compra, o poder aquisitivo do salário para que a demanda se mantenha efetiva e se corrijam os custos empresariais, arrematou o professor Veiga de Feritas.

DIRETOR DO MIGUEL COUTO ANALISA VESTIBULAR 68

REALIZADOS há poucos dias os exames vestibulares para as Faculdades — e quando novamente vem à tona o já crônico problema de excedentes (jovens aprovados, mas que não conseguem matrícula), o «Diário Escolar» colheu do professor Vitor Notrica, diretor do Curso Miguel Couto, impressões sôbre a importante questão.

Inicialmente, o prof. Vitor faz referência às dificuldades crescentes com que se defrontam os candidatos menos por deficiência de conhecimentos e mais por falhas na estruturação dos exames — como foi o caso da Faculdade Fluminense de Medicina, cujo nôvo programa foi somente divulgado em fins de 1967, a pouco tempo da realização dos exames. Como se isto não bastasse, encerradas as inscrições houve alteração das datas dos exames no sentido de coincidência com as faculdades da Guanabara. O resultado é que cêrca de 30% dos candidatos faltaram à primeira prova, tendo pago inùtilmente a taxa de inscrição. Realizadas as provas eliminatórias por cêrca de 2.000 candidatos, apenas 74 foram aprovados tornando-se necessário outro exame. Na Faculdade de Medicina da U.F.R.J., as provas foram tradicionais, bastante bem formuladas, apuraram o conhecimento do candidato, e concluindo a fase eliminatória, cêrca de 940 candidatos continuaram a disputar as escassas 200 vagas através da prova de Conhecimentos Gerais. Na Escola de Medicina e Cirurgia — prossegue o entrevistado — as provas foram muito difíceis, com diversos quesitos formulados erròneamente. O prof. Vitor acentua que, para sanar falhas de tal natureza, as provas de vestibular deveriam ser organizadas por mestres identificados com o nível de ensino do curso secundário, particularmente da etapa derradeira da 3ª série do científico. Com relação à Faculdade de Ciências Médicas, não há reparos a oferecer e pelo contrário, o diretor do Curso Miguel Couto afirma que, aí, foram os melhores dos últimos anos os vestibulares realizados.

Sôbre os exames nessa Faculdade afirma o professor Vitor Notrica que as modificações introduzidas em muito vieram a melhorar o padrão, momente se levarmos em conta a exigência de raciocínio mais aguçado do aluno, além de maior conhecimento dos conceitos básicos. Sugere, o professor que em tôdas as escolas, após a realização da prova, as bancas divulguem os enunciados das questões e os gabaritos de correção.

PROBLEMA CRUCIAL

Com bastante pesar o diretor do Curso Miguel Couto fala da situação de jovens realmente preparados, habilitados sob todos os aspectos para ingressar na Faculdade, mas que encontram à sua frente a barreira da falta de vagas. E aponta como solução vagas em número maior no 1º ano — ficando no entanto os aprovados sujeitos a um crivo mais rigoroso durante o próprio curso médico, como acontece por sinal, em Universidades de outros países adiantados. Nesse caso — diz o prof. Vitor Notrica — a seleção far-se-ia pela capacidade de estudo, dedicação ao trabalho e adaptação à profissão escolhida. E pede às autoridades que voltem suas vistas para êsse problema tão angustiante, que trunca a meio caminho vocações necessitadas, acima de tudo, do maior estímulo possível.

PERFORMANCE

Para o Curso Miguel Couto, os resultados dos vestibulares, êste ano foram ainda melhores que nos anos anteriores, com a obtenção dos primeiros lugares em tôdas as faculdades, além do número de alunos aprovados. Na Faculdade Nacional de Medicina, por exemplo o Curso Miguel Couto conseguiu aprovar 1/6 dos seus alunos inscritos (126 para pouco menos de 800), enquanto a fração de alunos aprovados para as demais vagas foi de apenas 1/17 dos candidatos. O mesmo se verificou na Faculdade de Ciências Médicas, cujo resultado foi semelhante: 1/6 de alunos do Miguel Couto, enquanto para os demais alunos a fração foi da ordem de 1/13.

Aponta o diretor do Curso Miguel Couto que tal se deve à soma de importantes fatôres: a) Unificação das equipes de professôres das diferentes disciplinas; b) orientação igual para tôdas as turmas; c) grande número de aulas semanais (8 para cada disciplina em 1968); d) testes semanais durante o ano inteiro, além de vestibulares simulados corrigidos, inclusive, por computador eletrônico; e) dedicação dos professôres; f) rigoroso cumprimento dos programas;. g) assistência permanente a tôdas as turmas.

Engenharia da UEG Tem Prova de Desenho Hoje

Os 244 candidatos aprovados em Física no vestibular da Faculdade de Engenharia da Universidade do Estado da Guanabara deverão comparecer hoje, às 12h, para a prova de Desenho, munidos do seguinte material: lápis ou lapiseira com minas HB ou F; borracha para lápis; par de esquadros, um de 45º e um de 60º, compassos de 15cm; escala graduada em milímetros; e material para apontar lápis e preparar minas.

A distribuição dos candidatos, por sala, se fará da seguinte maneira: letras A, B, C, D, E e F, até Fernando Martins Ferreira, inclusive, no Laboratório de Tecnologia Mecânica; F, de Fernando Oliveira da Silva, G, H, I e J, até José Púpio Maia, inclusive, no Salão de Desenho do 8º andar; J, de Josilma S. Guerra, L, M, N, O e P, no Salão de Desenho do 7º andar; R, S, V, W e Z, no Salão de Desenho do 6º andar.

CONVOCADOS

Os convocados para a prova de hoje — Desenho —, que conseguiram aprovação em Física, são os seguintes: 1940
2362 2297 2047 1904 1846 1593
1774 2249 1775 1545 2201 2302
1926 2044 2323 2077 2253 2332
1569 1954 1947 2256 1768 1952
1544 2266 1883 2272 1880 1908
1899 1704 2056 2255 1708 1928
2073 2192 2378 1867 1575 2005
1906 2104 2399 2069 2204 1662
1666 1900 1632 2128 1540 1599
1813 2233 2308 1589 1896 2335
2085 2156 1854 1929 2002 2262
1536 2214 1748 1686 2137 1925
1711 1701 1792 2318 2397 1845
2398 1921 1877 2168 2169 2042
2011 2294 2321 2370 2340 2393
2101 1855 1044 2088 1721 2094
1550 2333 1941 2363 2065 2390
1678 1654 2260 2144 1879 1558
2245 1650 1918 1996 1674 2090
1800 2283 2074 2206 1798 1857
2074 1577 2080 2039 1943 2227
2106 1794 2329 2202 2127 2171
1969 2320 1937 2076 2001 2177
2052 2126 2191 2226 1663 1917
2182 1610 2016 2395 1840 1806
2242 2075 2040 1950 1747 1706
1653 2141 2212 2021 1752 1895
1887 1579 1534 2313 2301 2086
2230 2131 1769 2017 1888 1953
2093 1554 2071 2368 1869 1880
2116 1608 2023 2357 1624 1903
1904 2140 1758 2118 2379 1902
2305 2251 2380 2356 2322 2196
1828 2030 2279 2257 2107 1628
1924 2334 2376 2028 1595 1976
2304 2072 1717 2271 2335 1664
1832 2149 1620 1658 1939 1848
1922 1938 1556 2019 2274 1919
1643 1616 1927 1705 2261 1609
2216 2330 1831 1625 1709 1856

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

EDITAL

Ficam intimados pelo presente Edital os professôres MARCOS FLAMÍNIO PORTUGAL PINTO e NEY LAND a devolverem as chaves das dependências da Fundação Educacional e Universitária Campograndense, que se encontram em seu poder, no prazo de 48 horas, a contar da publicação dêste.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1968.

EMMANUEL LEONTSINIS
Presidente da FEUC

Fundação Educacional e Universitária Campograndense (FEUC)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Fundação Educacional e Universitária Campograndense, no uso das atribuições que lhe conferem o artigo 21, letra «b», combinado com o artigo 28, parágrafo único, do Estatuto da Entidade, resolve convocar extraordinàriamente o Conselho Diretor da FEUC, para a reunião que se realizará no próximo dia 30 do corrente mês, às 17 horas, na avenida Churchill, 94 — Sala 207, com a seguinte ordem do dia:

1) — Apresentação de relatório das atividades da Fundação, a partir de 13 de novembro de 1967, quando foi reintegrado, nas funções de Presidente, por decisão judicial, o atual Presidente da FEUC, professor Emmanuel Leontsinis.

2) — Deliberação sôbre como proceder no caso da necessidade de substituir a direção dos estabelecimentos mantidos pela FEUC, tendo em vista as disposições do artigo 28, letra «j», combinado com o artigo 41, parágrafo único do Estatuto da entidade, já que tanto êste como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional são omissos no que respeita a matéria.

3) — Deliberação sôbre o parecer da comissão de peritos designada pelo ex-interventor do Ministério Público para apurar irregularidades denunciadas contra o sr. Isaltino Cabral dos Santos pelo sr. Newton de Castro Belleza.

4) — Deliberação sôbre o plano de pagamento a ser efetivado com a verba de NCr$ 126.000,00 (cento e vinte e seis mil cruzeiros novos), já posta à disposição da FEUC pelo Estado, de acôrdo com as disposições da Lei Estadual 718, de 1964 (Lei Miécimo da Silva).

5) — Admissão de novos sócios fundadores da FEUC, com base no edital publicado no DIÁRIO DE NOTÍCIAS, edição de 13-12-1967 e «Jornal de Campo Grande», edição da mesma semana.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1968.

EMMANUEL LEONTSINIS
Presidente da FEUC

RESOLUÇÃO FEUC-1/68

Rio de Janeiro, GB,
22 de janeiro de 1968.

O Presidente da Fundação Educacional e Universitária Campograndense, no uso das suas atribuições legais, resolve designar os Professôres Regentes da Faculdade de Filosofia de Campo Grande, Daury Fontenelle Damasceno, Gilberto Ferraiolo e Adalberto Vieira de Souza, o contador Nilton Meirelles e a funcionária Arith Scheidgger da Costa, responsável pela Direção Executiva para, sob a presidência do primeiro, constituírem a comissão incumbida de apurar o montante que a entidade deve aos seus professôres e funcionários, bem como os demais débitos, propondo, ao respectivo Conselho Diretor, o plano de pagamento a ser efetivado com a verba de NCr$ 126.000,00 (cento e vinte e seis mil cruzeiros novos), posta à disposição da FEUC pelo Estado da Guanabara (processo nº 03/26.104/67).

EMMANUEL LEONTSINIS
Presidente da FEUC

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Apêlo da Juventude

O "Diário Escolar", pioneiro na defesa dos interêsses estudantis, abre uma coluna para que vestibulandos, universitários e alunos em geral, dirijam-se às autoridades e à opinião pública levando os seus protestos e reivindicações.

CIÊNCIAS MÉDICAS

"O DA, da Faculdade de Ciências Médicas, cônscio de sua obrigação de lutar ao lado dos excedentes de Medicina e de outras Faculdades, vem a público denunciar as atitudes demagógicas e injustas com que o govêrno tenta resolver o problema dos excedentes. Agindo dessa maneira, fôrça os estudantes a abandonar o caminho correto de encaminhar suas reivindicações e os obriga a aceitar fórmulas de gabinete, onde ocorrem "conchavos" e onde só os protegidos têm vez.

Assim é que achamos errada a forma encontrada pelos que insistem em fazer o seu "jôgo" e adotam o nome pouco feliz de "Turma Costa e Silva", nome reconhecidamente ligado e mesmo um dos responsáveis pela estrutura que priva a Universidade Brasileira de vagas para a sua juventude.

Queremos dizer aos colegas que êsse é o caminho mais falho e por êle sòmente trilharão os privilegiados, contribuindo, então, para que se acentue cada vez mais o processo de elitização de "nossa" Universidade.

Por isso está o CASAF, órgão representativo dos alunos da FCM, ao lado dos colegas que, honestamente, lutam por uma vaga nessa Universidade — tão desligada da realidade de nosso povo e comprometida com o imperialismo liderado pelos norte-americanos.

Somos a favor do aproveitamento dos excedentes e tomaremos as posições que levem à resolução definitiva dêsse problema. Para essa medida, entretanto, salientamos a necessidade de concessão de verbas às Faculdades, para que essas possam dar condições de ensino aos colegas aproveitados. Repudiamos qualquer tentativa demagógica de jogar os excedentes para dentro das Faculdades sem que lhes sejam dadas condições materiais de estudo.

Achamos, entretanto, que a diretriz de luta de alguns colegas é falha e sòmente nos levará a uma pseudo-solução de caráter imediatista para um problema de tal gravidade.

Baseado no princípio de que não é um favor do govêrno proporcionar possibilidade de ensino à sua juventude é que o Centro Acadêmico Sir Alexander Fleming (CASAF) coloca à disposição dos vestibulandos suas dependências para que possamos levar uma campanha no sentido de resolver definitivamente o quadro atual de ensino: milhares de estudantes "a pedir para estudar".

Finalizando, queremos repudiar o modêlo de provas que a FCM utilizou em seu vestibular, tão desligado da realidade do ensino secundário e colocamos em dúvida a eliminação da quase totalidade dos candidatos à Faculdade.

A diretoria"

ENGENHARIA

"Considerando a necessidade sempre maior que se apresenta ao país de um número crescente de engenheiros e técnicos de nível superior para que realmente se possa constatar um desenvolvimento que cada vez mais se processa, indissolùvelmente ligado ao progresso tecnológico, considerando-se ainda que êste ano, o estrangulamento que se verificou ao acesso às Escolas Superiores trouxe, como dado nôvo, o corte de 1/4 das vagas no curso de Engenharia, de 5 anos da Escola de Engenharia da UFRJ, e tendo em vista ainda que:

1 — O vestibular unificado pelo CICE deixou um saldo de 60 vagas por preencher, vagas essas que o próprio decreto Aragão, exige que sejam utilizadas,

2 — A congregação aprovou a inclusão no vestibular a ser realizado pelo CICE, de um total de 100 vagas para as especialidades de Civil e Estrada do Curso de Engenharia de Operação.

3 — Que a inclusão destas vagas não foi feita no primeiro vestibular unificado por não ter sido comunicado ao CICE em tempo hábil, tendo o CICE se comprometido a realizar outro vestibular logo após o encerramento do primeiro.

4 — A Escola de Engenharia tem condições de receber 400 alunos no primeiro ano e não apenas 300, que a Congregação se dispôs a aceitar, visto que há 3 anos o número de vagas tem sido de 400, sendo que anteriormente já recebeu inclusive 600 alunos.

Vimos exigir que seja convocado nôvo vestibular, para preenchimento de mais 100 vagas do Curso de 5 anos, da EE, de 100 vagas, para o Curso de Engenharia de Operação e das 90 vagas restantes do primeiro vestibular.

Levando-se em conta a necessidade imediata da realização dêsse nôvo vestibular e a sua regulamentação, faz-se ver a importância da saída do Edital no máximo até a primeira semana de fevereiro.

Ressaltamos a disposição de como estudantes brasileiros, lutar intransigentemente para evitar o dessecamento cada vez maior da Tecnologia Nacional, através do asfixiamento dos cursos universitários.

Os vestibulandos de Engenharia estão convocados para uma reunião, amanhã, às 9h30m, no prédio da ENE, no Largo de São Francisco.

FOLE — Frente de Organização e Luta da Engenharia.

CAFS — Centro Acadêmico Fellipe dos Santos.

Comissão de Vestibulandos".

ECONOMIA

Eis como o Diretório Acadêmico Tales Melo de Carvalho vê o problema de vagas na Faculdade de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro:

"O problema de vagas em faculdades que vinha se agravando de um ano para outro complicou-se de maneira exagerada nestes últimos vestibulares.

É do conhecimento de todos que as verbas destinadas à Educação têm sido desviadas para outros setores do govêrno. Estas constituem o principal motivo dos problemas surgidos em quase tôdas as Faculdades. As responsabilidades não são negadas pelas autoridades e passadas para adiante até chegarmos a um ponto em que encontramos tôda uma estrutura corrompida.

No caso da Economia, as vagas foram cortadas, de 1967 para 1968, em 50% (de 200 para 100). Nas eliminatórias foram aprovados 138 vestibulandos e as classificatórias determinaram quais seriam os 38 excedentes. Calouros e excedentes, então, realizaram uma Assembléia Geral em que ficou caracterizada a visão que se tinha do problema, não apenas do que ocorre no momento na Economia, mas, principalmente, como êsse caso específico é fruto de tôda uma política educacional do govêrno.

Este apelidou 1968 de "o ano da Educação". No entanto, o problema se apresenta agora mais grave do que nunca e o que tende a acontecer é um agravamento crescente de ano para ano. Os vestibulares, cada vez mais, voltam-se para a reprovação em massa, para que não existam excedentes. Vagas e verbas são radicalmente cortadas. As verbas aprovadas não são liberadas. As assembléias de vestibulandos são geralmente assistidas por inúmeros policiais.

Na verdade, temos a consciência de que o problema não é só nosso. E é com essa visão que foi eleita uma comissão, na Assembléia, encarregada de coordenar a luta de todos pelo aproveitamento dos excedentes.

Essa comissão dirigiu-se à direção da Faculdade e em têrmos de conseguir a admissão dêsses elementos. Um apoio vago foi prometido. Ninguém tem coragem de assumir uma posição definitiva. As explicações dadas referem-se à incompetência das autoridades em relação à política educacional.

No entanto, o aproveitamento dos excedentes implicaria apenas na ampliação das três turmas a serem formadas de mais treze (13) alunos apenas, para o que não se necessitaria de competência, verbas ou espaço. Verbas exigiremos sempre do govêrno. No momento, além disso, exigimos a matrícula dos 140 aprovados, com mais verbas ou sem elas. Nesse sentido, foi marcada uma segunda Assembléia para amanhã, dia 26, às 20 horas, no Diretório da Faculdade. Aí traçaremos as formas de luta para atingirmos o objetivo já definido, do qual não desistiremos em momento algum.

Diretório Acadêmico Teles Melo de Carvalho, da Faculdade de Economia da UFRJ".

ARQUITETURA

"O Diretório Acadêmico Atilio Correia Lima, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ, vem a público esclarecer os seguintes fatos: 1) Não autorizou a publicação de matéria a êle atribuído, feita em 22 de janeiro do corrente, em jornal desta cidade; 2) Oficiou àquele jornal no sentido da publicação do desmentido formal; 3) Acêrca do assunto trazido à baila pela referida matéria, em virtude da extrema gravidade das afirmações que vêm sendo feitas, enviou ofícios ao diretor, à Congregação e ao Conselho Departamental da FAU/UFRJ, solicitando "tôdas as informações necessárias ao esclarecimento dos procedimentos adotados para a realização do referido Concurso no ano de 1968", no mais curto prazo possível.

Estas e outras providências estão sendo adotadas pelo DAACL para o esclarecimento da questão dos Concursos de Habilitação e na procura de dados comprovatórios da possibilidade de ampliação de vagas à primeira série da FAU/UFRJ, no encaminhamento da Campanha por verbas e vagas para a universidade brasileira.

Entende a Comissão Executiva do DAACL que os atuais exames vestibulares realizados pelas universidades brasileiras constituem processo de eliminação e não de seleção ou aptidão, e que derivam das gritantes falhas da arcaica estrutura educacional brasileira.

Neste momento, o Ensino Superior vê-se ameaçado pela cobrança de anuidades, cuja tentativa de institucionalização vem sendo feita desde 1964 pelos governos federais, contra os interêsses de todo o povo brasileiro. Os estudantes, diretamente ameaçados de verem inflingida a elitização do Ensino Superior, têm procurado, por tôdas as formas, ano a ano, lutar contra o golpe mortal que se desfecha contra a universidade livre e gratuita.

É graças a esta justa luta que as autoridades não têm conseguido seus intentos e são obrigadas a recorrer a tôda as formas de coação, alheias ao autêntico espírito universitário e aos anseios da população que sofre as conseqüências do subdesenvolvimento. Contra essa "política" se coloca o DAACL, cuja Comissão Executiva, eleita pela maioria absoluta dos alunos da FAU/UFRJ, encaminha a luta, como lhe compete, dentro da Faculdade, aos órgãos de congregação dos estudantes e junto à opinião pública, pelo aumento de verbas e vagas, pela autêntica Reforma Educacional que proporcione o estabelecimento da Universidade Livre e Gratuita, aberta a todo o povo brasileiro.

(a) Comissão Executiva do DAACL".

PSICOLOGIA

"O vestibular do Instituto de Psicologia de 1968 revelou desde seu início a intenção de adeqüar o numero de aprovados ao número de vagas abertas pelo Edital de convocação.

A partir de um dispositivo regulador na correção das provas, que consistia na eliminação de 33% dos candidatos em cada prova sucessivamente. Dos 400 inscritos apenas 83 foram aprovados.

A não realização das provas classificatórias revela mais claramente os objetivos da Diretoria da Faculdade. Para ela, não se trata de aprovar todos as habilitados, nem sequer os mais preparados. O que interessa é eliminar os vestibulandos que excedem o número de vagas. Porém, dentro do quadro apresentado, algo se caracteriza como mais alarmante. Desde 1964, ano em que se iniciou o Curso de Psicologia na antiga FNFi, o número de alunos matriculados no primeiro ano tem sido, freqüentemente, de 120. Atualmente, as condições materiais do Instituto dão possibilidade de matricular até mais de 120 alunos. Existem pelo menos "seis salas que não são utilizadas".

Nós reivindicamos aquilo que achamos justo: um nôvo vestibular que tenha no mínimo 37 vagas, o que, a nosso ver, completaria o número que tem sido normal; e a manutenção do sistema de dois turnos, necessária.

Sabemos que a solução do problema não é fácil, os cortes de verba têm atingido tôdas as universidades brasileiras e cortes de verba significam entre outras coisas, a diminuição de vagas. Mesmo assim compreendemos que apesar de não existirem condições ótimas para matricular os 120 alunos, existem as condições necessárias e suficientes. E para isso lutaremos e pedimos a opinião pública que lute do nosso lado.

A opção que se coloca para a Diretoria da Escola não se resume apenas em abrir ou não outro vestibular. O que a Diretoria deve decidir é se é contra ou a favor da utilização do ensino; se é contra ou a favor da Universidade aberta e que atenda aos interêsses do povo.

Convocamos todos os colegas e a opinião pública em geral para estarem, amanhã, às 9h30m, no Instituto de Psicologia da UFRJ, quando entregaremos um abaixo-assinado a Direção da Faculdade, contendo nossas reivindicações.

A Comissão de Universitários e Vestibulandos, do Instituto de Psicologia".

CIÊNCIAS MÉDICAS DÁ A CLASSIFICAÇÃO FINAL

De acôrdo com a relação da classificação final do vestibular de Medicina da Universidade do Estado da Guanabara, foram classificados 128 candidatos no Curso de Medicina, 61 no Curso de Ciências Médicas e Biológicas, 51 no Curso de Odontologia e 29 no Curso de Enfermagem.

CLASSIFICADOS EM MEDICINA

Os candidatos que conseguiram classificação no Curso de Medicina foram os seguintes:

55 76 91 97 135 150
209 233 259 263 292 318
347 375 385 396 397 402
403 429 461 463 501 510
517 564 592 603 641 643
673 695 696 784 807 836
884 891 1044 1062 1111 1154
1157 1177 1230 1265 1306 1444
1463 1483 1488 1516 1599 1625
1687 1732 1777 1781 1786 1855
1888 1908 1925 1949 1959 1969
2016 2029 2030 2055 2130 2166
2181 2187 2318 2345 2394 2435
2457 2470 2472 2500 2534 2560
2584 2597 2650 2653 2719 2745
2807 2900 2916 2926 2945 2960
2985 2989 3024 3035 3057 3070
3153 3154 3172 3180 3212 3228
3239 3290 3308 3347 3349 3350
3377 3381 3384 3408 3415 3431
3467 3507 3517 3521 3536 3542
3545 3567

CIÊNCIAS MÉDICAS E BIOLÓGICA

Eis os vestibulandos que conseguiram classificação no Curso de Ciências Médicas e Biológicas:

50 169 213 224 142 349
371 445 493 502 571 654
704 762 772 806 830 842
862 966 1024 1037 1074 1278
1328 1437 1530 1573 1596 1606
1618 1642 1748 1818 1860 1930
1939 2005 2089 2094 2495 2515
2586 2623 2639 2869 2901 2919
2972 2988 3020 3061 3080 3095
3223 3257 3280 3283 3296 3440
3449

ODONTOIOGIA

Os candidatos classificados no Curso de Odontologia são:

29 57 119 271 309 344
705 733 736 791 854 913
940 1002 1132 1210 1247 1248
1252 1285 1446 1582 1622 1663
1697 1735 1754 1793 1921 1953
2260 2264 2276 2302 2425 2458
2519 2533 2638 2647 2661 2780
2816 2818 2847 3060 3219 3253
3480 3516 3576

ENFERMAGEM

São os seguintes os alunos classificados para o Curso de Enfermagem:

342 352 535 809 813 823
972 999 1086 1383 1414 1491
1649 1665 1705 1722 1804 1810
1838 1886 2004 2164 2236 2256
2581 1617 3260 3434 3562

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Completa 60.º Aniversário a Primeira Região Militar

ACABA de ser comemorado o 60º aniversário de criação da 1ª Região Militar, atualmente sob o comando do general José Horácio da Cunha Garcia, órgão que desempenha importante missão na vida do nosso Exército.

De sua fundação a esta parte, aquela grande unidade passou por diversas fases, tendo várias denominações pelo natural crescimento das nossas Fôrças de Terra.

ANTIGAMENTE

A Região, até 12 de junho de 1946, quando o Decreto-Lei 9.350 criava o comando da 1ª Divisão de Infantaria, além de suas missões de apoio logístico, administração e comando territorial, tinha também a missão operacional, cabendo-lhe o importante comando da Guarnição do Distrito Federal.

Posteriormente, a 24 de junho de 1946, o Decreto 9.510 criava as zonas militares, que se transformaram depois nos atuais comandos de Exército, como o mais alto escalão operacional, ficando, então, as Regiões Militares restritas às suas atuais missões atribuídas pela Lei Básica. Por motivo da passagem da data, o seu dirigente recebeu cumprimentos dos altos chefes militares, amigos, colegas e camaradas.

DIVERSAS

O chefe do EMFA aprovou e recomendou a execução do Manual de Abreviaturas Símbolos das Fôrças Armadas. ● Foi marcado para hoje o 5º uniforme. ● A Diretoria de Aperfeiçoamento e Especialização avisa aos interessados que foram considerados aptos para matrícula no Curso de Topógrafo, que funciona na Diretoria do Serviço Geográfico, que deverão se apresentar àquela Diretoria no dia 1 de março do corrente ano. ● O ministro tomou uma série de providências para que a vida administrativa da Fazenda Militar do Chapadão não sofra solução de continuidade, conforme se vê do NE de 24 do corrente. ● Realizou-se ontem eleições na União Católica dos Militares para preenchimento de cargos vagos nas suas secretarias.

TURMAS DE ASPIRANTES

Ao ensejo, hoje, dia 25 de janeiro, de mais um aniversário da declaração de aspirantes no Realengo, a comissão encarregada dos festejos e comemorações da turma de 1931 congratula-se com os companheiros desta cidade do Rio de Janeiro e de todo o Brasil e solicita que todos se recordem, com saudades, dos 60 colegas falecidos.

— A turma de 1933, da Escola Militar do Realengo, inicia hoje as comemorações de mais um aniversário de formatura, fazendo celebrar missa às 18 horas na Igreja de São Francisco Xavier, por alma dos colegas falecidos. Dia 27, sábado, às 12 horas, na churrascaria Jardim, haverá almôço de confraternização. Traje para o almoço: esporte.

CAPEMI COM O BNH

A Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente foi credenciada pelo Banco Nacional da Habitação como iniciador, nos têrmos da Resolução 101-66 daquele órgão, sob o código 01-54, podendo constituir e vender ao BNH, nas condições por êle estabelecidas, hipotecas que tenham como objeto unidades residenciais situadas inicialmente na 6ª Região do Sistema Financeiro da Habitação (Guanabara e Estado do Rio). Nessa qualidade, poderá atender o seu quadro social, inicialmente nos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro.

PREMIADA COM MINISTRO

Distinguida com o prêmio Viagem de Estudos, por ocasião do Concurso da Semana do Soldado, de 1967, com o trabalho apresentado — *Exército Brasileiro, Fator de Integração Nacional* —, acaba de chegar ao Rio a srta. Célia Maria Faial Silva, estudante de Medicina, em companhia de sua irmã, srta. Regina Célia Faial Silva, devendo aqui permanecer por cêrca de 15 dias. Ontem, às 16h30m, foi ela recebida em visita de cortesia pelo ministro do Exército, que a recepcionou na antesala do gabinete ministerial, presentes seus auxiliares imediatos, o chefe e subchefe da Divisão de Relações Públicas e os repórteres credenciados.

O ministro Lira Tavares disse da satisfação em recebê-la, concitando-a a que continue a escrever coisas das nossas Fôrças Armadas de Terra. Por fim, como lembrança, ofereceu-lhe artística lembrança, constante da miniatura do sabre do Duque de Caxias, patrono do Exército. O trabalho da srta. Célia Maria, que reside em Belém do Pará, vai ser divulgado pelos órgãos internos de publicidade do Exército.

Libra Caiu e Fêz Subir o Preço do Pouso em Londres

LONDRES, 24 (R) — Os aviões vindos do exterior terão de pagar mais caro pelos direitos de pouso e serviços de navegação nos aeroportos britânicos, a partir de 1 de abril em consequência da desvalorização da libra.

O Ministério do Comércio anunciou hoje que solicitara ao par com um aumento de 12,5%. Nos aeroportos principais, destinados às linhas internacionais, o aumento será de 16,6%.

Porta-vozes das emprêsas de navegação aérea contudo, disseram que as mesmas absorverão êsse aumento, que não influirá no custo das passagens.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Submarinos Têm Nôvo Comandante

EM solenidade às 11 horas de hoje, assumirá o cargo de comandante da Fôrça de Submarinos o capitão-de-mar-e-guerra Diocles Lima de Siqueira. Transmitirá o capitão-de-mar-e-guerra Antônio Jovino Pavan e presidirá o ato o comandante-chefe da Esquadra, vice-almirante Mário Cavalcânti de Albuquerque.

INSCRIÇÕES

Acham-se abertas na Escola de Marinha Mercante até o dia 31 as inscrições aos Cursos de Aperfeiçoamento para as seguintes categorias: capitão-de-longo-curso, capitão-de-cabotagem, primeiro pilôto, primeiro maquinista-motorista, segundo maquinista-motorista, primeiro comissário e segundo comissário. Informações na Secretaria da Escola de segunda à sexta-feira, das 8h30m às 12 horas e das 13 às 16 horas.

A secretaria-geral promoverá inscrições "ex-ofício" de servidores civis nos cursos Técnicos Administrativos da Escola de Serviço Público do Departamento Administrativo do Pessoal Civil (DASP). Instruções na Divisão de Expediente — 5º andar — Edifício Ministério da Marinha, das 8h30m às 17 horas e encerramento das Inscrições dia 15 de fevereiro.

UNIFORME

O Comando do 1º Distrito Naval determinou para hoje, o uniforme de serviço 5.4, para oficiais, suboficiais e sargentos. Demais praças 5.2. O uniforme de serviço externo para oficiais, suboficiais e sargentos, será o 5.3. Licença 5.1.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal da Marinha assinou atos, designando o capitão-tenente Hugo Freitas Alves para a Fôrça de Transporte da Marinha, o capitão-tenente Sebastião Barbosa da Silva para o 4º Distrito Naval (Capitania dos Portos do Amazonas), o capitão-tenente (IM) Américo Antônio Balbino da Silva para o Sanatório Naval em Nova Friburgo, o capitão-tenente (IM) Alberto de Oliveira Freitas para o Estado-Maior da Armada, o capitão-tenente (IM) Zélio Lober Ferreia de Sousa para o Corpo de Fuzileiros Navais, o capitão-tenente (D) Henrique Magliari para a Esquadra, o capitão-tenente (D) Roberto Lacerda para o Colégio Naval, os primeiros-tenentes Gilberto Antunes Teixeira, Luís Guilherme de Azevedo Leite, Artur Desinam Filho, Juliano Adolfo Etchevarry, Aloísio Dias Cavalcânti, Luís Carlos Requeijo, e Carlos Eugênio Maurinann Cardoso para a Esquadra.

PAGAMENTO A INATIVOS E PENSIONISTAS

A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha comunica aos interessados que já depositou, na Caixa Econômica e Banco do Estado da Guanabara, a importância relativa ao mês de janeiro que será efetuado dia 25 do corrente, ao pessoal que recebe através do Banco do Estado da Guanabara e dias 26 e 29, ao que recebe através da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

Rodopiano Vai Ficar em Belém

O MINISTRO Márcio de Sousa e Melo nomeou o coronel Rodopiano de Azevedo Barbalho para substituir o coronel José Evaristo Júnior no cargo de diretor do Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém.

Uma aeronave, do Serviço de Busca e Salvamento na 4ª Zona Aérea, foi acionada para transportar da cidade de São José dos Campos para a de São Paulo, o sr. Sinésio Martins, gravemente enfêrmo, que foi internado na Beneficência Portuguêsa.

TRANSFERENCIAS

O diretor do Pessoal da Aeronáutica transferiu os seguintes oficiais: para a Base Aérea do Galeão, o 1º tenente-médico Válter Escarlate, do Hospital de Aeronáutica de Belém; para o Centro Técnico da Aeronáutica, o capitão Ramundo Soares Bulcão Vasconcelos, da Base Aérea de Natal; para o Depósito Central de Intendência, o 1º tenente Carlos Alberto dos Santos Beltrão, do Estabelecimento de Intendência da 2ª Zona Aérea; para a Base Aérea de Belém, o 2º tenente Uirangê Bolivar Soares Nogueira de Holanda Lima, da Base Aérea de Natal, e para o Destacamento Precursor da Escola de Aeronáutica, o capitão-médico Rubens Santos de Sousa, do Hospital de Aeronáutica dos Afonsos.

MISSA

O ministro Márcio de Sousa e Melo compareceu, ontem, à missa de sétimo dia, celebrada em sufrágio das almas dos tenentes-aviadores Ernesto Marini Sobrinho e Enildo Queiroga Lucena, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

PAGAMENTOS NO TESOURO

CAIXA ECONÔMICA — Avisa que creditará, hoje, 25, em suas 41 agências de depósitos, distribuídas no Estado da Guanabara, os pagamentos dos servidores seguintes: Administração do Pôrto do Rio e Janeiro (ativos e inativos) — Petrobrás, Fabor, Reduca e Serag. A Agência Candelária credita, também, os servidores da Eletrobrás, hoje e pensionistas e inativos da Marinha, a partir de amanhã. A Carteira de Consignações está processando as propostas de nº 141.746 e os contratos de nº 84.000 para averbação.

GOVÊRNO DO ESTADO

Seleção de Serventes Para Rêde Hospitalar da SUSEME

NA próxima segunda-feira, dia 29, será realizada a prova prático-oral do concurso para seleção de candidatos destinados à contratação de servente de copa e cozinha, para a rêde hospitalar da SUSEME. A mesma terá lugar no Hospital Sousa Aguiar, na Praça da República, devendo os candidatos inscritos, obedecerem ao seguinte escalonamento: de 27 a 427, às 7h30m; de 428 a 864, às 8h30m; de 866 a 1.252, às 9h30m; e de 1.255 em diante, às 10h30m. Nos dias 30, 31 e 1º de fevereiro vindouro, no mesmo local será realizada a prova prática para contratação de serviçal de copa e cozinha também para os hospitais da SUSEME. No dia 30, às 7h30m, inscritos de ns. 13 a 172; às 8h30m, de 177 a 299; às 9h30m, de 306 a 451; às 10h30m, de 455 a 614; às 13h30m, de 616 a 784; às 14h30m, de 785 a 952; e às 15h30m, de 953 a 1.106. Dia 31, às 7h30m, de 1.107 a 1.273; às 8h30m, de 1.276 a 1.449; às 9h30m, de 1.451 a 1.621; às 10h30m, de 1.629 a 1.790; às 13h30m, de 1.791 a 1.914; às 14h30m, de 1.919 a 2.110; e às 15h30m, de 2.112 a 2.315. Dia 1º de de fevereiro, às 7h30m, de 2.319 a 2.483; às 8h30m, de 2.489 a 2.689; e às 9h30m, de 2.693 em diante. A informação que foi prestada pela diretora do Departamento de Seleção da ESPEG esclarece que todos os candidatos deverão comparecer com trinta minutos de antecedência, munidos do cartão de inscrição e documento de identidade, somente podendo participar os habilitados nas provas eliminatórias feitas anteriormente.

PODEM ACUMULAR

Os membros da Comissão de Acumulação de Cargos resolveram considerar lícitas as acumulações que vêm sendo exercidas por Cary Cassiano Cavalcânti, Anita Iêda Cardoso Dias, Íria Capela, Gérson Sestini, Sarmento de Sousa Brito, Cecília da Silva Guerra de Sena, Mariuza de Pinho Sousa, Vilma Coelho Xavier de Sousa, Alba Fernandes Monteiro de Castro, Aldina Arêas, Maria Celeste Correia Lemos, Jane Valadão, Péricles de Faria Melo de Carvalho, tendo ainda a diretora da Divisão de Administração, da Secretaria e Administração, face ao despacho do titular desta Pasta e parecer daquela Comissão, autorizou a Ataíde Neves Ferreira Filho, Sônia Maria Antunes Pais, Maurina De Ferranti, Evani Nascimento Alves, Dina de Almeida e Silva, Sônia Maria Miranda Brandão, Ciléa da Costa Dourado, Dauri Fontenele Damasceno, Débora Romualda Tagliaferro Ávila, Maria Luísa Garcez de Abreu, Luís Facca, Carlos Alexis de Carvalhais Pinheiro, Afonso de Barros Pena, Maria Antonieta Costa e Teresinha Maria Abranches Félix Cardoso a exercerem cumulativamente o cargo de professor no Estado com outras funções que desempenham.

CHAMADOS AO IPEG

Estão sendo chamados com urgência à Divisão de Pensões e Auxílios do IPEG, a fim de tratar assuntos de seu interêsse, Roberto Bueno de Paula Mussi, Bernardino Tolentino Ferreira Filho, Nardinel Rosa, Benedito Pinto, Darci Figueira Rodrigues, Diógenes Rodrigues do Nascimento, Olindino Felipe da Silva, Osmar José dos Santos, Dinorá Gomes Coelho, Dídimo dos Santos, Davi Cabral de Arruda, Antônio Neto, Ovídio Soares, Nazaré Silva Couto, Edson Nascimento dos Santos, Maurício de Sousa, Afrânio de Paula, Cileda Maria Larrúbia Silva, Djanira Fereira de Jesus, Osvalino Martins Viana, Aluísio José Pestana, Baldoino do Nascimento, Orlando Dias da Silva, Adelaide Guedes de Sousa, Benevenuto e Oliveira Nazaré, Odilon Barbosa da Silva, Alfredo Miguel, Darci Reis, Almir Campos da Paz, Sebastião de Sousa Vieira, Adélia Brasil Bastos, Nélson Nunes de Barros, Osvaldina Brás Augusto, Rute de Carvalho Silva, Antenor Luís dos Santos, Gilberto de Almeida, Sebastião Nunes, Hecy Lisardo Camilo, Benedito Bento, Maria José Sardinha Silvestre, Leonel Vasconcelos, Heráclio Arêas, Adair Fernandes de Almeida, Reni Ferreira Bicudo, Norivaldo Ferreira, Rute Mato Grosso Pereira, José Venâncio, Clélia Noronha, Naida Chueri e Sebastiana Muniz Machado.

ACESSO A ENCARREGADO DE GARAGEM

Os servidores abaixo relacionados têm o prazo improrrogável de dez dias para apresentar ao Serviço de Pessoal (Seção de Classificação e Lotação), da Secretaria de Administração, avenida Erasmo Braga, n. 118 — 13º andar, contestação de tempo de serviço apurado, a fim de possibilitar o preparo dos seus processos de acesso à classe de encarregado de garagem. Os chamados são: Artur Fragoso, Gonçalo Sandes, Antônio Gonçalves de Azevedo, Válter da Silva, Pedro Alfredo dos Santos, Davi Toscano, Izaú Puriti, Péricles Sinfrônio de Luna, Sandoval Gomes da Silva, Álvaro de Castro e Silva, Casemiro Francisco dos Santos, Manuel Campos, Sebastião Pereira de Barros, Antônio Raimundo Rodrigues, Gentil Tomás de Assis, Irineu Paiva Sodré Filho, José Romualdo Neto, Enéias Augusto Pereira, Dary Bastos, Manuel Agostinho da Silva, Jerônimo da Costa Soares, José da Silva Almeida, Francisco da Silva Pinto, Antônio Carreiro, Guilhermino dos Santos Vilela, Matias da Silva Lisboa, Herculano Rodrigues da Silva e Jair Heizer.

CUMPRAM EXIGENCIAS DO TRIBUNAL

A fim de cumprir exigências do Tribunal de Contas exaradas nos seus processos de aposentadoria, os servidores cujos nomes se seguem, deverão comparecer, com urgência, ao APFI, na avenida Erasmo Braga, 118, munidos dos seguintes documentos: Hilda Rios, Noêmia de Carvalho Delgado, José Eduardo Sousa, Jorge Beral Sardinha, Carolina Precioso, Clarinda Rangel de Vasconcelos, Maria Brígida da Silva Ferreira, Jocelina Barbosa, Estela Gonçalves Ponto de Mendonça, Maria Novais Nicodemus, Maria Elisa Melo, Zilmar Peixoto Pio Borges, Eugênia Guimarães de Barros, Regina Baccicheti, Haroldo Bezerra Cavalcânti, Antenor Lírio Coelho, Lígia de Oliveira Santos Romero, Maria Artemísia da Silva Mundy, Aurélio Augusto, Mariana Coutinho de Freitas, Celeste Palmeira, José Péricles Chaves de Almeida, Violeta Mota de Campos Bonda, Vertula de Vasconcelos, Aldo Marques, Osvaldo de Paula Freitas Coelho, José Bruno Teixeira, Zaide de Meneses Barbosa, Edite da Cunha Machado Brandão, Libânia Martins Palmeira e Jaime Viriato Figueira de Sabóia — Decreto de aposentadoria; Alberico Custódio Fereira, Maria da Conceição de Freitas Oliveira, Juréia de Matos Buccos, Tobias Pereira, Aída Weinmann Coçares Moreira, Antônio Álvares Barata e Valdemar Caldas Carneiro da Cunha — Título de aposentadoria e decreto de provimento, onde conste apostila de qüinqüênios; José Correia — Decreto de aposentadoria nº 1.159-58; Antônio de Lemos Brito — Certidão de tempo de serviço prestado à Escola 15 de Novembro (MJNI); Jurema dos Santos Nascimento — Certidão de tempo de serviço prestado ao Arquivo Público do Estado do Rio; Manuel de Abreu, Joaquim Maria Carneiro Leão, Maria de Lourdes Correia e Alberto Raja Gabáglia — Certidão de tempo de serviço prestado fora do Estado; Vitorino Inácio de Almeida — Certidão de tempo de serviço prestado à Polícia Militar do DF; Alfredo Teixeira de Morais — Certidão de tempo de serviço prestado ao Ministério da Marinha; e Carlos Lott Filho — Certidão de tempo de serviço prestado ao Ministério da Guera, no período de 1-11-27 a 30-11-28, e certidão de tempo de serviço, prestado ao Ministério da Justiça — Polícia Militar do DF, no período de 3-8-37 a 9-12-39.

GRATIFICAÇÃO ADICIONAL

Foi atribuída a gratificação adicional equivalente a 15% e 25%, sôbre os níveis de vencimentos que percebem, aos servidores Pedro da Silva Pôrto, Assimo Braga Otacílio de Sousa e Silva, Osvaldo Pereira Leite e Aquiles Glória, com exercício na Secretaria de Administração.

APRESENTEM DOCUMENTAÇÃO

Deverão comparecer dentro de dez dias ao Serviço de Clasificação e Lotação, da Divisão de Pessoal, da Secretaria de Obras Públicas, avenida Franklin Roosevelt n. 115 8º andar, das 12 às 17 horas, para ajuntar aos processos de acesso à documentação exigida pela Comissão de Clasificação de Cargos, os seguintes servidores: Luís de Sousa Bareto, Cândido Rodrigues do Nascimento, João Lessa Sanches, Nélson Borges Machado, Damásio José de Sousa, Luísa Bensusan, Emanuel Rocha, Ernâni Batista, Osvaldo Fernandes da Fonseca, José Alves Coelho, Salvador Azevedo de Araújo, Áureo Monteiro, Carlos de Oliveira Barbosa e Claudinier da Silva. Deverão apresentar também declaração de número de filhos dependentes, expedida pelo rspectivo agente de Pessoal.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, hoje, dia 25, através de suas 35 agências metropolitanas, os vencimentos do Ministério do Exército — Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas (Marechal a General-de-Brigada) e DGP; Ministério da Marinha — Pagadoria de Inativos e Pensionistas e Petrobrás (Refinaria de Duque de Caxias).

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Calmo e inalterado foi como abriu, ontem, o mercado de câmbio livre. O Banco do Brasil e os bancos particulares vendiam o dólar a NCr$ 3,22 e compravam a NCr$ 3,20 e a libra a NCr$ 7,73444 e a NCr$ 7,67040. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, na abertura do mercado de câmbio manual, a NCr$ 3,22 para venda e a NCr$ 3,20 para compra e a libra a NCr$ 7,80 e a NCr$ 7,60. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil forneceu, ontem, as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	7,73444	7,67070
Dólar	3,22	3,20
Dólar canadense	2,97367	2,95200
Franco suiço	0,74214	0,73593
Franco francês	0,65478	0,64912
Franco belga	0,064940	0,064377
Coroa sueca	0,62049	0,61504
Lira	0,005169	0,005120
Coroa dinamarquesa	0,42948	0,42521
Coroa norueguesa	0,45224	0,43784
Marco	0,80609	0,79948
Florim	0,89509	0,88793
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,009563	0,008544
Shilling	0,125902	0,125520
Escudo	Nominal	Nominal
Peseta	Nominal	Nominal
$-Convênio	3,220	3,200
£-Islândia	7,73444	7,67044
Ouro fino	3.623,3568	3.600,8813

OPERAÇÕES COM BANCOS

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas:

	Repasses NCr$	Coberturas NCr$
Dólar	3,2046	3,2154
Dólar convênio	3,2046	3,2154
£-Islandesa	7,68142	7,72339
Coroa dinamarquesa	0,42582	0,42887
Libra	7,68142	7,72339
Marco	0,80063	0,80494
Florim	0,88921	0,89381
Franco belga	0,064470	0,064848
Franco francês	0,65005	0,65385
Franco suiço	0,73699	0,74108
Lira	0,005128	0,005161
Coroa sueca	0,61592	0,61960

MANUAL

	Compra NCr$	Venda NCr$
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso argentino	0,009	0,0010
Dólar canadense	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa dinamarquesa	0,41	0,43
Shilling	0,118	0,127
Pêso uruguaio	0,015	0,017
Coroa sueca	0,60	0,62
Franco belga	0,06	0,065
Franco francês	0,64	0,66
Escudo português	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0058
Franco suiço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívares	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres estêve, ontem, em condições ativas e acusou negócios desenvolvidos em vários papéis em atividade. O índice BV foi fixado em 147,2, com alta de 1,7 pontos em relação ao anterior. As maiores altas foram nas ações de Nova América port., mais 7,5; Petrobrás ord., mais 4,4; América Fabril, mais 3,0; Sid. Nacional port. mais 3,9; Banco do Brasil, mais 2,9; Mannesmann pref., mais 2,7; Docas de Santos, mais 2,4 e Belgo Mineira, mais 1,9 pontos. As baixas verificadas foram nas ações de Antártica Paulista, menos 2,0; Paulista de Fôrça e Luz, menos 1,1; Mesbla pref. e ord., menos 1,1.

Os demais papéis ficaram estáveis. O total geral de títulos vendidos somou 828.679, rendendo NCr$ 1.009.064,20. Foram vendidas apenas 10 apólices da União, no valor de NCr$ 252,00 e 55 dos Estados, no de NCr$ 26.675,00. Venderam-se 821.263 ações diversas na importância de NCr$ 973.102,41. No mercado de frações negociaram-se 7.351 ações, rendendo NCr$ 9.034,79.

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

24-1-68 — 4.929; 23-1-68 — 4.885; 18-1-68 — 4.700; 11-1-68 — 4.550; jan. 67 — 3.343.
(Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULO SDA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis	10	25,20
TITULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Títulos Progressivos	55	485,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vill., pref. classe A	4.000	1,00
Idem, idem, classe B	1.600	0,82
Idem, idem, frac.	147	0,80
Aços Villares, ord.	480	0,81
	500	0,82
Alpargatas	9.400	1,20
Idem, frac.	70	1,18
América Fabril	7.700	0,26
	43.500	0,27
Antártica Paulista	300	0,97
	3.100	0,98
	500	1,00
Idem, frac.	80	0,96
	33	0,98
Arno	8.300	0,68
	5.400	0,69
	1.300	0,70
Idem, frac.	175	0,66
Atlas S.A., nom.	73	130,00
Banco do Brasil	1.540	5,60
	3.830	5,65
	1.100	5,68
	3.528	5,69
	8.950	5,70
	500	5,75
Belgo-Mineira	43.100	0,53
	80.100	0,54
Idem, frac.	454	0,51
	50	0,53
	2	0,55
Borgnoff, pref.	2.125	0,33
Idem, ord.	850	0,33
Brahma, pref.	200	1,36
	6.600	1,37
	22.400	1,38
	3.100	1,39
Idem, idem, frac.	1.622	1,36
	134	1,40
Brahma, ord.	3.300	1,28
	5.200	1,29
	12.600	1,30
Idem, idem, frac.	716	1,27
Bras. Energia Elétrica	7.600	0,64
	8.500	0,65
Idem, frac.	160	0,65
Brasileira de Roupas	6.100	0,50
	6.000	0,51
Idem, frac.	320	0,48
Idem, ord. frac.	133	0,48
Carioca Industrial, pref.	1.100	0,55
Idem, ord.	1.300	0,43
C.B.U.M.	3.000	0,26
	1.000	0,27
Cimaf	1.500	1,03
Cimento Aratu	1.700	3,38
Idem, frac.	60	3,36
Deodoro Industrial	14.100	0,31
Idem, frac.	32	0,29
Docas de Santos	23.000	1,25
	10.000	1,26
	22.000	1,27
	1.100	1,28
	600	1,29
Dona Isabel, pref.	13.900	0,48
Idem, idem, frac.	55	0,46
Estrêla, pref.	500	1,34
	600	1,36
	2.000	1,37
Idem, ord.	2.000	1,23
Idem, idem, frac.	6	1,21
Ferro Brasileiro	10.700	0,72
	28.100	0,73
Idem, frac.	126	0,75
	452	0,71
F. Luz M. Perais c/bon.	652	0,81
F. Luz do Paraná c/bon.	1.000	0,73
Filme	12.000	0,34
	3.700	0,35
Imp. Mercantil ord. nom.	500	1,00
Kibon	1.000	2,65
	1.000	2,66
	1.700	2,67
	1.000	2,68
	3.000	2,70
Idem, frac.	381	2,65
	10	2,69
Letras Hipotec. do BEG	1.000	0,78
	250	0,80
Listas Telef. ord. port.	600	0,80
Lojas Americanas	6.000	4,20
	100	4,23
	700	4,25
Idem, frac.	50	4,20
Mannesmann, pref.	1.800	0,75
	1.300	0,76
	2.600	0,77
Idem, idem, frac.	17	0,76
	183	0,74
Mannesmann ord.	11.200	0,75
Idem, idem, frac.	119	0,75
	164	0,73
Mesbla, pref. c/bon.	5.100	0,93
	800	0,94
Mesbla, ord. c/bon.	200	0,93
	400	0,94
Idem idem frac.	154	0,93
	57	0,97
Moinho Flumin. frac.	85	0,86
Nova América, port.	7.000	0,80
	9.000	0,82
	7.300	0,83
	2.000	0,84
	1.000	0,85
	4.000	0,86
	6.000	0,87
	9.000	0,88
	8.700	0,89
Paulista F. Luz. c/bon.	2.155	0,85
	2.000	0,86
	5.300	0,87
	2.000	0,85
Petrobrás, pref.	64.304	1,58
	700	1,59
Petrobrás, ord.	19.000	1,17
	59.500	1,18
	7.000	1,19
Samitri	5.300	0,88
	6.300	0,89
Idem, frac.	12	0,88
	474	0,87
Santa Cecília, ex/div.	331	0,90
	3.100	1,00
Sid. Nac. port. c/div.	1.00	0,79
	9.300	0,80
	2.000	0,81
Idem, idem, ex/div.	4.400	0,77
	1.300	0,78
	8.600	0,79
	2.500	0,80
Idem, idem, frac.	62	0,75
Sid. Nacional, nom.	500	0,72
Souza Cruz	2.100	1,99
	5.800	2,00
	900	2,01
	5.300	2,02
	6.600	2,03
	800	2,04
	500	2,05
Idem, frac.	364	2,00
	161	2,04
Vale do Rio Doce, port.	14.600	3,00
	900	3,01
Idem, idem, frac.	50	2,99
	69	3,09
Vale do Rio Doce, nom.	1.000	2,89
	2.325	2,91
White Martins	7.500	4,15
	1.000	4,16
	1.500	4,18
Idem, frac.	3	4,20
Willys, pref.	1.090	0,55
Idem, ord.	900	0,65
	500	0,67
Idem, idem, frac.	89	0,69

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Regulou, ontem, o mercado de café disponível, estável e inalterado, com o tipo 7, safra 1967-68 mantendo-se ao preço anterior de NCr$ 3,50 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar estêve, ainda ontem, firme e inalterado. Entradas, 11.934 sacos do Estado do Rio. Saídas, 15.000. Existência 66.752 ditos.

ALGODÃO-RIO

Firme e inalterado foi como regulou, ontem, o mercado dêste produto. Entradas, 108 fardos do São Paulo e 76 de Minas, no total de 184 ditos. Saídas, 200. Existência, 1.149 fardos.

FOGO DÁ PÂNICO NO "AVENIDA CENTRAL"

Um incêndio que provocou grande pânico, em face das proporções do prédio, irrompeu na noite de ontem na sala nº 1.422, no 14º andar do «Edifício Avenida Central» — na avenida Rio Branco —, onde funcionava a firma «Pegasus Cia. de Passagens de Turismo», sendo que as chamas logo se alastraram e atingiram e danificaram a sala nº 1.522, no andar superior, da Companhia de Desenvolvimento Econômico do Ceará (CODEC).

Quem primeiro deu pelo fogo foi um cliente do sr. Ademar Arcon, da sala nº 1.420, após o que foram chamados os bombeiros, dois dos quais saíram feridos, na luta contra as chamas, dificultada principalmente por causa da altura do prédio, aonde não chegava a escada «Magirus», ao tempo em que a polícia interditava o local para o levantamento pericial, visando determinar a causa do sinistro, que ainda é ignorada.

O INCÊNDIO

Disse o sr. Arcon que, por volta das 19h30m, um seu cliente, que acabava de sair, logo retornou dando o alarma: fogo! O pânico foi grande, entre as pessoas que se encontravam no edifício, todos temerosos da repetição da tragédia do edifício Astória. Enquanto esperavam os bombeiros, vizinhos tentaram em vão arrombar a porta da sala nº 1.422 na tentativa de apagar o fogo. Mas, a seguir, chegaram os bombeiros — todo o contingente do Quartel Central —, que, apesar das dificuldades, lograram extinguir as chamas duas horas depois. Durante os trabalhos, o tenente Júpeter Alves de Sousa e o soldado Antônio Andrade Silva sofreram ferimentos leves, atingidos pelos vidros das janelas.

O PANICO

O incêndio não alcançou maiores proporções, ao que disse o engenheiro Nélson Mergulhão — que trabalhara na construção do prédio — devido ao sistema denominado «Splikeng», de que é dotado o prédio (constitui-se de chuveiros contendo ampolas de mercúrio, os quais, a uma determinada elevação de temperatura, rompem-se, fazendo jorrar a água). O fogo destruiu as instalações da «Pegasus», cujos donos não apareceram lá, ontem, e danificou o piso da sede da CODEC. A jovem Isis de Carvalho, que ia visitar alguém na sala nº 1.006, ficou prêsa no elevador e, apavorada em face da fumaça, que a todos provocou pânico, gritou e foi socorrida. Os danos, assim como a causa do sinistro, são ainda ignorados.

As escadas «Magirus» não iam lá e as mangueiras mal aproximavam-se do local atingido, daí porque os bombeiros concentraram sua ação na parte interna do edifício

Mataram Outro Depois do Secreta: Mistérios

Um mistério que desafia a 2ª Delegacia Distrital: um homem, conhecido por Oliveira Santos, que morava na rua Projetada, rua «A», perto do lote 79, foi morto a tiros em pleno dia de ontem, na subida da rua Maranhão, no Lins. Os agentes estiveram no local, constatando que o mataram com um tiro no tórax e outro na perna direita. O resto é mistério, não maior, porém, que o da morte do soldado Valdir Mariano de Freitas, que servia no Serviço Secreto da Polícia Militar, e foi liquidado a tiros num ponto ermo da rua Urucará, no Irajá — local frequentado por casais, ponto de maconha e de traficantes de entorpecentes. Os secretas da PM também estão empenhados nas investigações mas nada apuraram, ainda, de concreto. Sabe-se, apenas, que o criminoso, ao encontro de quem a vítima se dirigiu, é um tipo alto, branco, que usava roupa escura, inclusive uma espécie de japona, e foi visto pelo motorista de uma ambulância, êste agora utilizado nas diligências para desvendar o mistério do secreta que tinha o número 06-583.

CÚMPLICE DE HITLER PRÊSO NO SUL: GOLPE

Foi prêso, ontem, em Pôrto Alegre, sob a acusação de haver lesado, em vários milhões de cruzeiros, a firma IPESUL, Indústria de Peças e Materiais para Automóveis, o belga Paul Albert Marcel Champy, de 56 anos, colaborador de Hitler durante a ocupação da França pelos alemães. O belga, que já tinha sido condenado na França a 10 anos de trabalhos forçados, sendo anistiado em 1949, veio para o nosso país em 1954 e ingressou num convento de padres franciscanos, no Rio de Janeiro. Depois, fixou residência em São Paulo onde foi condenado a um ano e quatro meses de reclusão por crime de estelionato. Suas atividades continuam sendo investigadas e suas contas bancárias foram bloqueadas, no sentido de se evitar que o belga, mesmo prêso, pratique outros atos de igual procedência.

AUSTRÁLIA RECONHECE A NOVA GRÉCIA

CAMBERRA (R) — A Austrália restabeleceu hoje suas relações normais com a Grécia, segundo informou o Ministério do Exterior. Os Estados Unidos e a Turquia já reconheceram o novo regime grego acreditando-se em Atenas que os outros aliados da OTAN dentro em breve farão o mesmo.

A viúva do guarda e o padre, no Palácio Guanabara

Padre e Viúva Foram ao Guanabara

Entregue a Negrão Carta Com Denúncia do Suícida

O padre José Artolo estêve, ontem, no Palácio Guanabara, acompanhado da viúva do guarda-civil Benedito Dias, que se suicidou com um tiro no peito no último dia 1º, para entregar ao governador Negrão de Lima, com quem conversou em sigilo, a carta-denúncia deixada pelo suicida contra elementos da Fôrça Policial, a quem apontou como responsáveis por sua desgraça.

Benedito Dias era um dos cinco policiais — afora o pessoal do hospital — implicados na morte de José Francisco da Silva, o enfêrmo foi morto a pancadas no Hospital Getúlio Vargas, sendo que, segundo o padre Artolo, o governador admitiu a gravidade das acusações feitas pelo suicida e aconselhou a viúva a procurar o secretário de Segurança para que êste tome conhecimento do ocorrido no xadrez da Fôrça Policial.

SIGILO

O diálogo entre o governador e o padre foi sigiloso e nem os secretários de Estado que se encontravam em seu gabinete, para despacho, puderam ouvir ou tomar parte. Mas o religioso disse que, após ler a carta, o sr. Negrão de Lima admitiu a gravidade das acusações, embora reconhecesse ser difícil apurar todos os fatos, já que a testemunha principal, no caso, a própria vítima, já não pode falar. O governador ficou com a carta e deu NCr$ 100,00 à viúva — Ana Dias —, prometendo-lhe internar os filhos e arranjar-lhe uma casa na «Cidade de Deus» e um emprêgo de serviçal, no Estado. Por fim, prometeu apurar os fatos e punir os responsáveis pelo suicídio do policial.

A CARTA

Antes de falar ao governador, o padre Artolo deu conhecimento do teor da carta aos jornalistas. E' êste: «Sr. governador Negrão de Lima: Chego a êste gesto extremo apenas por causa da vingança de um pequeno número de policiais venais e arbitrários que, para vingar-se de mim, desmoralizam minha família. Fui fraco e não soube agir no tempo preciso. Tudo isso foi arrumado pelos policiais Nei Gaspar, Jorge Galante (o assassino do detetive Perpétuo), Eduardo Jorge, o prêso Monteiro, o fiscal Osvaldo Nóbrega e o dr. Rangel. Deixo minha mulher viva para que ela diga tôda a verdade, Sr. governador: tenha pena de meus filhos, amparando-os pelo amor de Deus. Não deixe os inocentes sofrendo por causa de uma meia dúzia de animais perversos. Espero que, com o tempo, o senhor verifique que tenho razão — porque fui envolvido na trama e metido no xadrez. Fui tão torturado mentalmente! Cheguei a delirar e quando tentava falar com o general-diretor, era impedido. Agora, já querem que eu fale com o coronel Maldonado, depois que fizeram o que quiseram de mim. Quem não me comer, será comido. Por isso, os colegas que poderiam defender-me não o fazem com mêdo... Fico sòzinho».

EUA Vão à ONU Pelo Navio

NAÇOES UNIDAS — (ANSA) — O embaixador dos Estados Unidos junto à ONU, Arthur Goldberg, apresentou queixa na ONU contra a detenção do navio norte-americano «Pueblo» em águas internacionais. Disse que em vista de não ter suficientes informações a respeito, não sabia que tipo de ação poderia ser tentada.

POLÍCIA NO ROUBO DAS JÓIAS: INTERROGATÓRIO DE CAPITÃO E VEREADOR

A Delegacia de Roubos e Furtos, que apura um furto de NCr$ 30 mil em jóias, de propriedade da sra. Maria Manuela Carvalho de Melo, ouvirá, hoje à tarde, o vereador de Nilópolis, Jerônimo Moreira da Rocha e o guarda-civil de nome Areias, do 6º GPO, porque tiveram seus nomes citados como envolvidos direta ou indiretamente no escândalo, segundo apurou aquela especializada. Outro que deverá ser ouvido é o ex-capitão da Polícia Militar, Milton Felipe de Almeida, porque foi denunciado pelo joalheiro Saul Lasevith — também envolvido — como tendo-o convidado a participar de uma "visita" a uma joalheria da rua Siqueira Campos, na qualidade de "agentes federais", em dezembro último, e cujo escândalo acabou sendo descoberto no curso das diligências que os comandados do delegado Newton Costa realizavam para prender os autôres do golpe contra dona Maria Manuela. Os implicados, como foi noticiado, são os guardas-civis do Estado do Rio, Adelino Lima Costa, vulgo "Compadre" e Iris Cardoso da Fonseca, o "Contra-Mão", além dos cravadores de jóias, irmãos Ivan e Osvaldo Valente Calvário e o escrevente-juramentado do 3º Ofício de Notas, Leoci Oliveira Carvalho. Êste, continua foragido e, em seu poder, estão cêrca de NCr$ 10 mil em jóias, eis que o restante já foi recuperado pela DRF. A posição do ex-capitão Milton Felipe de Almeida é das mais complicadas, uma vez que o delegado Newton Costa já apurou, também, que, no dia 30 de março de 1965, o então coronel Édson Moura de Freitas, da PM, mandava instaurar inquérito para apurar uma denúncia em que Milton, na época tenente, estaria envolvido com contrabandistas (um uruguaio e dois argentinos) que também falsificavam dólares e uísque no Nordeste do Brasil, juntamente com o ex-seminarista José Alberto Araújo. Na época, a Delegacia de Crimes Contra a Fazenda também instaurou inquérito a respeito. As investigações prosseguem, devendo, também, serem ouvidos dois detetives da Seção de Roubos e Furtos, da 12ª DD, nas próximas horas, a respeito de um "certo aditamento" que fizeram no Livro de Registros, quando a tal joalheria da rua Siqueira Campos, foi "visitada" por dois elementos que se diziam "agentes federais".

APARECEU NA PRAIA CORPO DA AEROMOÇA

Foi encontrado, ontem, à beira da praia na Barra da Tijuca, o corpo da aeromoça Sebastiana Aparecida Mazzi, de 23 anos, solteira, que era comissária de vôo da VARIG e residia na rua Sousa Lima, 9, apto. 602, em Copacabana. Ao que havia declarado na 16ª DD, o pilôto Jeferson Beck, ela tomava banho de mar em companhia dêle, nas proximidades do "Bar Nevada", no último dia 17, quando foi arrastada pela correnteza, afogando-se. Desde então, fizeram várias buscas mas só ontem o corpo da jovem foi dar à praia, em frente à buate [illegible] "Flamingo". A polícia adotou as providências de sua alçada.

Pegou Colega Com Espôsa e Atirou Nêle

O funcionário da SURSAN, Valdir Rodrigues (25 anos, solteiro, rua dos Rubis, 350, em Coelho Neto), foi baleado nas costas, ontem, por seu colega Francisco do Carmo, ao ser surpreendido em colóquio com a espôsa do criminoso. Ao que consta do registro, na 16ª DD, Francisco vinha desconfiando de que sua espôsa, Maria do Carmo, o estava traindo com Valdir. Ontem, o traído surpreendeu os dois abraçados, em sua própria casa, na estrada das Canoas, na Barra da Tijuca, atirando contra o rival e fugindo. Valdir está internado no HMC e Maria está em situação difícil...

CHILENO VEM PARA O RIO: ERA DO BANDO DE GUEVARA

O desespêro do pai, José Lourenço: lágrimas.

Um jovem chileno, Luís Javier Sthollzman, com 23 anos, remanescente do grupo de "Che" Guevara, e que já foi estivador, operário de mineração de cobre, mecânico de automóveis, fotógrafo amador, vendedor de livros, tendo ainda agido no câmbio-negro de mercadorias, foi prêso, anteontem, por se encontrar sem documentos, quando bebia cerveja num bar da cidade mineira de Betim, constando que será removido, hoje, para o Rio, onde será interrogado pela Polícia Federal.

Depois de sua narrativa, que registra um roteiro impressionante de aventuras, Luís Javier Sthollzman foi enviado do Departamento de Vigilância Social para o Departamento Federal de Segurança Pública, e a Polícia Política vai investigar como o jovem chileno entrou, clandestinamente, no país, apurando, então, se está diante de um aventureiro internacional ou de um perigoso guerrilheiro.

O IMPRESSIONANTE ROTEIRO

Tendo perdido seus pais na Argentina — conta Luís Javier —, retornou, com 15 anos de idade, ao Chile, onde cursou o ginásio, quando teve de paralisar os estudos para sobreviver, trabalhando primeiro como estivador, depois como operário de mineração de cobre. Em seguida, rumando para o Norte, chegou até o Peru, onde voltou a se empregar na estiva. Ali naquele país, ainda foi mecânico de automóveis e fotógrafo amador. Partindo para Bolívia, trabalhou, em La Paz, no câmbio-negro de mercadorias e como vendedor de livros. À procura de uma melhor oportunidade, em Santa Cruz de La Sierra, entrou num restaurante, declarando ao proprietário que não comia nada há dois dias. O convite para trabalhar numa estância, na zona rural, a 250 dólares, por mês, partiu de dois estranhos, que ouviram a conversa. Numa viagem de 11 horas, entre 15 e 17 de agôsto último, partiram os três, num jipe Toyota, em direção à estância.

A FALSA ESTÂNCIA

Segundo a versão de Luís Javier, a estância agrícola não passava de um acampamento de guerrilheiros, com muitas armas e munição, povoado por um grupo de 60 homens, chefiados por um indivíduo chamado Ramon, a quem, viria identificar como "Che" Guevara, fato constatado, posteriormente, com a publicação de seus retratos, quando da ocasião de sua morte. Explicou ainda Luís que ficou servindo no acampamento como auxiliar de cozinheiro, sendo ameaçado de morte caso tentasse fugir. No entanto, o grupo de 60 guerrilheiros foi sendo reduzido. Aos poucos, pois, quase sempre quando saía uma turma de 20 para determinadas missões, retornava com grandes baixas. Em função dessa circunstância, o grupo decidiu dividir-se em três, tomando cada um o seu destino. Participando de um dêsses, quando já tinha andado vários quilômetros, eis que surgiram soldados leais ao presidente Barrientos e o combate foi travado, morrendo, em conseqüência, três guerrilheiros e dois soldados. Os restantes entraram em um acôrdo, cada qual podia, a partir daquêle momento, tomar o seu rumo.

A ÚLTIMA PARADA

Havia recebido do grupo o pagamento de um mês 250 dólares, dos quais lhe restavam 10, decidiu partir para La Paz. Com o dinheiro obtido da venda da máquina fotográfica, e, com o passaporte falsificado, depois de ter sido roubado, rumou para Pôrto Soares, ali tomou informações a contrabandistas sôbre como chegar ao Brasil. Seguindo a orientação dêstes, entrou em nosso país, descendo o rio Corumbá, onde permaneceu dois dias. Prosseguindo o seu roteiro, destinou para São Paulo e a Guanabara, por via férrea, passando, então, a procurar emprêgo o que lhe era muito difícil por não possuir documentos.

UM TOMBO NA ESTRADA

Foi assim que ficou, depois da estrondosa capotagem, ontem, na altura do quilômetro 38 da rodovia Washington (Rio-Petrópolis), o caminhão-tanque chapa ES 4-28-72, dirigido por José Maria Miranda, que escapou com alguns arranhões por muita sorte, eis que, além do acidente em si, houve — e grande — o perigo de explosão e incêndio, uma vez que o combustível vazou todo na estrada. O motorista disse que seguia para Belo Horizonte e atribuiu o desastre a uma «fechada» de um «Aero-Willys» branco, que se evadiu, adiantando que «fiz tudo para evitar o pior, pois o outro auto estava cheio de crianças». A Polícia Rodoviária anotou para averiguação. Entrementes, temeroso de outro acidente — êste foi o segundo em poucos dias, no mesmo local —, os motoristas que iam passando preocupavam-se em secar a pista, jogando areia sôbre o combustível. O tráfego se fêz difícil, no local, durante algum tempo.

PRANTO DE TODOS NO ENTÊRRO DE GISLENE

A autópsia realizada, ontem pela manhã, pelas autoridades do IML no cadáver da menina Gislene, cujo desaparecimento mobilizou, durante 13 dias, a polícia paulista, chegou à conclusão de que a garôta foi vítima de acidente, tendo morrido por asfixia mecânica, certamente sufocada nos detritos da fossa.

Apesar de concordar com os laudos médicos, o delegado Omar Cassin ainda vai dar prosseguimento a algumas investigações para apurar as reais circunstâncias da morte da menina em cujo sepultamento houve pranto geral, da família e do povo: se ela ocorreu de maneira acidental, o caminho mais evidente, ou, admitindo-se a possibilidade remota, trata-se de um caso de homicídio.

O SEPULTAMENTO

A menina Gislene foi sepultada, ontem, em São Paulo, no cemitério da Vila Mariana, por volta das 15 horas. Os pais, sr. José Lourenço e dona Luísa Gracinda, levando flôres nas mãos, deixavam transparecer nas lágrimas o desespêro vindo do coração. A chuva não impediu que grande multidão, intensamente comovida, não comparecesse ao sepultamento da menina. Muitas pessoas que tinham acompanhado o «caso», esperando que a garotinha fôsse encontrada viva, ali estavam e não conseguiam deter o chôro.

Jairzinho Acertou Ontem e Vai Renovar Contrato Hoje

Às 16h30m no Morumbi:

BENFICA FAZ A FESTA NO FERIADO PAULISTA

SÃO PAULO — (Sport Press — Especial para o DN) — A exibição do Benfica, hoje à tarde, no Morumbi, diante do São Paulo, que está festejando o seu 37º aniversário de fundação, deverá quebrar o recorde nacional de arrecadação, tal o interêsse que o jôgo internacional vem despertando.

A partida será dirigida pelo juiz paulista, José Astolfi. Começará às 16h30m, valendo lembrar que hoje será feriado municipal em São Paulo, em comemoração ao aniversário da cidade. Os promotores do espetáculo, por isso mesmo, esperam uma arrecadação superior à casa dos 300 mil cruzeiros novos. Até ontem à noite haviam sido vendidas cadeiras num total parcial de 150 milhões velhos.

Os que comparecerem hoje ao Morumbi ,estarão concorrendo a sorteio de automóveis, televisores, geladeiras, etc., numa promoção dos dirigentes do São Paulo, com o objetivo de levar ao estádio um maior número de torcedores. Os ingressos há duas semans que estão à venda e a procura foi muito boa.

O BENFICA

Os portuguêses foram recebidos por incalculável multidão e estão sendo alvo de homenagens, por parte de dirigentes e torcedores. Fernando Cabrita, nôvo treinador do Benfica, informou que apenas dois novatos foram incluidos na equipe: José Henriques, goleiro, e Adolfo, lateral-direito. Uma outra novidade diz respeito a Coluna. O veterano armador «encarnado» joga, agora, como quarto zagueiro, posição em que aparecerá hoje no Morumbi.

O Benfica está liderando o Campeonato de Portugal, ao lado do Sporting, contando com 9 vitórias, 3 empates e uma derrota, nos 13 jogos já efetuados. Marcou 29 gols e sofreu apenas 10. O ataque é o mesmo da seleção portuguêsa, aparecendo Eusébio, o artilheiro da «Copa do Mundo», como a maior atração.

O SÃO PAULO

O São Paulo irá apresentar algumas atrações, além dos reaparecimentos de Dias, Jurandir, Válter e Paraná, jogadores que estavam contundidos, mas foram recuperados.

Mas as duas grandes atrações do vice-campeão paulista serão as estréias de Ismael, centro-avante recentemente adquirido à Portuguêsa Santista, e do meia-armador Terto, artilheiro e craque do ano em Pernambuco, comprado ao Santa Cruz por 150 mil cruzeiros novos.

Para o técnico Pirilo, Terto ainda não se encontra em suas melhores condições físicas, mas sua presença será uma satisfação à torcida sampaulina, que deseja conhecê-lo imediatamente.

EQUIPES, JUIZ E HORÁRIO

São Paulo x Benfica começará às 16h30m, sob a arbitragem de José Astolfi. Os times serão êstes:

SÃO PAULO — Picasso; Renato, Jurandir, Dias e Edilson; Lourival e Terto; Válter, Ismael, Babá e Paraná.

BENFICA — José Henriques; Adolfo, Humberto, Coluna e Cruz; Jaime Graça e Jacinto; José Augusto, Tôrres, Eusébio e Simões.

Eusébio é a grande atração de hoje no Morumbi

FLU ESTRÉIA HOJE CONTRA O GALÍCIA

SALVADOR — O Fluminense, terceiro colocado no campeonato carioca de 67, iniciará hoje, sua temporada no Norte e Nordeste, fazendo sua estréia, nesta capital, contra o quadro do Galícia, vice-líder baiano e um dos mais fores candidatos ao título de 67.

O público baiano, que acabou de ver o Coríntians, está agora desejoso de conhecer o nôvo Fluminense, sob a orientação de Telê Santana e que apresenta como grandes atrações, Samarone, jogador que foi incluído na lista dos «cinco mais» do futebol brasileiro, Denílson e mais Amoroso, artilheiro do campeonato do Pará, pelo Remo e que retornou ao tricolor carioca.

DÚVIDA E' SAMARONE

Para a escalação do time do Fluminense, Telê tem apenas uma dúvida: é que Samarone sentiu uma distensão no apronto e talvez não possa participar do primeiro jôgo. Confirmando-se a sua ausência, Cabralzinho será o seu substituto, entrando Serginho ao lado de Denílson.

GALICIA ESTRÉIA TÉCNICO

O Galícia, que foi o vencedor do primeiro turno e que está a um passo da conquista do returno e conseqüentemente do Campeonato Baiano de 67, fará a estréia do seu nôvo técnico, o conhecido Filpo Nunes, que já pertenceu ao Vasco e que últimamente estava em São Paulo.

EQUIPES

Eis a formação das duas equipes:

FLUMINENSE — Vitório; Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denílson e Cabralzinho ou Serginho; Wilton, Amoroso, Samarone ou Cabralzinho e Lula.

GALICIA — Adilson; Apaná, Nailon, Enaldo e Nelinho; Eraldo e Nélson; Valtinho, Carlinhos, Josias e Ricardo. — (SP-DN)

JAIRZINHO renovou ontem à noite seu contrato com o Botafogo, por NCR$ 60 mil, pagos em cinco parcelas bimensais, e mais NCR$ 1.200 mensais, por dois anos, depois de uma reunião que durou duas horas, entre o jogador, o seu procurador Major Guaraciaba, o vice-presidente de futebol Rivinha e o diretor de futebol Djalma Nogueira e hoje à tarde formalizará o combinado ontem, assinando o nôvo compromisso.

Parada, que ontem também deveria ter resolvido a sua renovação com o clube, esperou o término da conversa com Jairzinho até às 20 horas e depois foi embora, mas confirmando que está disposto a ficar no Botafogo e jogar mesmo na reserva. Joel, foi outro jogador que acertou o seu nôvo compromisso com o alvi-negro ontem, recebendo NCR$ 800,00 mensais por um ano de contrato, o perdão de uma antiga divida de NCR$ 2.800,00 e a garantia de um emprêgo no dia em que parar de jogar, em General Severiano.

TUDO CERTO

A reunião com Jairzinho começou às 18h30m, com o jogador conversando sòzinho, por meia hora, com os dirigentes e depois, o seu procurador participando da conversa.

Jairzinho receberá ...... NCR$ 60 mil, em cinco parcelas bimensais, sendo que a primeira será de ...... NCR$ 18 mil, com o perdão de uma divida que o ponteiro tem com o clube. Dia 20 de março, Jairzinho receberá NCR$ 10 mil, o mesmo acontecendo dia 20 de maio e a 20 de julho. Em 20 de setembro, o clube pagará NCR$ 12 mil.

Jairzinho queria inicialmente NCR$ 80 mil e prêmios das partidas que não participasse, por fôrça de contusão. No entanto, os dirigentes mostraram a impossibilidade de atender o jogador.

O TREINO

Sem Manga, que foi operado ontem à tarde, na Casa de Saúde São Miguel, de bursite no joelho direito, mas viaja com o clube dia 31 próximo, rumo ao México, o Botafogo realizou coletivo que terminou empatado em 4 gols, depois de 70 minutos de treino, sendo 40 dêles no primeiro tempo.

O time titular jogou assim: Wendell, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Roberto, Jairzinho e Paulo César (Oton).

Roberto desculpou-se com técnico Zagalo por ter faltado ao individual de anteontem, explicando que sua mulher, que está grávida, passou mal e êle teve de leva-la ao médico.

Os reservas saíram aborrecidos de campo, reclamando da parcialidade do preparador físico Chirol, a quem acusaram de haver prejudicado a equipe de baixo, em benefício dos titulares, que de outro modo acabariam perdendo. Zagalo só apitou o primeiro tempo e no segundo estêve trocando idéias com Rivinha, sôbre a formação da delegação que irá ao México, cuja dúvida é a inclusão de Parada na vaga deixada por Airton, que se transferiu para a Bolívia.

BANGU VENCEU DE 1-0 E FLA PERDEU POR 5-2 NO INÍCIO DO QUADRANGULAR

CAMPINAS — (SP — Especial para o DN) Na abertura do Quadrangular desta cidade, enquanto o Flamengo era goleado na preliminar ante o Guarani, por 5 x 2, o Bangu triunfava sôbre o Grêmio, hexacampeão gaúcho, com um tento de falta (em curva) de Aladim, logo aos 5 minutos da etapa complementar, não jogando, apesar de seu triunfo, uma boa partida, o vice-campeão carioca, mas decepcionando o Flamengo-68 no reaparecimento de César que nada fêz. Apenas no primeiro período os rubro-negros se houveram bem, quando estiveram ganhando por 2 x 1. No tempo final reagiu o time campineiro para virar a contagem para 5 x 2, com 2 de Capelosa, Milton, Vanderléi (irmão de Silva) e Vagner, de falta. Luís Carlos e Cardoso fizeram os tentos do Flamengo. Jaime Oliveira dirigiu o primeiro jôgo e Emídio Mesquita, o principal. A segunda rodada domingo, para decidir o título, conta com Fla x Grêmio, na preliminar e Bangu x Guarani, os ganhadores na principal.

GUARANI 5 X 2

Na preliminar, o Flamengo, fazendo um bom primeiro tempo, quando venceu por 2 x 1, mas caindo por má organização tática, cansaço e, sobretudo, pelo fracasso de sua meia cancha e defesa, foi goleado pelo Guarani por 5 x 2, sofrendo um tento duvidoso e outro em escandaloso impedimento, que, inclusive mereceu reclamação e repulsa da própria torcida campineira. Mas a verdade é que foi indiscutível o triunfo para os «bugres» do «Brinco de Ouro da Princesa», que se foram inferiores na primeira etapa ganharam a segunda com justeza.

Os gols foram marcados na seguinte ordem: Gurani, 1 x 0, Capelosa, aos 5; Fla, 1 x 1, Luís Carlos, aos 25 e 2 x 1 Cardoso, aos 31, no primeiro período. No tempo complementar, na reação do Guarani, Vagner empatou aos 7 para os locais, seguindo-se, Capelosa aos 21, Milton, aos 28, em situação duvidosa e, finalmente, Vanderléi, irmão de Silva do Flamengo, em impedimento clamoroso (o bandeirinha marcou, mas o juiz ignorou a marcação de seu auxiliar), assinalando a contagem de 5 x 2 para o Guarani, aos 32 minutos.

Os dois quadros formaram assim: Flamengo: Renato; Murilo, Ditão, Jaime (Guilherme) e Paulo Henrique; Liminha e Cardoso (Reys); Almir, Luís Carlos, César e João Daniel. Guarani: Dimas; Miranda, Paulo, Beto e Diógo; Bidon (Tonhé) e Milton; Carlinhos, Capelosa, Vanderléi e Vagner.

BUGLÊ ASSINOU E FOI PARA MINAS

Buglê assinou contrato por dois anos, ontem, na sede do Edifício Cineac, após se submeter, pela manhã (com nota 10 em saúde), no Vasco, em São Januário, a exames médicos, seguindo para Belo Horizonte, a fim de providenciar sua mudança definitiva para o Rio.

As bases que demos, foram mantidas: NCr$ 25 mil de luvas e ordenado mensal de NCr$ 1 mil, tendo Artur Mendes recebido os NCr$ 50 mil à vista, para os NCr$ 150 mil restantes serem pagos em parcelas de NCr$ 30 mil, de dois em dois meses.

APRESENTADO

Bastante desinibido e mostrando-se simpático, a ponto de merecer de Danilo Menezes, Oldair, Brito e Nado, elogios de «grande praça», Buglê foi apresentado aos seus novos companheiros, assistindo o coletivo levado a efeito por Paulinho.

COLETIVO

Com o estádio de São Januário sendo novamente utilizado, o coletivo de 80 minutos apresentou a derrota dos titulares por 2-0, tentos de Okada e Adilson. Formaram os titulares com Pedro Paulo: Jorge Luiz, Brito, Fontana e Oldair; Paulo Dias e Danilo; Nado, Valfrido, Nei e Morais. Hoje haverá individual e um nôvo coletivo está marcado para sábado.

FERREIRA, NADA

Ferreira ainda não chegou e o próprio diretor Agathyrno Gomes já não sabe mais o que fazer, pois inclusive não telefonou, como costuma fazer. O problema é o mesmo: não conseguiu receber os três meses de seu ordenado e os 15 por cento de seu passe, do Comercial.

O Vasco vai partir para novas contratações: Zadinha, volante do Londrina, chega esta semana, assim como o ponteiro esquerdo Raimundo, do Vila Nova, mineiro. Buião e Laci, ambos tentados por Reinaldo Reis, tiveram resposta imediata de Artur Mendes, que fechou o negócio de Buglê: o Atlético não vai vender mais ninguém. Isso eu garanto». E ratificou que a posição de Solich é sólida. «Fêz um bom trabalho em 67 e vamos ser campeões em 68 com êle», disse ao repórter.

CONVOCADO — O técnico Antoninho resolveu convocar mais um goleiro para o treinamento dos olímpicos. Raul, do Palmeiras, foi chamado.

ANTONINHO DISPENSOU NOVE DO SELECIONADO OLÍMPICO

Dos 22 jogadores que se encontravam treinando, nesta capital, para a formação do selecionado pré-olímpico brasileiro, nove foram dispensados após o último coletivo realizado ontem na Gávea. Foram êles: Naércio, Elcio, João Carlos, Neli, Ademir, Cássio, Palhinha, Gaúcho e Tininho. Foram relacionados 13 jogadores, sendo 12 cariocas e um paraense, que viajarão amanhã para a capital paulista, onde participarão da segunda fase de treinamento com os 12 jogad ores paulistas convocados, sendo que ontem foi convocado o goleiro Raul, do Palmeiras.

OS QUE FICARAM

Os treze jogadores selecionados pelo técnico Antoninho, foram êstes: Peri, Dutra, Miguel, Major, Alfinete, Sá, Rui, Manuel Maria, Ferreti, Dé, Luís Henrique, Cafuringa e Dionísio.

Em São Paulo ficarão treinando e jogando até o dia 14 de fevereiro, 25 jogadores, e naquela data haverá o segundo corte, sendo o elenco reduzido para 18 jogadores, os quais irão participar do Torneio Pré-Olímpico, na Colômbia.

PROGRAMA

O programa de treinamento é o seguinte: dia 27, individual no Parque Antártica, ensaio que será repetido no dia 28; dia 29, primeiro coletivo; 30, individual; 31, segundo coletivo; dia 1 de fevereiro, individual; dia 2 coletivo e viagem para Curitiba; dai 3, recreação; e dia 4, jôgo em Curitiba. A seleção olímpica fará mais dois jogos no Paraná, a 7 e 11 de fevereiro.

COLETIVO

No coletivo de ontem, estiveram ausentes Miguel e Alfinete, que estão servindo ao Exército, e Dionísio, que vai operar hoje as amigdalas. O selecionado olímpico derrotou o quadro dos Fuzileiros Navais por 6 x 3, gols de Palhinha (2), Dé (2), Ferreri e Manuel Maria para os vencedores. A seleção olímpica formou com Peri (Naércio) (Elcio) (João Carlos); Neli, Dutra, Major e Cafuringa; Sá (Cássio) e Rui; Manuel Maria, Ferreri (Palhinha), Dé e Luís Henrique (Gaúcho).

ERANDI EM RECIFE DIZ QUE ADEMIR É TÉCNICO "GROSSO"

RECIFE — Já integrado ao plantel do Santa Cruz, o atacante Erandi, que na temporada passada foi emprestado ao Vasco, afirmou que sua passagem pelo Vasco foi ótima, apesar de Ademir. "Ganhei experiência, pois, inegàvelmente o Rio é um centro futebolístico mais desenvolvido e isso me trouxe muitos benefícios". Salientou que traz apenas uma tristeza em forma de mágoa. O modo como foi tratado por Ademir. "Eu e Lourival éramos titulares absolutos do time, com Gentil Cardoso e as coisas iam bem, mas logo que o "queixada" assumiu o comando técnico resolveu "inventar" e nos tirou da equipe, êle é "grosso" como treinador" — afirmou. (SP-DN)

Fla já Tem Guilherme

O ZAGUEIRO Guilherme, do Campo Grande, que estava em experiência na Gávea, foi contratado, ontem, pelo Flamengo, tendo o presidente Veiga Brito acertado com os dirigentes ruralistas a transferência do jogador.

O passe do jogador custou NCr$ 20 mil cruzeiros, cuja primeira parcela, metade da importância, já foi paga ao Campo Grande, dividindo-se o restante em duas prestações, sabendo-se, ainda, que Guilherme já acertou bases para assinatura de um contrato por duas temporadas.

Por outro lado, os rubro-negros estão esperando para esta noite a chegada de Manicera, conforme comunicação recebida.

SANTOS GOLEOU O VASAS E É LÍDER INVICTO NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE — (Especial para o DN) — Com Pelé jogando apenas o primeiro tempo, o Santos conseguiu sua terceira vitória consecutiva no Torneio Internacional que se realiza nesta capital, abatendo o Vasas, campeão da Hungria, por 4x0. É o terceiro placar arrasador assinalado pelo campeão paulista.

O primeiro tempo terminou com o Santos vencendo por 3x0, gols de Edu, aos 7, Pelé, aos 16 e Toninho, aos 27 minutos. Na fase complementar, o técnico Antoninho decidiu poupar o "Rei" Pelé, porque o placar já estava garantido. Houve protestos do público e o Santos conseguiu mais um gol, na cobrança de uma penalidade máxima, por intermédio de Edu. Aliás, o ponteiro-esquerdo santista vem-se constituindo na grande figura do Torneio. O Santos formou com Cláudio; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Lima e Negreiros; Orlandinho, Toninho, Pelé (Douglas) e Edu.

O Santos manteve a liderança do Torneio Internacional, com seis pontos ganhos, 12 gols pró e 2 contra e seu próximo compromisso será na noite de sexta-feira, contra o Racing, atual campeão mundial de clubes.

Diário Nas Entidades

CBD — A CBD telegrafou ao sr. Guilhermo Cañedo, presidente da Federação Mexicana de Futebol, fazendo apêlo para que na reunião da Comissão Organizadora da Copa do Mundo de 70, dia 1º de fevereiro em Casablanca, sejam concedidas quatro vagas à América do Sul, entre os 16 finalistas. Na recente visita que Abílio de Almeida e Sílvio Pacheco fizeram ao México, o presidente Canedo garantiu que conseguiria quatro vagas para os países sul-americanos.

— :: —

O Comitê Executivo do "Robertão" estará reunido amanhã, na CBD, para aprovação da redação final do nôvo regulamento do certame. A hora da reunião está dependendo da chegada de Mendonça Falcão, que ficou de confirmar sua vinda, durante o dia de hoje.

— :: —

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD tem reunião marcada para terça-feira, quando julgará o recurso do árbitro carioca, Cláudio Magalhães.

— :: —

Armando Marques estêve ontem na CBD mas até agora não decidiu se fica mesmo em São Paulo ou assina contrato com a Federação Carioca ou Mineira.

— :: —

O selecionado da Romênia que está no Brasil fará ainda os seguintes jogos: domingo, em São José do Rio Prêto; dia 31, em Salvador; dia 4, em Recife; 7 em Campina Grande e 11, em Belém do Pará.

Veríssimo Agradou Mas o América Quer Uma Redução

Veríssimo participou com agrado do treino de ontem e o preparador Evaristo vai pedir sua contratação

APESAR de ter cumprido boa atuação no treino que o América fêz ontem contra o Madureira, o zagueiro Veríssimo só terá sua situação resolvida no decorrer do dia de hoje, pois os dirigentes americanos acham muito caro o preço pedido pelo Botafogo de Ribeirão Prêto pelo seu passe, que é de NCr$ 35.000,00, e vão tentar uma redução.

Atendendo pedido do técnico Evaristo, o América fêz ontem uma contra-proposta ao atacante Delém, oferecendo-lhe NCr$ 2.000,00 por mês durante 6 meses, findos os quais, se agradasse, seu passe seria comprado pela importância de NCr 30.000,00 e ser-lhe-iam pagos salários de NCr$ 1.000,00, ficando o jogador de estudar essas bases e dar uma resposta nos próximos dias.

O TREINO

Mostrando excelente preparo físico, além de regular jôgo de conjunto, o América não teve dificuldades em abater o Madureira, no jôgo-treino efetuado ontem à tarde no Andaraí, pelo placar de 4x0, marcando Tonel (2), Artur e Clésio, sendo que o gaúcho Tonel, juntamente com Edu, foi figura de relêvo na prática. O América venceu com Rosan (Arésio), Sérgio, Alex, Veríssimo (Marcco) e Leon (Djair); Tadeu e Badeco (Ica); Mário Augusto (Clésio), Edu, Almir (Tonel) e Artur (Jonas). Os estreantes Badeco, Mário Augusto e Veríssimo cumpriram boa atuação, levando-se em conta a longa inatividade em que estavam e a natural inibição de um primeiro jôgo entre seus novos companheiros. O Madureira, que não apresentou nada de nôvo, a não ser sua "estrêla", Marcílio, que cumpriu atuação regular, voltando a ser notado pelos rubros para uma possível contratação, perdeu com Rubens, Luís Almeida, Silva, Heitor e Pereira; Nélson e Marcílio; Orlando, Anísio, Silvinho e Russinho.

BOLOQUE TEM PRAZO

Saturados com as negaças de Jorge Boloque em trazer os contratos e roteiro da excursão e sabendo que a mesma fôra oferecida ao Flamengo, os dirigentes rubros afirmaram-nos que deram um prazo até o próximo sábado àquele empresário e se o mesmo não cumprir o prometido os rubros acertarão excursões em outras praças, conforme anunciamos.

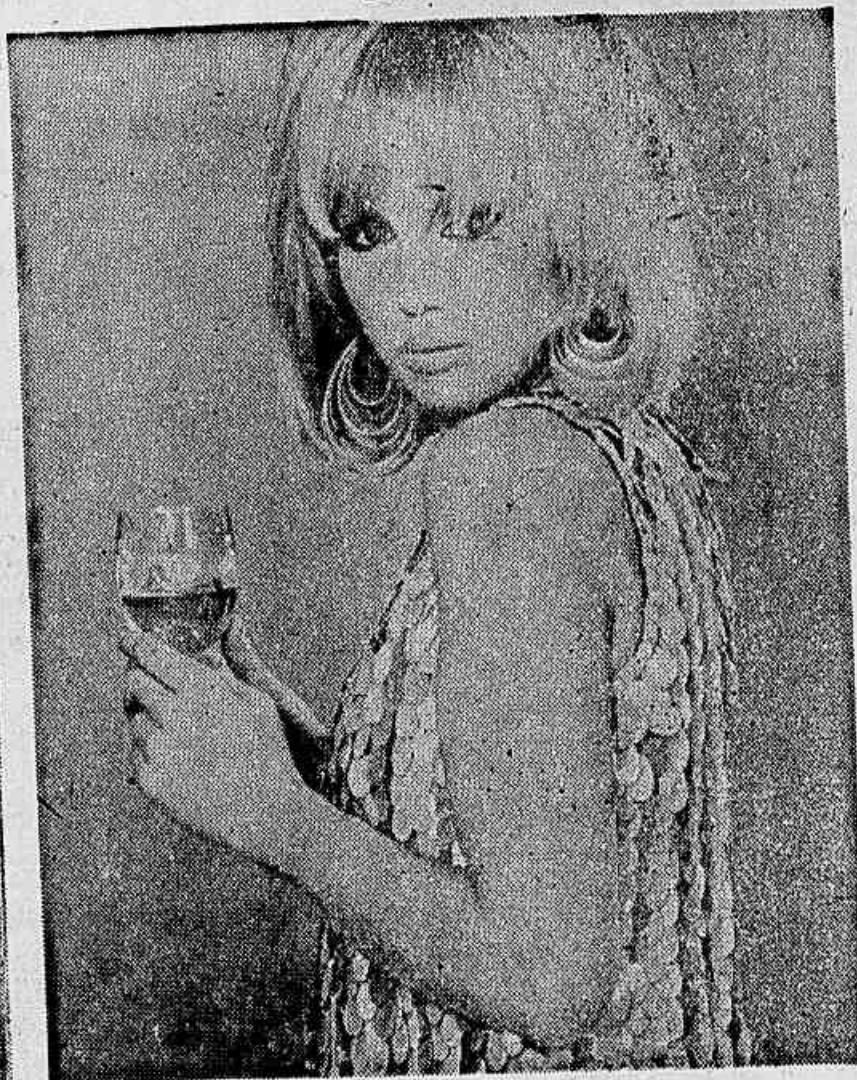
DN caderno 2

Rio de Janeiro
25—1—1968

Quando a Mulher Exige Inovações

Roupa de Laminados

TUDO COMEÇOU com um japonês de bigodes, 1,55 de altura, engenheiro. Foi êle que em Paris, para atender uma clientela especial, artistas de "shows", mulheres que mostravam o corpo, inventou os famosos "soutiens" de metal, moldados em seu "atelier" em Saint-Martel. Aos poucos êle foi criando outros acessórios femininos. O sucesso foi tanto que êle foi obrigado a contratar empregados e transformar sua pequena oficina de bustos numa fábrica bem montada.

Mas no ano passado outro costureiro famoso lançou a moda do plástico metalizado, usando fôlhas de alumínio para seus vestidos ousados. Começou então uma nova indústria de tecidos: crochê de fios de metal, saídas de praia feitas com lâminas douradas, prateadas, coloridas; roupa para noite nascida pela inspiração de Paco Rabane, mestre do laminado, usando rodelas de plásticos em vestidos, blusas, "soutiens", calças. E a moda pegou mesmo. Hoje é comum, na Europa, o uso dos vestidos laminados. Nas fotos aqui apresentadas a leitora poderá apreciar a arte de Paco Rabane e seus vestidos laminados, que tanto sucesso causam na Europa.

◇ Paco Rabane trabalhando um nôvo vestido. Para que o corte seja perfeito, Paco usa manequins profissionais. Nas fotos aqui apresentadas temos uma mostra da arte de fazer vestidos usando plásticos e laminados

• QUINTA-FEIRA, 25-1-1968

CAPRICÓRNIO — (21 de dezembro a 20 de janeiro) — Você sentirá tentada a seguir os conselhos de pérfidas criaturas que apenas desejam o mal. Não se deixe influenciar. Tenha personalidade! A semana poderá ser-lhe muito agradável.

AQUARIO — (21 de janeiro a 20 de fevereiro) — As pessoas mexeriqueiras tudo farão para vê-la em dificuldades durante a semana. Não dê ouvidos as mesmas e a paz reinará entre você e a pessoa amada. Procure distrair-se junto da mesma.

PEIXES — (21 de fevereiro a 20 de março) — Influências astrais contraditórias, leverão ao destino, o seu coração; você se mostrará desconfiada, ciumenta, inconsideradamente, havendo risco assim de complicar sua vida do coração e fazer sofrer a pessoa que ama.

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Semana muito boa para resolver os problemas sentimentais. Uma visita inesperada lhe trará muita alegria. A vida social também estará sob muito bons aspectos.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Uma pequena decepção sentimental a inclinará para as idéias sombrias, para a solidão de coração. Que esta prova lhe sirva de lição para o futuro, não seja tão autoritária e exclusivista.

GÊMEOS — (21 de maior a 20 de junho) — Evite provocar ciúme na pessoa amada durante a semana, do contrário passará maus momentos. Não conte com muita alegria neste período. O melhor será deixar passar a crise.

CANCER — (21 de junho a 20 de julho) — Perigo certo de afastar de você aquêle que você atraiu inicialmente, comportando-se como pessoa fantasiosa, coquete, mutável e cruel: se quiser prender uma criatura, seja mais simples e mais sincera.

LEÃO — (21 de julho a 20 de agôsto) — Grande chance de realizar seus projetos, seus mais caros desejos, se um souber ser para o outro um apoio seguro e se comportar com generosidade, bondade e compreensão. Semana muito favorável.

VIRGEM — (21 de agôsto a 20 de setembro) — Apesar da grande atração que experimenta por uma pessoa, tenha a sensatez de antes de se declarar informar-se a respeito. Não fantasie o presente para não prejudicar seu futuro.

LIBRA — (21 de setembro a 20 de outubro) — Fazendo concordar a razão e o coração, chance para você atrair para si aquêle que lhe convier melhor sem dúvida o seu complemento, nascido sob seu mesmo signo. Muita alegria prevista durante a semana no terreno sentimental.

ESCORPIÃO — (21 de outubro a 20 de novembro) — Evite a todo custo disse-me-disse na vida a dois; êles tomariam uma perigosa importância. Seja antes de tudo razoável e conciliante. Contará com o apoio da pessoa amada para resolver os problemas que se apresentarem.

SAGITÁRIO — (21 de novembro a 20 de dezembro) — Você poderá esta semana, pelo seu acêrto de raciocínio, restituir a confiança à pessoa amada num momento difícil, e ser um precioso arrimo para seu namorado, noivo ou espôso. A sorte estará [illegible]

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

A PROBLEMÁTICA

REALIZOU-SE recentemente em Monte-Carlo o primeiro encontro «Cinema e Civilização», promovido pelo govêrno de Mônaco. Dêle participaram críticos, professôres, escritores, cineastas e outros ilustres intelectuais da França e países europeus. O simpósio, sob a direção de Louis Chevalier, diretor do Centro Internacional de Estudos dos Problemas Humanos do Principado de Mônaco, debateu, de nove horas da manhã à meia-noite, a candente problemática do cinema e suas relações com a civilização, os costumes, a cultura, e a tecnologia.

«Cinema e Civilização» — escreveu Pierre Mazars: êste título significa que foram escolhidos filmes que trazem aos especialistas dos problemas sociais um documento sôbre a vida nos países onde foram realizados. Os sociólogos encontraram fértil inspiração nesta dúzia de obras apresentadas. Mais ainda os críticos de cinema: êles tiveram a ocasião excepcional de avaliar a infinita diversidade das apreciações. Ninguém julga um filme segundo os mesmos critérios. A mesma obra repudiada pelos homens de sessenta anos é aclamada pelos adolescentes».

«Tomemos, por exemplo, «Week-End», de Jean-Luc Godard. Para Jean-Louis Bory, Godard é um nôvo «Baladin do mundo ocidental», o cineasta de uma geração que ignora a literatura ou não a conhece senão através de alguns «monstros sagrados»: Lautréamont, Saint-Just. Para François Nourissier é, como já disse Aragon, um gênio que adaptou ao cinema as colagens inventadas pelos cubistas. Para Henri Chapier, um «porte-idées», como há «porte-manteaux». E para um jovem estudante, um ato de terrorismo puro e simples contra a sociedade.

«Para um professor inglês, como, aliás, para Louis Chevalier, é a revolta dos jovens decididos a sacudir a palmeira e a derrubar os mais velhos para assá-los na panela dos canibais. Para Roger Caillois, um filme que poderia subvencionar a Proteção Rodoviária, pois que nêle vemos um campo de batalha repleto de automobilistas acidentados.

Já Raymond Aron, que declara tomar emprestado de Godard seu vocabulário, acha que o filme é chato, e que êle transmite a mensagem de um adolescente aos analfabetos.

— «Estou farto — disse êle — do terrorismo instituído por êstes intelectuais que pretendem transformar Godard em Esquilo. Ficaria feliz se fôsse tratado de imbecil por êles»

Enquanto isso um bom gigante tcheco sacode a cabeça com piedade e se dirige a Jean-Louis Bory, explicando que «Week-End» é «Marx», mais a «Coca-Cola».

— «Não, meu caro senhor, não é esta fórmula, de forma alguma. Pois eu sou marxista e não gosto do refrigerante».

Repentinamente um punho se abate sôbre a mesa e Armando Lanoux pede a palavra:

— «Foi preciso — diz êle — um Roland Barthes para compreender o que Robbe-Grillet quis fazer e para que Robbe-Grillet com preendesse êle próprio o que pretendeu fazer...».

Isto começa como uma análise literária e se transforma em discurso de reunião política. Lanoux se exalta:

— «Sois vítimas de uma temível mistificação. Godard é um agente ambíguo. Êle trai Saint-Just e a revolução. Êle se dirige aos subintelectuais deprimidos. Coloco uma questão: quem paga a Godard?».

Há também um historiador britânico que não pretende meter a mão na panela fervente dos «hippies» canibais e do escritor que acusa os trustes. E, finalmente, há o diretor canadense de «The Ernie Game», que evoca suas experiências de adepto do L. S. D. Uma surpreendente assembléia de espíritos e de opiniões tão opostas quanto possível que fazem dêste primeiro «Encontro» uma manifestação extremamente original».

CÂMARA EM AÇÃO

NA FRANÇA — «Cimitère Sans Croix» é título provisório do filme que Robert Hossein vai empreender em breve na Espanha e na França. Michèle Mercier e êle próprio serão os principais intérpretes dêsse filme que será um grande «western» trágico.

☆☆☆

◇ Roger Coggio, realizador de «Le Journal d'Un Fou», levará à tela o romance de G. Bernard Landry «Aide-mèmoiree Pour Cécile». Romy Schneider será a principal intérprete.

☆☆☆

◇ Maurice Cam acaba de empreender em Marselha «Les Racines du Mal», segundo o romance de Claude-Louis Thomas «Les Mauraises Fréquentetions». Estudantes e blusões negros, heróis dêsse filme, são interpretãdos por jovens comediantes marselheses.

☆☆☆

◇ Claudine Auger é a heroína do filme que Alexandre Astruc está rodando ao largo das costas iugoslavas, «Flammes Sur l'Adriatique». Encarna uma jovem iugoslava apaixonada por um oficial da Marinha (Gérard Barray) que se esforça para arrancar aos nazistas o cruzador no qual êle serve.

☆☆☆

◇ Jacqueline Audry realizará «Le Lys de la Mer», segundo a obra do Prêmio Goncourt de 1967, André Pière de Mandiargues. As tomadas de vistas terão lugar na próxima primavera na Sardenha. Duas jovens comediantes representarão os dois principais papéis femininos: Ludmilla Michael e Letizia Paganelli. O papel masculino não foi ainda distribuído.

☆☆☆

◇ O produtor Francis Cosne acaba de adquirir os direitos dos álbuns nos quais René Goscinny e Moris desenharam a narraram as aventuras de Lucky Luke. Francis Cosne decidiu tirar dessas aventuras várias filmes para sucederem à série das «Angéliques». Embora o humor ocupe grande lugar, tais filmes não serão paródias de «western». Bernard Borderie será o diretor.

PRÉ-ESTRÉIA

Por Favor: Pare Agora!

Em situação diferente a cantora Vanderléia parece dizer, ou sussurrar, a súplica que, insistentemente, cantou para milhões de espectadores da televisão: "Por favor, pare agora!" O momento inquietante faz parte do filme "Juventude e Ternura", no qual a famosa cantora faz sua estréia no cinema, contracenando com Enio Gonçalves, com quem é vista na foto, além de Anselmo Duarte, Bobby di Carlo, Cyl Farney, Amilton Fernandes, Jorge Dória, Roberto Maia e outros. "Juventude e Ternura" será lançado em pré-estréia dia 2 de fevereiro próximo, às 22 horas, no Cine Ópera, em noite de gala para a juventude iê-iê-iê

GENTE NOVA

A Filha do Alex

Betina, filha do famoso crítico, historiador, diretor e animador do cinema nôvo brasileiro, Alex Viany, faz uma aparição, meteórica mas expressiva, no filme de Domingos de Oliveira, "Edu, Coração de Ouro". A segunda geração dos Viany estréia, assim, no cinema brasileiro, prometendo realizações igualmente talentosas. Alex, como um corujão, está de ôlho aceso na carreira da filha, que tem tudo para vencer

FOTOGRAMAS

CINECLUBES NA VANGUARDA — A Assembléia Geral realizada em São Paulo, dia 13 de janeiro último, pelo Conselho Nacional de Cineclubes, com a presença de representantes das Federações Norte-Nordeste, Gaúcha, Centro, da Guanabara e de Brasília, revelou a maturidade de uma organização que presta relevantes serviços à divulgação do cinema como manifestação da arte e cultura. Durante a reunião foram discutidos problemas relativos ao apoio ao movimento cineclubista brasileiro solicitado ao Instituto Nacional do Cinema, ainda sem solução por estranho e injusto desinterêsse da autarquia. Além do assunto INC-Cineclubes, também foram temas de discussão a sobrevivência, manutenção e funcionamento dos cineclubes; as perspectivas atuais do cinema brasileiro e, finalmente, a posição dos cineclubistas frente ao recrudescimento da censura federal.

—«●»—

A RIFA DISPUTADA — Prosseguem as filmagens do primeiro filme de longa-metragem de Célio Gonçalves, fundador e redator principal do famoso «Jornal do Cinema». O filme, que tem Pepita Rodrigues como principal intérprete, é uma produção em côres, com fotografia de Antônio Gonçalves e a assessoria artística de Júlio Sena, em cuja loja, na rua Xavier da Silveira, se instalou o escritório central de «Rifa-se uma Mulher», o filme que trata de uma engenhosa idéia de um malandro para ganhar dinheiro, rifando uma belíssima mulher. A rifa acaba sendo disputada frenèticamente por multidões traídas pela «amostra fotográfica» do «Prêmio» (Pepita Rodrigues). Mais uma comédia brasileira, destinada, ao que tudo indica, a muito sucesso popular. Comercialmente, o Célio vai estrear de pé direito.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

O Odeon Théâtre de France de Barrault

PARIS, janeiro (De Henrique Oscar) — Depois de haver justamente encantado com suas duas primeiras temporadas, a de 1950 e a de 1954, o público brasileiro, Jean Louis Barrault nos causou uma penosa impressão em 1961, quando uma temporada bastante sem brilho deixou parecer que o grande artista começava a ficar superado ou mesmo a entrar em decadência. Como fui dos entusiastas exaltados da primeira fase, tampouco deixei de ser dos desencantados da segunda etapa. Por isso, acrescentando ao que já deixei perceber em comentário sôbre «A Tentação de Santo Antão», adianto que tornei a modificar minha opinião a seu respeito. Como animador, como homem de teatro, continua lúcido, inteligente e môço, e como ator no alto nível que sempre lhe conhecemos. Sua gestão à frente do Odéon-Théâtre de France modificou a impressão causada em mim por uma temporada infeliz, com repertório mal escolhido e rotineiramente apresentado, de 1961 no Rio.

Depois de brilhante carreira como ator e diretor na Comédia Française, ao findar a última guerra mundial, Barrault juntamente com Madeleine Renaud e vários ourtos artistas do porte de André Brunot, Pierre Bertin, Jean Desailly, etc, resolveu deixar aquela casa, decerto por achá-la também muito rotineira, tradicionalista e bitolada e constituiu a Companhia Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault, que atuou durane anos no Teatro Marigny, período em que realizou as duas brilhantes primeiras temporadas no Brasil e etapa durante a qual foi uma espécie de cume do teatro francês. Perdida aquela bela sala, andou por outras (Palais Royal, Sarah Bernhardt, etc), mas a falta de sede fixa parece tê-lo prejudicado.

No início da atual fase política francesa, apenas um ano após a instalação do nôvo regime, André Malraux, já então ministro dos Assuntos Culturais, entregou-lhe o velho Odéon, que depois de ter sido longamente uma espécie de segunda Comédie Française acabara por se incorporar nela como «Segunda Sala da Comédia Française», a «Salle Luxembourg». Berralt está agora em sua nona temporada no crismado «Odéon-Théâtre de France», na categoria de teatro dramático nacional, subvencionado pelo Estado, através do Ministério dos Assuntos Culturais, ao lado da Comédie Française e do Teatro Nacional Popular. Num balanço dos nove anos de sua gestão, Berrault lembra que 15 após sua inauguração, ainda no século XVIII, em 1795, um seu administrador: Poupart-Dorfeuille, dizia: «O Odéon é um instituto destinado a formar uma nova geração de artistas dramáticos, a suscitar não sòmente intérpretes, mas também poetas trágicos e cômicos; em resumo, a dar nova vida a todos os talentos que podem enriquecer o teatro francês». E acrescenta (Barrault) que, êsse teatro só se justifica se fôr essencialmente um teatro moderno, que deve ser antes de tudo o da nova geração, missão confirmada por sua localização, em pleno Quartier Latin, o bairro dos estudantes e dos jovens, devendo ser, pois, o teatro da juventude. Reconhece que a tarefa é árdua, mas lembra que juventude é uma questão de mentalidade e não de idade. Evoca também o atual diretor do Odéon que, ao lançar sua própria companhia, apresentara como programa servir os autores modernos, servir-se dos clássicos para progredir e descobrir nêles uma identificação com aquilo de que gostamos; procurar se possível espanar — disse literalmente: limpar (nettoyer) — êsses clássicos; propor alguns autores modernos como clássicos; realizar uma prospecção nas regiões inexploradas da arte dramática, prosseguir nas pesquisas sôbre a arte do gesto servir por vêzes à poesia pura. Conclui que oito anos de atividade parecem indicar que o Odéon, agora Teatro de France, parece ter reencontrado seu destino.

Nesses quase dez anos foram ali apresentadas cêrca de 60 peças, das quais 17 já pertenciam ao repertório da Cia. Madeleine Renaud-J L. Barrault (6 clássicos e 11 modernos). As 40 criações compreendem 11 clássicos, entre os quais Shakespeare («Júlio César», «O Mercador de Veneza», «Como Quiseres», «Henrique VI»), Cervantes («Numância»), Racine («Andrómaca»), Molière («As Preciosas Ridículas»), Marivaux («A Dupla Inconstância»), Beaumarchais («O Barbeiro de Sevilha» e «O Casamento de Fígaro»). E entre os modernos: Anouilh («La Petite Molière»), Ionesco («Rinoceronte», e «O Pedestre do Ar»), Brendan Behan («O Refém»), Georges Schehadé («A Viagem»), Valle Inclán («Divinas Palavras»), Samuel Beckett («Dias Felizes»), Billetdoux («E' preciso passar pelas nuvens»), Kafka («A América»), Marguerite Duras («Dias Inteiros nas Árvores»), Nathalie Sarraute («O Silêncio» e «A Mentira»), Christopher Fry («A Treva é Suficientemente Clara»), Jean Genêt («Os Biombos»). Isso sem contar os 5 textos (clássicos e modernos) atualmente em representação.

Estão em cartaz, no sistema de repertório (apresentação alternada): «A Tentação de Santo Antão» de Flaubert, «Medéia» de Sêneca, «Tête d'Or» de Claudel, «O Jôgo dos Papéis» («Il Giuoco delle Parti») de Pirandello e «Delicate Balance» de Edward Albee. Já vi alguns dêsses espetáculos, espero vê-los todos e sôbre êles escrever. Barrault não assume a exclusividade das encenações; pelo contrário, entrega-as a significativos diretores novos francêses ou estrangeiros, como Maurice Béjart («A Tentação de Santo Antão»), Giorgio De Lullo («O Jôgo dos Papéis»), Jorge Lavelli («Medéia»), etc. e não domina com exclusividade, ao lado de Madeleine Renaud, as distribuições, partilhando-as com artistas do prestígio de Edwige Feuillère e Claude Dauphin («Delicate Balance»), Maria Casarès e William Sabatier, («Medéia»), Françoise Brion («Le Jeu des Rôdes»), Laurent Terzieff, e Alain Cuny (Tête d'Or») e outros.

A SEGUNDA PEÇA DE MÁRCIA

Segundo informações do produtor Afif Fiani, está escolhida a segunda peça a ser montada pela Companhia Márcia de Windsor. O diretor Sérgio Viotti (que já está trabalhando com a Emprêsa) decidiu-se pelo original de Frank Marcus, «The Formation Dancers», cujo título provisório será «Adultério entre Amigos». A tradução está sendo feita por Sérgio Viotti. Quanto à excursão, o esquema é o mesmo: a companhia ficará no Teatro Ginástico até fins de março, com a comédia policial de Robert Thomas, «O Segundo Tiro», iniciando em abril uma longa excursão pelo Norte, Centro e Sul do Brasil.

O TEATRO DE ARENA E A PEÇA INFANTIL

O Teatro de Arena da Guanabara, continua apresentando, nos sábados e domingos, no seu 7º mês, a peça infantil musicada «Joãozinho e Maria» de Hélio Carvalho, com música de Diana Franco e Lauro Gomes, executada pelo conjunto «Sunny Band», com Maurinho, Tolêlo e Carlinhos. A seguir, já em ensaios, o TAG apresentará «Eu Fui no Tororó» de Hélio Carvalho e Elton Madeiros, peça que contará com o mesmo elenco de «Joãozinho e Maria»; Dayse Polly, Diana Franco, Luis Messias, Luiza Biá, Maria Collares, Reginaldo Gonçalves e mais Cosme Santos, Aparecida Rates e Marco Mirelli. A direção musical será de Elton Medeiros, os cenários e figurinos de Celso Cardoso e a direção do espetáculo de Hélio Carvalho. A estréia está prevista para a última semana dêste mês.

Grupo 3 Volta de Capeta

HÁ pouco mais de um ano surgiu no Rio uma nova companhia teatral, o GRUPO 3, que marcou sua presença no Teatro Carioca, encenando «O Triciclo», de Arrabal e, logo após, um espetáculo com duas peças, «As Criadas», de Jean Genet e «A Filosofia da Libertinagem», do Marquês de Sade, em adaptação de Aldomar Conrado, um dos fundadores do GRUPO. Falta de teatro obrigou os produtores a um recesso forçado; enquanto isso, Aldomar escrevia uma peça que acabou sendo premiada no severíssimo Concurso do Serviço Nacional de Teatro, do ano passado: «O Capeta em Caruaru».

Ataulfo Alves, a maior legenda do samba, estréia hoje na boate Sarau ao lado de suas pastôras e passistas. Turistas e forasteiros, se querem conhecer o melhor sambista vivo, não devem deixar de ir ver o velho Ataulfo

Show

NEY MACHADO

O CAPETA

Com esta peça voltará em março próximo o GRUPO 3, agora com Maria Pompeu ao lado dos produtores Érico de Freitas e Aldomar Conrado (substituindo Carlos Vereza). Os ensaios começaram esta semana no próprio Teatro Nacional de Comédia, sob a direção de Amir Hadad; música composta especialmente pelo violonista Geraldo Azevedo (uma das atrações do «show» de Eliana Pittman no Teatro de Bôlso); cenários e figurinos de Joel Carvalho. O elenco é numeroso: Maria Pompeu, Érico de Freitas, Carlos Vereza, Maria Esmeralda, Telma Reston, Maria Gladyz, Angelito Melo, Yvone Hoffman, Renata Leonardo, José Wilker, Maria Helena Velasquez, Carlos Guimas, Fredman Ribeiro e Roberto Bonfim. Como se vê, tudo gente môça. O teatro brasileiro está, cada vez mais, entregue ao Poder Jovem. Felizmente.

HÉLIO MOTA: 250

Hélio Mota completará depois-de-amanhã, sábado, 250 noites de representação na boate Freds, feito memorável, pois tem feito sòzinho, várias vêzes, o chamado «Show das Onze». Mesmo sem se esforçar em mudar o repertório (ou mudando pouca coisa), o Hélio agrada. Outras notícias do Freds: Sérgio Pôrto deverá entregar hoje o «script» do próximo «show», «Máquina de Fazer Doido», cuja estréia vem sendo anunciada para março. Já contratados para o «show»: Juju, Amândio, Rogéria, Maria Rosário, Rosana Ghessa e Agildo Ribeiro (êste faltando acertar alguns detalhes). Penha Maria, recém-chegada da Alemanha, estreará também em março no Freds, como atração do primeiro «show». Vai cantar samba em alemão.

"SHOW" DE NOTICIAS

Inaugurada mais uma cervejaria em Copacabana, a **Bierland**, do Pôsto 6, onde funcionou o «Chico Rey». Wilmar Barbosa, dono da casa de decorações «Vila Velha», associou-se ao Carlos Alberto Niemayer. Wilmar espera para breve autorização da Administração da Zona Sul para colocar cadeiras na calçada. Enquanto isso, vai abrindo às 11 da manhã, com choque, massas e frios. *** Arlindo Ferreira informando que a boate **Cabral 1.500** ganhará nova decoração ainda antes do carnaval. O varandão do lado de fora faturando sol e chope. *** Mário, dono do **Chateau**, jantando e elogiando a comida do Chez **Toi**. Em outra mesa, o industrial e escritor bissexto, Fernando Gaspariam. *** O diretor da Rêde Ferroviária Federal, general Antônio Manta, jantando em mesa grande na Adega de Évora. *** A partir de amanhã, sexta, a Churrascaria Galeto terá pista de danças, música ao vivo, «crooner» e outras bossas que o Dias inventa.

MARIA DA FÉ

Joaquim Saraiva acaba de receber telex confirmando que chegará ao Rio na primeira semana de fevereiro a cançonetista Maria da Fé, que será atração do **Lisboa à Noite**. A casa vai ganhar nova aparelhagem de som, a cargo do Fernando Vieira e também ar condicionado no «Bêco da Alfama» (aquêle corredor que antecede o salão». Ellen de Lima garantindo o ritmo do samba e do carnaval.

NÃO VAI BEM

A famosa atriz Madeleine Robinson declarou em entrevista ao «Diário Popular», de Lisboa: — «O Teatro na França não vai bem. E' cada vez mais difícil levar público aos teatros. Por outro lado, os críticos são cada vez mais implacáveis e muita gente segue os críticos». Como se vê, a perseguição é geral.

O PAU COMEU

O páu comeu no **Le Bilboquet** e como sempre acontece nessas ocasiões, entre mortos e feridos, mais de 10 mesas saíram sem pagar todos querendo ajudar o Alberico a pegar o criminoso. Até hoje estão correndo.

HOJE, NA TELEVISÃO

QUINTA FEIRA

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

TARDE

11,20 (4) Desenhos animados
12,00 (4) Uni-Duni-Tê
12,30 (6) O vigilante rodoviário
13,00 (4) Show da cidade
(6) Jornal da Tarde
13,30 (6) No reino da música
(2) Jornal da cidade
14,00 (4) Sessão das duas (filmes)
14,20 (13) Desenhos
14,30 (2) Carroussel
14,45 (13) «Show» da tarde
15,00 (6) Boa tarde
16,00 (13) Filmes infanto-juvenis
(2) Comandante Rádio
17,00 (6) Hop Harrigan
17,30 (6) Os agentes da Ancora
17,40 (9) Gasparzinho
(2) Filme de aventuras

NOITE

18,00 (9) Close-up.
(6) Barra Limpa
18,15 (9) Aula de inglês
(6) Estrêlas no chão
18,30 (4) Os 3 patetas
(2) Jornal feminino
(6) Cineminha
18,45 (9) Artigo 99
(2) Novela
18,55 (13) Super-heróis
19,00 (6) Novela
(4) A feiticeira (filme)
19,15 (9) Nove no Est. do Rio
(2) Novela
19,30 (13) TV-Rio-Notícias
19,35 (9) Esportes
(4) Na zona do Agrião
19,45 (2) Ultranotícias
(4) Jornal da Globo
(9) Notícias Continental
20,00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(2) Novela
(13) Moacir Franco Show
20,20 (6) A grande chance.
20,30 (9) Arabesque
21,00 (4) TV O-Canal O
21,15 (9) Musical de gala
21,30 (13) Hebe Camargo
(4) Novela
(2) Novela
(9) Programa esportivo
22,00 (9) Noite de cinema
(4) Jornal de Verdade
(6) Os rebeldes (filme)
(2) Jornal de Vanguarda
22,15 (4) Ibrahim Sued informa
22,30 (4) Sessão das Dez e Meia
(2) Bronco Lane (filme)
22,40 (9) Mesas-redondas
22,45 (13) Johnny Ringo
(6) A grande edição
22,55 (2) Sandra Cavalcânti
23,00 (6) Esportes
23,30 (13) TV-Rio Notícias
23,10 (6) A verdade
(2) Filme de longa-metragem
(6) O Santo (filme)
24,00 (6) Frente a frente
(13) Canal 100

Bélgica, Canadá, Irã, e Itália Vencem, Empatados, no Concurso Dimitri Mitropoulos

Academia de Música Lorenzo Fernândez

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Estão abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação da Academia de Música Lorenzo Fernândez, com jurisdição do Ministério da Educação e Cultura, a realizar-se, na segunda quinzena de fevereiro próximo.

Para inscrever-se deverá o candidato apresentar os seguintes documentos:
a) — Certidão de idade;
b) — Atestado de vacina;
c) — Prova de identidade;
d) — Atestado de sanidade;
e) — Dois retratos tamanho 3 x 4;
f) — Documento de estar em dia com obrigação do serviço militar;
g) — Prova do pagamento da taxa respectiva;
h) — Para ingressar no primeiro ciclo o candidato deverá ter a idade mínima de 11 anos.
I — Prazo de inscrição, até 10 de fevereiro;
II — Número de vagas 250.

Uruguai Escolhe os "Melhores de 67 na Música"

Os críticos musicais do Uruguai, escolheram os "Melhores de 1967". Entre os pianistas, ao lado do alemão Richter-Hasser e do norte-americano Ralph Votapek, figura o nome do jovem pianista brasileiro Roberto Szidon, classificado entre os melhores da temporada uruguaia pelos méritos de sua versão do Concêrto número 2, de Camargo Guarnieri, quando de sua atuação como solista da Orquestra Sinfônica do SODRE. Entre os regentes, os críticos selecionaram o nome do maestro argentino Pedro Calderon. No gênero camerístico foram destacados o Trio de Trieste e o Quarteto de Leipzig.

NOVA YORK (UPI) — Os quatro vencedores do primeiro prêmio do concurso internacional de música "Dimitri Mitropoulos" para diretores de orquestra foram êste ano: François Hubrechts, da Bélgica; Boris Brott, do Canadá; Farhad Mechakat, do Irã; e Gaetano Delogu, da Itália.

Cada um dêstes jovens diretores receberá como laurel de 1968 o prêmio Medalha de Ouro Mitropoulos e 5.000 dólares em dinheiro, bem como a nomeação de diretor-auxiliar da Filarmônica de Nova York, ou da Orquestra Sinfônica Nacional de Washington.

Os quatro vencedores do primeiro prêmio, além disso, terão oportunidades de dirigir a Filarmônica de Nova York, num concêrto de gala.

O segundo prêmio foi conquistado por Catherine Constance, da França, e o terceiro, por Akiro Endo, dos Estados Unidos.

Um quarto prêmio especial foi criado para o britânico Gordon Mackie.

O brasileiro Carlos Eduardo Prates, que passou nas duas semifinais não logrou nenhum prêmio.

Prêmio "Vera Janacópulos"

O Círculo de Arte Vera Janacópulos fará realizar, o V Concurso de Canto de Câmara, em homenagem à sua patrona, nos primeiros dias do mês de julho, sob o patrocínio do Serviço de Radiodifusão Educativa da Rádio Ministério da Educação. O Concurso é facultado aos cantores de ambos os sexos, sem limite de idade, e conferirá prêmios de NCr$ 500,00 e NCr$ 250,00, podendo os interessados em maiores detalhes usar os telefones 27-9291, 25-1948 e 42-6410 ou ainda escrever para a rua Senador Dantas, 19 — sala 403.

OSB Abriu Inscrições Para Jovens Solistas

A Orquestra Sinfônica Brasileira já abriu inscrições para o seu Concurso de Seleção de Jovens Solistas. Os interessados podem solicitar regulamentos e fazer inscrição na avenida Rio Branco, 135, sala 918, das 10 às 17 horas, diàriamente. Os concorrentes não poderão ter mais de 30 anos.

XVIII Curso Internacional de Férias da Pró-Arte — Teresópolis

Na semana passada realizaram-se as seguintes atividades:

Quarta-feira, 17, encerramento de ciclos de conferências a cargo do professor Frederico Morais, o qual versou sôbre Artes Plásticas, "Linguagem das Artes", curso êsse ministrado com filmes sonoros e projeção de slides.

Quinta-feira, 18, reunião de alunos e professôres, os quais deliberaram sôbre o regimento interno do Curso.

Sexta-feira, 19, aula coletiva de análise harmônica e formal, da Sonata de Schubert, opus 42 em lá menor, executada pela aluna Leilah Paiva, de Curitiba, tendo a professôra Ester Scliar, analisado seus principais aspectos e formas.

Sábado, 20, no Salão Nobre da Prefeitura, o Concêrto de Canto e Piano, que teve como executantes a professôra Eliane Sampaio e o professor Gilberto Tinetti, que executaram de Schubert "Die Schöne Müllerin".

FESTIVAL DE MÚSICA BRASILEIRA

21-1 — Orquestra Sinfônica Nacional, às 16 horas, no Hotel Higino.

22-1 — Audição de alunos, às 20h30m, no Hall do Alojamento.

23-1 — Música de Câmara, às 20h30m, no Salão Nobre da Prefeitura.

Flauta: Odete Ernest Dias; Clarineta: Bridget Moura Castro; Piano: Luís Carlos Moura Castro; Canto: Eliane Sampaio.

Prossegue, hoje, com recital de Maria de Lourdes Cruz Lopes e Gilberto Tinetti, às 20h30m, no Salão Nobre da Prefeitura; amanhã, Música de Câmara, às 20h30m, no Salão Nobre da Prefeitura Vieira Brandão; dia 27 — Ballet no Hotel Higino, — Violoncelo: Iberê Gomes Grosso; Piano: José às 16 horas — Concêrto da Orquestra do Curso, às 20h30m, no Salão Nobre da Prefeitura.

28-1 — Audição de Alunos, às 16 horas, no Salão Nobre da Prefeitura.

29-1 — Livre.

30-1 — Audição de Alunos, às 20h30m, no Hall do Alojamento.

31-1 — Audição de Alunos, às 20h30m, no Salão Nobre da Prefeitura.

1-2 — Audição dos Alunos de Música de Câmara, às 20h30m, no Salão Nobre da Prefeitura.

2-2 — Recital de Violão, às 20h30m, no Salão Nobre da Prefeitura: Sérgio e Eduardo Abreu.

3-2 — Concêrto da Orquestra e Côro do Curso, às 20h30m, no Salão Nobre da Prefeitura.

4-2 — Encerramento, às 10 horas, no Hall do Alojamento. Às 13 horas, Churrasco Final.

A Môça, a Metralhadora, Etc.

MINHA MÃE costumava dizer aos filhos: cuidado com o ridículo. Não há inimigo pior. A frase sempre me acompanhou. Penso nela mais do que nunca com essa môça boliviana que anda sofrendo um bocado porque foi encontrada em sua mala uma metralhadora e na sua cintura um pente de balas. Nunca vi ridículo maior. O que ia fazer a môça com uma metralhadora? Armar guerrilheiros? Com uma arma só? As conclusões são das ridículas. Por que prenderam essa môça no Brasil? O que temos nós a ver com a Bolívia? É uma novela de tevê? Mas atrás de tudo isso deve haver — e há — os empenhados em condenar a môça, os que pensam em entregá-la ao govêrno boliviano. Eu vi quando Getúlio Vargas entregou Olga Brenario, a mulher de Prestes, e aquela imensa Sabo Berger a Hitler para serem assassinadas, como foram. O caso vai se repetir agora? Não há mais Hitler nem Mussolini, eu sei; mas o fascismo que não morreu de todo, anda sôlto por aí. A propósito essa môça (fabulosa môça) e a metralhadora. Mandem a môça para o lugar de onde veio e pensem — os governantes — no ridículo que os cerca.

2) Começou a corrida para os que vêm e os que não vêm para o Carnaval. Confesso que acho essas vindas cretiníssimas. Afinal o povo carioca sempre brindou seu Carnaval sem "celebridades". Para quê? Não era melhor aumentar as subvenções dos Ranchos, Frevos, Sociedades? Essa gente vem para gastar dólar? Nunca.

ENCONTRO MATINAL
eneida

3) Meu amigo Pedro Jorge: não pude comparecer para receber no Teatro Azul da Campanha Nacional da Criança o diploma que vocês me conferiram. Para sair de casa dependo de tanta coisa. Mas muito e muito agradeço a lembrança.

4) Luciano dos Anjos: eu vi a referência ao meu nome e, claro, fiquei contente: afinal nosso coleguismo deu uma boa camaradagem. Dispõe sempre.

5) Uma boa notícia, esta de livros: "Vai aparecer nas livrarias, em Edições "O Cruzeiro", o nôvo romance de Assis Brasil, que faz parte de sua magnífica "Tetralogia piauiense". Título: "O salto do cavalo cobridor".

6) A advogada Maria Luiza de Oliveira, idealizadora da já vitoriosa Agência Record (de empregos), inaugurou em Ipanema, sua Sele-Sul destinada à seleção de pessoal. A nova agência tem médicos e sociólogos, capacitando-se a atender às necessidades da Zona Sul. Pessoa muito entendida no assunto me informa que o fichário de Maria Luiza, em matéria de colocação profissional ou seja procura e oferta de empregos, é completa e melhor do que qualquer órgão oficial.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS — Nas bancas o nº 213 de "Jornal de Letras", muito bom e com farta colaboração. Agradecimentos ao Instituto Brasileiro-Judáico de Cultura e Divulgação pelo número especial de sua revista "Comentário" sôbre "A Cultura em Israel". Agradecimento ao comitê diretor do suplemento literário do Minas Gerais que acaba de me remeter dois números como sempre de excelente qualidade.

MOVIMENTO EDITORIAL — A "Saga" está comunicando que lançará ainda nêste mês de janeiro: "Alerta vermelho", de Peter Bryan e a segunda edição de "Juatine — Os infortúnios da virtude" do Marquês de Sade, com prefácio de Otto Maria Carpeaux.

NOTÍCIAS DE LIVROS — ÚLTIMO LANÇAMENTO DA EDITÔRA VOZES (Petrópolis): "Conhece tua Igreja" (A Constituição Conciliar "Lumen Gentium" em perguntas e respostas com vocabulário oficial), elaborado por frei Carmelo Suriam O.F.M.

Prêmios de Aquisição da IX Bienal de S. Paulo

VÁRIOS artistas têm telefonado pedindo informações sôbre os prêmios de aquisição oferecidos pelo Itamarati na IX Bienal de São Paulo, encerrada no último dia 8, bem como sôbre os demais prêmios de aquisição concedidos por firmas particulares. Querem não só informações sôbre o pagamento, mas também sôbre o comportamento do Itamarati na escolha das obras, etc. etc.

Sôbre o pagamento, nada posso informar de concreto: no Itamarati informavam sempre que o dinheiro já estava com a Fundação Bienal, e esta, por sua vez, através de seus assessôres e diretores, dizia que o pagamento seria feito ao término da exposição. Recentemente informaram que ocorreria no dia 16, data já vencida, e até agora nada, ninguém recebe. E não só os do Itamarati, mas também outros.

TROCA DOS TRABALHOS

Mas êste é um aspecto do problema. Sabe-se que o Itamarati está relutando em adquirir certos trabalhos indicados pelo Júri Especial e composto dêste crítico e dos srs. Geraldo Ferraz e Jayme Maurício, ora alegando que são muito vanguardistas, ora que são eróticos ou de temática política, ou, ainda, que são frágeis e feios. Vai daí está sugerindo a alguns artistas que substituam os trabalhos premiados e expostos na IX Bienal por outros, mais decorativos, amenos, digestivos. Neste sentido, já houve uma reunião pública em São Paulo entre artistas e elementos do Itamarati e da Fundação Bienal, mas que em nada resultou: os artistas recusam a troca dos trabalhos. E com razão. Se seus trabalhos foram escolhidos por um júri sério e responsável e composto de três membros, um representando a entidade dos críticos, outros o Itamarati e o terceiro a Fundação Bienal, por que cargas d'água mudar tudo agora? E com que autoridade, se o júri é autônomo e soberano nas suas decisões?

ARTES PLÁSTICAS

Frederico Morais

A CRÍTICA JULGA

Ainda recentemente defini minha posição de crítico quando participante de um Júri. Minha decisão em qualquer Júri é plural: aceito o resultado e a decisão (coletiva) acima de minha opinião pessoal. Claro que não estou de acôrdo (individualmente) com todos os trabalhos adquiridos, como nem todos os nomes que gostaria de ver contemplados o foram. Contudo, como neste capítulo das aquisições do Itamarati, houve já muita polêmica, quero deixar clara minha posição.

Quando três críticos são chamados a julgar obras de arte para efeito de prêmios de aquisição, o que está em causa é a qualidade da obra, seja ela erótica, política feita por jovens ou por artistas mais velhos. Se a obra era decorativa ou não, isto não me preocupou. Para "decorar" ou ornamentar o Itamarati, não era preciso um júri de críticos. Quando a Fundação e o Itamarati convocaram críticos, assumiram um compromisso (com as qualidades intrínsecas da obra de arte, e não com seus aspectos exteriores, vale dizer, decorativos). Participando do Júri não abri mão de minha função (e principalmente porque representava a crítica de arte) que é a de julgar, identificar num quadro os seus valôres culturais, de época (contemporaneidade), sua qualidade artesanal, sua suficiência plástica.

A equisição foi feita no âmbito da IX Bienal, e é entre os trabalhos lá expostos que o Itamarati, de acôrdo com a indicação do Júri, deve escolher os que irão para as representações brasileiras no exterior. De minha parte, como membro do Júri, não abro mão disso. Espero que os artistas façam o mesmo.

Aproveito a oportunidade em que o assunto vem à baila para responder, com atraso, àqueles que criticaram o valor dos prêmios. Todos os quadros, esculturas, gravuras, etc. foram adquiridos pelo preço constante na ficha de inscrição do artista. Em alguns casos foram adquiridos mais de um trabalho. Assim, um prêmio de NCr$ 600,00 pode corresponder a quatro gravuras de NCr$ 150,00 e um de NCr$ 2.300,00 ao preço real de um só quadro.

Já no que toca aos demais prêmios de aquisição, o valor nem sempre correspondeu ao preço real da obra. Assim, um prêmio de NCr$ 3.0000,00 pode ser o de um quadro de NCr$ 800,00, tal como ocorre em qualquer salão de arte.

Feitos os esclarecimentos acima, espero não voltar mais ao assunto.

SOCIAIS

Aniversários:

Fazem anos hoje:

— Dr. Jânio da Silva Quadros
— Sr. Luís Carlos Mancini
— Cel.-av. Alfredo Jorge Mirandela
— Sr. Dante Vigiani
— Sr. Eurico Ribeiro da Costa
— Sr. Renato de Paula
— Sr. Nélson Gama do Nascimento
— Sr. Joaquim Ribeiro
— Sr. Geisa de Boscoli
— Sr. Paulo Lopes de Miranda
— Sr. Salomão Saadi
— Sr. João José Távora
— Menina Teresa Cristina, filha do sr. José Lins de Sousa e senhora Gerusa Adelino de Sousa
— Sra. Frida Bôto, espôsa do sr. Renato Bôto de Barros

CASAMENTOS

— **Srta. Dulce Maria-Sr. Maurício Chiga** — Na Matriz dos Sagrados Corações, na rua Conde de Bonfim número 474, realiza-se, no dia 17 de fevereiro próximo, às 18 horas, o enlace matrimonial da srta. Dulce Maria, filha do jornalista Maurício Vaitsman, nosso companheiro de redação e da sra. Dulcinéia Santiago Vaitsman, com o sr. Maurício Chiga, filho do sr. Tiago Chiga e da sra. Carmen Chiga.

— **Srta. Edina Silva Costa-Sr. Emerson Teixeira de Oliveira** — Casam-se, no dia 27 do corrente, às 16h30m na Matriz do Sagrado Coração, em Jacarepaguá, a senhorita Edina da Silva Costa e o senhor Emerson Teixeira de Oliveira, filho do sr. José Vicente de Oliveira e senhora Aparecida Teixeira de Oliveira. Serão padrinhos, o sr. Édson Oliveira e sra. Aldenir da Costa Guimarães.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Dr. Osvaldo Alberto de Sousa Palhares — 11 horas. Igreja do Carmo

Sebastião Monteiro — Catedral Metropolitana

Armando Rodrigues Teixeira — 9h30m. Igreja Candelária

Abelardo de Barros Cavalcânti — 10h30m. Igreja Santa Luzia

José Farid Monassa — ...... 11h30m. Igreja São Francisco de Paula

General Roberto Satamini Ferreira — 9 horas. Igreja Cruz dos Militares

Samuel Botelho Pena — 11 horas. Igreja Candelária

Zilda das Neves Pinheiro — 9h30m. Catedral

Desembargador Bráulio de Castro Guidão — 10 horas. Capela do Colégio Militar

Maria José Cardoni de Faria — 11 horas. Igreja São Francisco de Paula

Augusto Joaquim de Carvalho Neto — 11 horas. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte

Pomona Politis INFORMA

POSSE

COM presença maciça, encabeçada pelo governador Abreu Sodré, de São Paulo, tomou posse na presidência do Instituto Brasileiro do Café o sr. Caio de Alcântara Machado. Em seu discurso rápido e incisivo declarou que levará a emperrada máquina desta entidade governamental aos métodos e sistemas da emprêsa privada.

☆

Revelando-se solidário com as diretrizes do govêrno e do ministro Macedo Soares, o sr. Caio de Alcântara Machado disse que seja qual fôr a solução do Acôrdo Internacional do Café, o Brasil estará apto a enfrentar a refrega perfeitamente equipado para vencê-la.

☆

Temos assim, em nossa política do café um nôvo pilôto tarimbado nos mercados internacionais, e com fama de ser o «salesman» número um do Brasil.

MALA DIPLOMÁTICA

◆ A presença do embaixador Carlos Ouro Prêto no Rio deve-se a conversações e ajustes, para manter a tradicional amizade luso-brasileira.

◆ Um casal nas manchetes, estrangeiro, ligado à diplomacia está se separando...

◆ O secretário Orlando Carbonar volta a dar aulas no Instituto Rio-Branco, como ocorreu no ano anterior. Manifesta-se impressionado com o nível intelectual dos moços que cada ano mais se aprimora.

◆ Decreto presidencial obriga os secretários a permanecerem três anos em cada pôsto e, no máximo, seis anos consecutivos no exterior. Na Secretaria de Estado a permanência será de três anos. A pergunta é a seguinte: será que o guarda-chuva garante os empréstimos aos diplomatas removidos para o cruzeiro magro?...

◆ A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou ontem as indicações dos diplomatas Beata Vetori para Quito e Marcos Coimbra para Bucareste.

◆ Morreu em Atenas a mãe do diplomata Carlos Peres.

◆ O embaixador João Batista Pinheiro — Madrid à vista? — retornará ao seu pôsto, Montevidéu, amanhã.

◆ Logo mais «cocktails» na residência do ministro e sra. Geraldo de Heráclito Lima.

◆ Hoje, às 12 hs., posse do nôvo chefe do DA, ministro Emílio Pereira Guilhen.

◆ O embaixador Edmundo Barbosa da Silva está pensando em cursar a Escola Superior de Guerra. Pena. Seria um ótimo embaixador em Moscou já que fundou as relações comerciais entre o Brasil e a URSS em missão de grande êxito.

◆ Removido para Ancara o diplomata José Coelho Monteiro.

◆ O jovem diplomata Ricardo Joppert que na televisão quando adolescente, respondeu sôbre a China, e foi até formosa, falando inclusive a língua de Confúcio, foi promovido a segundo secretário. A lembrança do episódio não quer dizer que estejamos sugerindo o seu nome para a ilha de Chiang Kai-Shek...

◆ Vem aí em férias o diplomata Augusto Graeff. O secretário José Nogueira Filho acompanha a missão CIME aos Estados Unidos.

◆ Está no Rio, a serviço, o encarregado do SEPRO em Londres, diplomata José Ferreira Lopes. E' dos grandes da nova geração.

◆ Claro que a indicação do embaixador Mário Gibson não seria para já. Mas nunca vi, em tempo algum uma insinuação tão aplaudida. De Gibson dizem os seus colegas: «Ele é estupendo! E tem um «charme» danado!»

◆ O sr. Nicanor Costa Mendez foi embaixador em Santiago do Chile. Era amigo íntimo dos Fernando Alencar. E daqui fêz questão de telegrafar aos velhos amigos, agora servindo em Bonn.

◇ Muito apreciada a condecoração do diplomata José Maria Vilar de Queiroz, pelo general de Gaulle, com a Cruz de Oficial da Legião de Honra, especialmente pelo fato de que há alguns anos o govêrno francês não dá sua preciosa honraria a brasileiros. O diplomata Vilar de Queiroz participou ativamente de tôdas as negociações financeiras entre o Brasil e a França nos últimos anos e é conhecido e respeitado em Paris, como em outras capitais européias, como o melhor negociador brasileiro. A carta pessoal do chanceler Couve de Murville ao diplomata, diz que o presidente da República francesa quis dar um testemunho particular da sua alta estima pelo jovem diplomata brasileiro.

MISSÃO CUMPRIDA

Depois de reiteradas e inconclusivas reuniões da CEBAC, em Buenos Aires, o ministro Nicanor Costa Méndez veio ao Brasil decidido a levar de volta uma solução definitiva da manutenção das compras de trigo pelo Brasil à Argentina.

☆

Como é óbvio, o Brasil é mercado natural para êsse principal produto do país vizinho, da mesma maneira que a Argentina o é para vários produtos brasileiros, como a madeira, cacau e café.

☆

Estamos certos de que Costa Mendez regressará satisfeito, tendo sido ademais a sua viagem uma grande contribuição para a unificação dos pontos de vista argentino-brasileiros.

BATIZADO EM WASHINGTON

A 27 do corrente, na capital dos Estados Unidos, terá lugar a solenidade de batismo do menino Lourenço, filho do diplomata e sra. Leonardo Marques de Albuquerque Cavalcânti. Padre Aleixo, filho do vice-presidente da República Pedro Aleixo, oficiará a cerimônia. O embaixador e sra. Ilmar Pena Marinho, serão padrinhos; Leonardo serve junto a nossa delegação na OEA. A seguir haverá um almôço, sôbre a programação culinária, diz-me o informante: paira uma dúvida entre feijoada e cozido...

NAUFRÁGIO

Um diplomata estrangeiro recém-chegado que trouxe um barco para navegar nas águas plácidas da nossa costa, demonstrou, domingo passado, que seus conhecimentos náuticos são os mais reduzidos. Frente à praia de Itaipú, deixando-se levar por uma onda mais encorpada, inteiramente envolvido na corda da âncora, sem saber o que dela fazer, acabou encalhando na areia, para grande susto dos seus acompanhantes e assistentes. A digna bandeira espanhola que decorava a embarcação, felizmente foi salva por um bravo nadador que a trouxe novamente de volta às mãos do náufrago. O ilustre diplomata, mau navegante, demonstorou que foi náufrago mas, patriota...

LAGO AMAZÔNICO

Está de volta para debater o assunto, o incorrigível sr. Felisberto Camargo, já derrotado ao tempo do Instituto da Iléia Amazônica, agora a serviço do Instituto Hudson dos Estados Unidos.

☆

Não compreendemos a falta de espírito público dêsse homem que no seu instinto mercenário, finge desconhecer as veementes declarações do nosso govêrno, através dos seus órgãos mais credenciados: ENFA, Estado-Maior do Exército, Ministério do Interior, Ministério da Marinha e do próprio Itamarati, nas suas declarações formalmente contrárias.

☆

A voz do govêrno classificou a idéia de lesiva aos interêsses do Brasil e da própria soberania nacional. O Ministério do Interior já está de posse de três nomes, do pessoal comprometido com o Instituto Hudson. Um dêles é o sr. Felisberto Camargo.

☆

Como justificar agora que êsse Beto Camargo esteja reabrindo a campanha, procurando persuadir a opinião pública contra a própria palavra oficial? Será um simples instinto mercenário? Pedimos a máxima atenção do chefe do Estado-Maior do Exército para a conferência que o citado agente do Instituto Hudson vai realizar na Confederação Nacional da Agricultura no próximo dia 6.

POT-POURRI

◆ Embarcará, amanhã, para Nova Delhi, via Paris, o secretário do Comércio, engenheiro José Eugênio de Macedo Soares que representará o MIC naquele importante conclave, talvez o mais significativo para o nosso comércio interno continental.

◆ Regressou da Europa o professor Otávio Bulhões. Viajou de Genebra, com um ator inglês que aqui vem filmar.

◆ Dizem que neste Carnaval os homens em massa vão usar mini-saia.

◆ Foi dos mais bonitos — e perfeitos — segundo os que dêle participaram, o almôço em homenagem ao ministro do Exterior da Argentina, no Copacabana Palace. Parabéns ao secretário Lael Soares. Júlio Sena caprichou nos arranjos das mesas: lindas orquídeas, e aquêles galos de prata foram uma bossa.

CHAMANDO AO APRISCO

Como seqüência a uma nota desta coluna recebemos cópia do discurso proferido por uma Antiga de Sion, sem indicação da autora, sem dúvida porque seria subscrito por qualquer uma delas.

Transcreve-me a seguir: «Eis-nos aqui reunidas nesse ambiente familiar e amigo da «Casa da Antiga de Sion». Tudo que aqui presenciamos é sem dúvida, o resultado da dedicação do Conselho e, principalmente, da Diretoria que não mede sacrifícios a fim de têrmos um ambiente agradável».

☆

«A Diretoria tudo nos oferece e nós devemos responder aos seus anseios, seja comparecendo às conferências presididas pelo reverendo Frei Secondi, glória da Ordem dos Dominicanos, como também às reuniões programadas.

Como é preciso têrmos a Capela Notre Dame de Sion e maior número de quartos — (para assistências àqueles que necessitam) a ajuda financeira se torna indispensável. E com ela contamos, de acôrdo com as possibilidades de cada um».

☆

«É necessário chamar ao nosso meio nossas ex-colegas, que ainda não estão inscritas na Associação que é também delas. Também a ala jovem, um tanto ausente, que veria que os contatos inerentes à mocidade alegram o ambiente.

Por isso, a Diretoria conta com a cooperação de tôdas. Essa casa é o prolongamento de Nosso Lar, a perpetuação das tradições sionenses.

«Perdoem-me essas divagações, estou falando quase ao cair da tarde nessa hora suavíssima da Ave Maria. Na «Hora do Angelus», levantemos nosso pensamento a Deus, lembremos da querida Sion de Petrópolis, durante anos e anos consecutivos, vivemos juntas o grande dia 20 de janeiro». «Sion Cherie le souvenir le souvenir».

CONSELHO À JUVENTUDE

Estamos vivendo uma fase de extrema delicadeza, que poderá conduzir a humanidade a dias amaríssimos. Estamos marchando a passos rápidos para o predomínio da fôrça bruta e da violência arbitrária, sôbre as manifestações construtivas da inteligência e do espírito.

☆

A juventude desavisada e mal orientada por falsos líderes está entrando em choque perigoso e desnecessário, com as fôrças da maturidade e da sabedoria, encanecida a serviço da Pátria e da humanidade. Há erros e precipitação. É necessário realmente, deixar a mocidade partir, da planície para a montanha, comprovada a fôrça extuante de sua capacidade criadora, mas ainda embrionária.

☆

Não esqueçamos porém, as advertências da História, a velha mestra da vida. Na antigüidade clássica, a Velha Esparta também pensou em alijar os velhos e eliminar os imperfeitos para não se tornarem pêso morto. Acabou esmagada pelo poder do espírito.

ESTAS SÃO FEMININAS...

No jantar de segunda-feira no Itamarati, dona Berenice Magalhães Pinto usava um vestido branco sóbrio, elegante; a sra. ministro Leonel Mirandas, curto com plumas a barra; a embaixatriz Sérgio Corrcia da Costa, de rosa, elegantíssima como sempre. A sra. conselheiro Paulo Tarso, de branco. Bela: está à disposição da sra. Nicanor Costa Mendez, pois a sra. ministro Alarico da Silveira não fôra avisada a tempo para a sua missão. A sra. ministro Juan Carlos Katzenstein de verde-água e Vera Tiles diplomata igual ao seu marido, secretário Sérgio Telles, de «mousseline» laranja estampado: em grande noite.

DROPS

◇ Encontra-se no Rio o sr. Jorge Rafael Nasta, diretor da Nasta Publicidade, a mais dinâmica e moderna emprêsa paraguaia do gênero, com sede em Assunção. A Nasta é associada à Aroldo Araújo, e seu proprietário veio ao Rio a fim de assimilar as modernas técnicas administrativas e métodos de comunicação nos setores especializados de publicidade, «marketing» e relações públicas.

◇ O sr. Carlos Lacerda rumará, amanhã, para São Paulo. Sábado, falará aos formandos da Faculdade de Ciências Econômicas da Fundação Alvares Penteado.

CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

TERAPIA OCUPACIONAL
Recuperação motora e mental — Técnica moderna no tratamento de paralisias. Terapia da palavra. Centro de Reabilitação da Guanabara — R. Figueiredo Magalhães, 286, s/612 — Telefone: 56-2316

PSICÓLOGO
Romulo Boccanera
Desajustamento, conflitos, problemas afetivos e vocacionais. Trat. Psicoterápico. Adolesc. e Adultos Av. Copacabana, 861 — s/506. ED. IKE — Telefones: 37-0559 e 57-5369.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185, 12º andar, sala 1224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas — Tel. 52-5442

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA e OBSTETRICIA
CLINICA SÃO BENTO
Marcar hora — Tel 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

DENTISTAS
DENTISTA — Aluga-se consultório, com aparelhos modernos, à Av. Rio Branco. Tel.: 42-5020 — Diàriamente.

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em 2 dias, consertam-se em 90 minutos. Orçamentos sem compromisso — Rua do Rosário, 173, 1º andar

ADVOGADOS
Sofia Raquel Tessler
ADVOGADA
Rua das Laranjeiras, 374, apt. 803 — Tel. 45-8080

Octávio Babo Filho
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

DR. ORLANDO REBELLO
CLÍNICA DE DOENÇAS DOS OLHOS — OPERAÇÕES ADULTOS E CRIANÇAS
Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado
Consultório: — Avenida Copacabana, 605 — Grupo 1.010 — Tel.: 36-1000

DR. GRABOIS
Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil
CLINICA PSICOLOGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º. andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇÃO
Direção: DR. GUENTHER JENSEN.
Colaboração: DR. MARIO FABIANO

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES: TEL.: 34-6246.

MÓVEIS E TELEVISORES
PERSIANAS — VENEZIANAS — GUILHOTINA novas e reformas pintura das mesmas. TROCAMOS USADAS POR NOVAS. Rua Xavier da Silveira, 59, sala 9, fundos — Tel. 27-2049, das 8 às 11 e das 14 às 18 horas. Recados para RAIMUNDO.

Cortinas a Prazo
Em cânhamo tafetá, sarja, etc. — e capas. Belo mostruário à domicílio, é só telefonar para 22-5921 — Oliveira.

ESTOFADOR
ORÇAMENTOS GRÁTIS
Cortinas, Capas, reformas estofados, é só telefonar para 46-8221.
JOÃO CARLOS
Facilita.

DIVERSOS

Ternos Usados
Compro a Domicílio
Calças, camisas, sapatos, etc.
Telefone: 22-5568

Escrivaninhas, Cadeiras, Balcões, Estantes, Divisões Escritório, Arquivos Aço Etc. ao Desbarato. Motivo de Demolição. Quitanda Nº 72.

PEDRAS COLORIDAS — p/pisos e revestimentos. Vendas e serviços ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431

CASAS EM CAXAMBU
Alugam-se mobiliadas e sem mobília por 1 ano — Tel.: 37-4571.

EVILASIO e SUA ORQUESTRA DE CARNAVAL — Preços especiais para FESTAS FAMILIARES — Tel. 36-3577

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 80,00. Preço especial p/revenda — Avenida Rio Branco, 9, sala 317

MODA E BELEZA

PERUCAS DORYS
FABRICA E VENDE
CONSERVAÇÃO E CONSERTOS
COMPRA-SE CABELO
DEMONSTRAÇÃO A DOMICÍLIO
Tel.: 57-8613.

CAMISEIRO — Faz-se blusões e calças sob medida. Preço: NCr$ 6,00 e 15,00. Praia de Botafogo, 356/421 — Bloco B.

PERUCAS YARA
PERUCAS INTEIRAS, RABOS, LEONES, APLIQUES, PERUCAS DE VERAO em tôdas as tonalidades. Preços especiais P/ REVENDEDORES. Fabricação MINEIRA (BELO HORIZONTE) Informa-se pelo tel. 56-9051

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiro e preço baratíssimo, pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

PERUCAS inteiras 80 mil à vista, atacado ou a varejo, cabelos naturais, fino acabamento diversas côres, também compro cabelo. Av. Gomes Freire, 176 s/401 — Tel.: 52-2539 — Sr. Carneiro.

RÁDIOS E TELEVISORES

SEU TV PAROU?
Consertamos hoje mesmo em sua residência. Não cobramos visita — Tel.: 25-2968 — HÉLIO.

Rádios - Gravadores
— CONSERTOS —
«Transistimar» — Orçamentos na hora e grátis em: Rádios de Pilha, Luz e Automóvel, Gravadores, Vitrolinhas etc. Travessa do Ouvidor nº 4, 2º andar — fone: 42-0848

PESSOAS IDOSAS
Apartamentos confortáveis e privativos. — Tranqüilidade e limpeza absoluta. — Tratamento de primeira, clima salubérrimo. — Assistência médica, enfermeira permanente e terapêutica ocupacional. — Número limitado de hóspedes. A 2 km da Dutra, com asfalto na porta. — Fotos, informações e reservas: BELACAP TURISMO — Tels.: 22-3131 — 32-6005. Rua Santa Luzia, nº 799 — s/loja.

EDITAIS E AVISOS

CENTRO ESPIRITA CAMINHEIROS DA VERDADE
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o capítulo 7 e artigo 36 dos Estatutos em vigor, estão convidados os Associados em pleno gôzo de seus direitos sociais para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária em sua sede social, na Rua Atalaia, 133, Engenho de Dentro, no dia 28 de janeiro de 1968, às 16 horas em 1ª convocação e às 17 horas em 2ª convocação, com qualquer número de sócios para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

1º) Leitura e aprovação da Ata da Reunião anterior.
2º) Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal.
3º) Eleição do Conselho Fiscal para o ano de 1968.
4º) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 24 de Janeiro de 1968.
FERNANDO COELHO
Secretário-Geral

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA
Convidamos para Assembléia Extraordinária todos condôminos do Edifício Imobil-Méier, Rua Constança Barbosa, nº 140 — Méier; a ser realizada no dia 27 do corrente às 14 horas.
ASSUNTOS:
a) Ligação definitiva de luz da Light;
b) Regulamento do Edifício;
c) Despesas suplementares;
d) Assuntos gerais; e
e) Prestação de contas;

RAYMUNDO A. SILVA
Síndico

Guanabara, 22-1-68

Centro dos Detetives de Polícia
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
De conformidade com o estabelecido no artigo 40º, alínea «a» do Estatuto em vigor, convoco os senhores associados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 20,00 horas, no dia 30 do corrente, na sede social, sito à Av. Mem de Sá, nº 160, sobrado, para deliberarem sôbre os seguintes assuntos em pauta:
1º — Aprovação do Relatório da Diretoria;
2º — Discussão e aprovação do balancete, com parecer do Conselho Fiscal;
3º — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro-GB, 24 de janeiro de 1968
ZILMAR QUINTAL DOMINGUES
Presidente

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE INTENDÊNCIA
Subdiretoria de Provisões
3ª DIVISÃO
AVISO
Edital da Concorrência nº 01/68

De ordem do Exmº Sr. Subdiretor, chamo a atenção dos interessados para o Edital da Concorrência nº 01/68, publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara, de 12-1-68, página 517/8, e no Diário Oficial da União, de 16-1-68, páginas 557/8, podendo os interessados obter o edital e tôdas as informações na sede desta Subdiretoria, à Av. Churchill, 157 — 8º andar, nesta cidade.

Rio de Janeiro-GB, 19 de janeiro de 1968
PAULO GUIZAN GONÇALVES
Tenente-Coronel-C. ... da DPI. 3

AVISO
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO (DNEF)
TOMADA DE PREÇOS Nº 4/68

A Divisão de Administração torna público que será realizada, no dia 5 de fevereiro de 1968, às 16 horas, na Sala da Seção do Material, sita na rua do Mercado, 4º andar, grupo 401, na Cidade do Rio de Janeiro, tomada de preços para aquisição de 170 (cento e setenta) toneladas de GRAMPOS para linha, tipo cabeça de barata, para trilhos de 37/kg/m.

Só serão aceitas propostas de firmas já regularmente inscritas no Cadastro da Seção do Material, até a presente data, e que tenham recolhido uma caução de NCr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros novos), na Tesouraria do DNEF.

Os interessados deverão procurar a Seção do Material para retirar uma cópia do Edital com os respectivos desenhos e especificações.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1968
Assinatura Ilegível
Diretor da D.A.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

DE 3 A 300 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7º andar, s/714 — Tel. 32-9102.

INVESTIMENTOS? — Capitalistas — Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculada à venda de imóveis. Negócios imediatos a partir de Mil Cruzeiros Novos. A maior rentabilidade e segurança. O imóvel responde pelo seu capital — Rua Alcindo Guanabara, 24, 7º andar, s/710 — Tel. 32-1981

Tôda criança a partir de 2 meses de vida deve ser levada ao Centro Médico-Sanitário mais próximo de sua residência

IMÓVEIS
PETRÓPOLIS — Vendo uma residência com tel.: 5 quartos todos em sinteco, com armários embutidos 2 banheiros, sala, varanda, copa e cozinha, garagem, casa de caseiro, jardim de frente e laterais, terreno medindo 1.000 m2 todo ajardinado. Ver no local a qualquer hora com o caseiro. Rua José Cândido nº 174 — Correias. Tratar com o proprietário pelo tel.: 49-4116 — Rio.

ALUGA-SE BOTAFOGO
Apartamento de frente, indevassável, sala, 3 quartos, copa, cozinha, dependências completas de empregada. Rua Real Grandeza, 62, apt. 703. Ver no local.

RELIGIOSOS
A SANTO ANTÔNIO
Agradeço a graça concedida.
LUIZA

SÃO JORGE
Agradecida pela graça concedida.
LUIZA

A Milagrosa Chaga do Ombro do Nosso Senhor Jesus Cristo e ao Poderoso Menino Jesus de Praga meus agradecimentos pelas graças alcançadas.
Nícia A. de Albuquerque

ESPETÁCULOS

★ FESTIVAL ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● A NOITE DOS GENERAIS. Panavision. Colorido. Drama inglês. Com Peter O'Toole, Omar Shariff, Joanna Pettet e outros. No cine Odeon. — Horário: 13,10 - 16 - 18,50 e 21,40 hs.) — Proibido até 14 anos.

● SUA EXCELENCIA. Comédia mexicana. Com Mario Moreno (Cantinflas) e Sônia Infante. (Horário: 13,20 - 16 - 18,40 e 21,20 hs.) — Nos cines São Luis, Madrid e Santa Alice — Impróprio até 10 anos.

● O FABULOSO DOUTOR DOLITTLE. Comédia americana. Colorido. Com Rex Harrison e Samantha Eggar. (Horário: 15, 18 e 21 hs.) — No cine Palácio — Livre.

● OS PERIGOS DE PAULINA («The Perils of Pauline») — Americano Colorido. Direção de Herbert B. Leonard. Com Pat Boome, Pamela Austin e Terry Thomas. Comédia. Nos cines: Capitólio, Ricamar, Miramar e Carioca — Proibido até 10 anos.

● O FANTASMA E O COVARDÃO («The Ghost and Mr. Chicken») — Americano. Colorido. Direção de Alan Rafkin. Com Don Knotts, Joan Staley e Lian Redmond. Comédia. Nos cines: Rex, Leblon e Tijuca. — Proibido até 10 anos.

● «VA' COM DEUS, GRINGO» (Good Look Gringo») — Ítalo-americano. Colorido. Direção de Edward G. Muller. Com Glenn Sexton, Lucretia Love e Aldo Berti. «Western». Nos cines: Scala, Festival, São José, Flórida e Rio-Palace. — Proibido até 18 anos.

● JOHNNY TIGER («Johnny Tiger») — Americano. Colorido. Direção de Paul Vendkos. Com Robert Taylor, Geraldine Brooks, Breda Scott e Chad Everett. Drama rural. Nos cines: Plaza, Olinda e Mascote. — Proibido até 18 anos.

CENTRO

CINEAC (42-7707) — Demônios da Perversidade (a partir das 10 hs.). — 18 anos.
CINE HORA (52-7707) — Desenhos, comédias, esportivos, atualidades, documentários, etc. (a partir das 10 horas). — Censura Livre.
FLORIANO (22-9348) — Diário de um homem casado — 18 anos.
IMPÉRIO (22-9348) — Gigantes em luta (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
PATHE' (22-8795) — Não faça onda (a partir das 12 hs.) — 14 anos.
PRESIDENTE (42-7128) — Quando duas mulheres pecam — 18 anos.
REX (22-6327) — O fantasma e o covardão (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
RIVOLI — Eldorado — 14 anos.
RIO BRANCO (43-1639) — Moscou contra 007 — 18 anos.
VITÓRIA (42-9020) — Clint, o solitário (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.

ZONA SUL

ALASKA — A marcha de heróis (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
ALVORADA (27-2936) — Quando duas mulheres pecam — 18 anos.
ART-COPACABANA (57-2795) — Três noites de amor — 18 anos.
BOTAFOGO — Clint, o solitário (17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
BRUNI-BOTAFOGO (20-6072) — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
BRUNI-COPA (27-2936) — Boccacio 70 — 18 anos.
BRUNI-FLAMENGO (26-6072) — Eldorado — 14 anos.
BRUNI-IPANEMA (26-6071) — O maravilhoso homem que vôou — Livre.
CARUSO (27-2936) — Johnny Texas — 18 anos.
CONDOR-COPACABANA — Golpe de mestre a serviço de S. M. Britânica (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
CONDOR-CATETE — Código 117 — Sabotagem atômica (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
COPACABANA (57-5134) — Garôta de Ipanema (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
CORAL — Desbravando o Oeste — 18 anos.
FLORIDA (46-7918) — Africa Adeus — 18 anos.
JUSSARA (26-6297) — Poucos dólares para Django (a partir das 14 hs.) — 14 anos.
KELLY — O grande caçador — Livre.
LAGOA DRIVE-IN — Não faça onda (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
METRO-COPA (37-9898) — Não faça onda (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ÓPERA (46-7218) — Johnny Texas 18 anos.
PAISSANDU — Nunca aos sábados (15 - 17,20 - 19,40 e 22 hs.) — Livre.
PARIS PALACE — O maravilhoso homem que vôou — Livre.
PAX (27-6621) — Não faça onda (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
PIRAJA' (47-2608) — Clint, o solitário — 14 anos.
POLITEAMA (25-1143) — Os rifles da desforra (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
RIAN (36-6114) — Um caminho para dois (13,20 - 15,30 - 17,40 - 19,50 e 22 hs.) — 18 anos.
ROYAL (27-2936) — Errado prá cachorro — Livre.
ROXY (27-2936) — Grand Prix Cinerama. (15,10 - 18,15 e 21,30 hs.) — 10 anos.
SÃO LUIS (25-7679) — O Fino da Vigarice (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
VENEZA (26-5843) — Positivamente Millie. (16 - 18,40 e 21,20 hs) — 10 anos.

ZONA NORTE

ALFA (29-8215) — Errado prá cachorro — Livre.
AMÉRICA (43-4579) — Gigantes em luta (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
ANCHIETA — Semiramis — 14 anos.
ART-MADUREIRA — Boccacio 70 — 18 anos.
ART-MÉIER — Vá com Deus, Gringo — 18 anos.
ART-TIJUCA (54-0195) — Vá com Deus, Gringo — 18 anos.
BRITANIA — O maravilhoso homem que vôou — Livre.
BRUNI-MÉIER — Africa Adeus — 18 anos.
BRUNI-PIEDADE — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
BRUNI-S. PEÑA — O grande caçador — Livre.
CACHAMBI (49-8401) — A condêssa de Hong-Kong (17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
COIMBRA — As pistolas não discutem — 14 anos.
COLISEU (29-3763) — O Santo contra a quadrilha do ringue — 14 anos.
FLUMINENSE (28-1404) - Os doze condenados e Turma Bossa Nova — 14 anos.
IMPERATOR — Clint, o solitário (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
LEOPOLDINA — Os perigos de Paulina e O vale do mistério — 10 anos.
MAUA' (30-5056) — Não faça onda (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
MATILDE — Noite do prazer — 18 anos.
MELO-PENHA — Errado prá cachorro — Livre.
MOÇA BONITA — Diário de um homem casado — 18 anos.
NATAL (48-1480) — Matt Helm contra o mundo do crime — 14 anos.
PARATODOS (29-5191) — Não faça onda (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
PARAISO (30-1060) — O maravilhoso homem que vôou — Livre.
REGÊNCIA (29-8215) — Africa Adeus — 18 anos.
RIO — Johnny Texas — 18 anos.
RIO PALACE — Os 4 implacáveis — 14 anos.
ROSARIO (30-1889) — Dilema de um bandido — 14 anos.
SANTO AFONSO — Terra selvagem — 10 anos.
SÃO PEDRO (30-4181) — Africa Adeus — 18 anos.
TIJUCA PALACE — Confissões de um homem casado (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
VAZ LOBO (29-9198) — A condêssa de Hong-Kong — 14 anos.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Eliana Pittman», às 21h30m.
CARIOCA (25-9915) — «A falsa criada», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Alta-Tensão», de 18 às 24 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Isso devia ser proibido», às 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «Ventos nos ramos de Sassafrás», às 21 horas.
GINASTICO (42-4521) — «O Segundo Tiro», às 21h30m.
GLÁUCIO GILL (37-7003) — «Navalha na Carne», às 21h30m.
JOÃO CAETANO (43-4276) — «O Rei da Vela», às 21 horas.
JOVEM — «Quando as máquinas param», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3466) — «Black-Outs», às 21 hs.
MESBLA (42-4880) — «Dura Lex Sed Lex, no Cabelo Só Gumex», às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (36-6343) — «Lingua prêsa e ôlho vivo», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «O Inspetor Geral», às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Roda Viva», de Chico Buarque de Holanda», às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Oh, que delícia de bonecas!», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «Juca Chaves», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «O apartamento», às 21h15m.

DN LEOPOLDINENSE

Esgotos Quebrados

Os moradores das Ruas Dante, Cordovil e Xavier Pinheiro, Vigário Geral solicitam que façamos um apêlo a SURSAN para que conserte os esgotos, pois águas contaminadas estão-se misturando à potável pondo em risco a saúde dos moradores. Estas reclamações nos foram feitas pelos Srs. Edilio Alves Gaio da Rua Dante, 171 e Nagib Kede da Rua Xavier Pinheiro, 676, ambos moradores antigos.

Vitória do DN-Leopoldinense

O DN LEOPOLDINENSE teve mais uma vitória em suas reivindicações na Leopoldina com os consertos da Rua Nicarágua e a canalização da água que vinha empossando na Av. Braz de Pina em frente ao n. 59 na Penha. Agradecemos ao Dr. Henrique Kopelman, Administrador Regional da Penha, por mais esta iniciativa em prol da população da 11a. R.A.

Viadutos Quase Prontos

Acompanhando as obras dos Viadutos Lobo Júnior e Luzitânia notamos o movimento incessante de operários para aprontar na data marcada a construção programada. Salientamos, entretanto, o esfôrço da equipe de engenheiros e operários que com afinco cooperam nessas obras que a Guanabara tanto necessita.

NOTÍCIAS

O Carnaval de Braz de Pina conforme já havíamos anunciado na semana passada deverá ser o maior realizado no bairro. Daremos a constituição da comissão: Deputado Darcy Rangel, Achilles B. Mello, João Barreiras, Nilo Ferreira e Diamantino Silva. Êste carnaval terá a promoção do DN LEOPOLDINENSE.

Agradecemos o amável convite do Sr. Norberto de Alcantara, Presidente do Olaria A. C., para o Baile de Posse de sua Diretoria Administrativa para o Biênio 68-69. Início às 22 horas do dia 25-1-68.

Diretoria do Olaria que tomará posse no dia 25-1-68:

Presidente: Norberto de Alcantara;

1º Vic. Pres.: Dr. Rui Machado Silva;

2º Vic. Pres.: Dr. Ney Moreira da Fonseca;

Comissão de Futebol: Alvaro da Costa Melo; Alberto Trigo; Moacir Cola;

Departamento Jurídico: Dr. João Alberto de Barros;

Relações Públicas: Sr. José Maria de Carvalho Júnior;

Finanças: Coronel Sérgio Seca;

Comunicações: Sr. Waldir Vital do Nascimento;

Esportes Amadores: Dr. Edmundo dos Santos;

Rel. Especializadas: Dr. Armando Chaves de Macedo;

Patrimônio: Jorge Raede;

Propaganda: Fernando Gaspar;

Dept. Social: Fernando Luiz.

Correspondência para Avenida Braz de Pina, 59-S/201 — Agência do DIARIO DE NOTICIAS.

Confeitaria e Panificação Pax Ltda.

Serviço Especial para casamentos, batizados, banquetes. Rua dos Romeiros, 211-B — Tel.: 30-2637 — esquina da avenida Brás de Pina.

GATEZA A MELHOR MONTARIA DE QUEIROS

NA NOITE DE HOJE: BARBADA

O aprendiz do momento, José Queiroz, conta com boas montarias na noite de hoje, sendo a melhor delas a de GATEZA, uma ganhadora iminente do segundo páreo.

JOSE' QUEIROZ, o aprendiz do momento, líder da estatística desta temporada, poderá aumentar o número de vitórias na noite de hoje, ampliando, conseqüentemente, a vantagem que mantém sôbre J. Portilho e J. Pinto, ambos com seis pontos. O garôto está, realmente, numa fase muito feliz, correndo o «fino», como se diz na gíria turfística, motivo por que tem sido bastante assediado pelos treinadores para pilotar seus pensionistas.

Na noite de hoje, José Queiroz estará no dorso de Gateza, Virajuba, Lord Mangueira, Batovi e Itinga. À primeira vista, apenas Gateza surge com credenciais para vencer, pois vem de excelentes atuações, e a última delas perdendo no «Photochart» para Ixia. Além do mais, a defensora da jaqueta estrelada aprontou espetacularmente, ao passar os 800 metros em 51", apronto que lhe dá maior destaque ainda na milha do 2º páreo de hoje. Todavia, pelas melhoras que suas demais montadas acusaram, é possível que o garôto logre outras vitórias na noite de hoje.

VIRAJUBA AGRADA

Dentre as demais montarias de J. Queirós, Virajuba é a que mais agrada. Isso, porque, a castanha mostrou muitos progressos no apronto de têrça-feira, quando deu uma partida de 600 em 38", com invulgar disposição. Virajuba falhou totalmente em sua derradeira apresentação, quando chegou descolocada no páreo ganho por Eliane A, com Cantemina na formação da dupla. Note-se, porém, que Virajuba atuou nos 1.200 metros, distância que nunca foi de seu agrado, já que gosta de correr longe para atropelar nos metros finais. Cremos que nos 1.300 metros do 3º páreo de hoje, Virajuba produzirá atuação bem melhor, em que pese a presença de Saga, tida como uma ganhadora iminente do páreo.

Com Lord Mangueira, Batovi e Itinga, Queiroz deverá contar com o fator sorte, o que não lhe tem faltado, para levar qualquer um dêles ao vencedor. E' que todos os três estão anotados em páreos onde há muitos outros concorrentes com maiores possibilidades, aparentemente. Todavia, não será surprêsa se o garôto conseguir bons resultados com as três montadas, mesmo em páreos relativamente fortes.

PALPITES

Primus	Sedrin	Grajaú
Gateza	Cláudia	Minha Gatinha
Virajuba	Saga	Cantemina
Chanceler	Bom Destino	Sotero
Pó de Arroz	Hanover	Walad
Ibitiporã	Tawny	El Goléa
Mirolincoln	N. do Sul	Jaburi

PROGRAMA e informes para HOJE

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
PRIMEIRO PÁREO — ÀS 20H20M — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00.							
1—1 Fricandó, Não corre .	8	58	2º/11 de Forest	1.300	NM	1'25"3	Não será apresentado.
» Sedrin, M. Carvalho .	8	58	5º/10 de Ho-Nan	1.600	NL	1'45"	Chance positiva. Na dupla.
2—2 Grajaú, F. Pereira Fº	4	58	5º/11 de Forest	1.300	NM	1'25"3	Sério competidor.
3 Dana, W. Machado .	7	56	6º/11 de Forest	1.300	NM	1'25"3	Esperam melhor corrida.
3—4 Primus, J. Pedro Fº	6	58	10º/11 de Lippi	1.300	NM	1'25"3	Nosso indicado.
5 G. Express, M. Alves	9	58	4º/11 de Forest	1.300	NM	1'25"3	Em bom estado.
4—6 Atirador, F. Conceição	1	58	8º/11 de Forest	1.300	NM	1'25"3	Pode arranjar colocação.
7 Ben Canaan, L. Carlos	3	58	9º/11 de Forest	1.300	NM	1'25"3	Foi mal na última.
8 C.-El-Cheik, E. Marin.	5	58	8º/11 de Forest	1.300	NM	1'25"3	Não anima.
SEGUNDO PÁREO — ÀS 20H50M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00.							
1—1 Gateza, J. Queiroz .	1	57	2º/ 7 de Ixia	1.600	AP	1'45"	Nossa indicada.
2 Sabatina, O. F. Silva	6	57	7º/11 de Abaeté	1.300	AP	1'23"5	Alguma chance.
3 M. Gatinha, R. Carmo	2	53	4º/ 7 de Ixia	1.600	AP	1'45"	Nome perigoso.
3—4 Alânia, E. Marinho .	5	57	6º/ 7 de Ixia	1.600	AP	1'45"	Vai correr melhor.
5 Tabaúna, J. Reis ...	7	53	5º/ 7 de La Française	1.600	NM	1'43"	Pode dar trabalho.
4—6 Estatira, Não corre .	3	53	1º/12 de Miss Brasília	1.300	AL	1'23"2	Não será apresentada.
» Cláudia, O. Cardoso .	4	53	5º/ 7 de La Française	1.600	NM	1'43"	Chance positiva. Na dupla.
TERCEIRO PÁREO — ÀS 21H20M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,0.							
1—1 Saga, F. Menezes ...	6	57	2º/11 de Depex	1.600	NP	1'48"	Na dupla.
2 La Garçone, M. Carv.	8	53	10º/10 de Ridare	1.200	NL	1'18"	Deve aguardar.
2—3 Virajuba, J. Queiroz .	4	58	5º/ 8 de Eliane A	1.200	AP	1'18"	Uma das fôrças. Ponta.
4 Arquibela, E. Marinho	7	56	6º/10 de Ridare	1.200	NL	1'18"	Artigo de fé. Azar.
3—5 Ridare, J. Machado .	5	56	1º/10 de Jandinha	1.200	NL	1'18"	Venceu bem. Pode bisar.
6 Quânia, F. Pereira Fº	1	57	5º/10 de Ridare	1.200	NL	1'18"	Esperam melhor atuação.
4—7 H. Sunrise, R. Carmo	2	53	3º/10 de Ridare	1.200	NL	1'18"	Grande inimigo.
8 Cantemina, C. R. Carv.	3	57	4º/10 de Ridare	1.200	NL	1'18"	Nome perigoso. Pule alta.
QUARTO PÁREO — ÀS 21H50M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00.							
1—1 Forest, L. Carlos ..	11	52	1º/11 p/ Fricandó	1.300	NL	1'26"3	Está bem. Pode repetir.
2 Mignaro, S. M. Cruz	2	56	5º/ 5 de Karrito	2.000	AL	2'13"3	Vai correr muito.
3 Foxbridge, A. Ricardo	8	57	10º/12 de Risolino	1.200	NL	1'17"1	Caiu de estado.
2—4 Rowdy, C. R. Carvalho	13	57	3º/12 de Risolino	1.200	NL	1'17"1	Pode colocar-se.
5 Xampu, J. Borja	7	55	8º/ 9 de Hai-Líbio	1.000	AP	1' 3"	Deve aguardar.
6 Aymoré, A. Santos ..	4	53	9º/12 de Risolino	1.200	NL	1'17"1	Vai bem no lote.
3—7 Chanceler, J. Reis ...	14	57	4º/14 de Maupassant	1.300	NM	1'25"1	Uma das fôrças. Ponta.
8 Importer, J. Baffica ..	1	52	9º/14 de Five Fingers	1.400	AP	1' 3"	Nada deve pretender.
9 Piripiri, W. Machado .	5	52	6º/12 de Risolino	1.200	NL	1'17"1	Regular apenas.
10 Lippi, O. F. Silva .	3	52	8º/11 de Depex	1.600	NP	1'48"	Não está no páreo.
4-11 Sotero, M. Alves	10	56	2º/12 de Risolino	1.200	NL	1'17"1	Vem de ótima atuação.
12 B. Destino, A. Ramos	9	55	6º/11 de Voltio	1.200	AP	1'17"5	Gosta da distância. Dupla.
13 El Kilarney, J. Barb.	12	52	13º/15 de Talamã	1.000	AP	1' 4"1	Não cremos.
14 L. Mangueira, J. Quer.	6	52	9º/14 de Maupassant	1.300	NP	1'25"1	Só como azar.
QUINTO PÁREO — ÀS 22H20M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).							
1—1 El Fúria, J. Reis	7	53	3º/10 de Artisan	1.000	AL	1'15"	Grande inimigo.
2 Hanover, J. Santana ..	4	53	7º/10 de P. Infeliz	1.400	AP	1'29"	Na dupla.
3 Moonshine, R. Carmo	5	53	8º/10 de Artisan	1.200	NL	1'18"	Correr muito.
2—4 Sereno, O. Cardoso .	8	57	6º/ 6 de Alcondom	1.600	NP	1'44"3	Grande inimigo.
5 Dr. Didi, J. Borja ...	10	53	7º/13 de Zé Boneco	1.600	AP	1'42"	Pode melhorar.
6 Luluca, F. Estêves .	3	57	2º/10 de Artisan	1.200	NL	1'18"	Regular apenas.
3—7 Pó de Arroz, F. Maia	1	57	2º/13 de Zé Boneco	1.600	AP	1'42"	Nosso indicado.
8 Mocani, F. Menezes .	11	53	4º/ 6 de Amor Brujo	2.100	NL	2'16"2	Competidor certo.
9 Batovi, J. Queiroz .	6	53	5º/10 de Rock-Gin	1.200	NL	1'16"4	Não anima.
4-10 Walad, F. Pereira Fº	9	59	4º/ 6 de Estibordo	1.200	AL	1'42"2	Uma das fôrças.
11 Zé Boneco, O. F. Silva	2	53	1º/13 de Pó de Arroz	1.600	AP	1'42"	Páreo forte.
12 Nalpe, O. F. Silva .	12	53	8º/13 de Zé Boneco	1.600	AP	1'45"	Há melhores no lote.
SEXTO PÁREO — ÀS 22H50M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting).							
1—1 Estuário, M. Silva .	13	57	2º/12 de Rei do Monial	1.600	NM	1'45"	Pode colocar-se.
2 M. Charles, F. Per. Fº	1	60	4º/10 de Jaburi	1.300	NL	1'25"3	Páreo forte.
3 Hal-Tuto, J. Borja .	5	56	6º/10 de Bojudo	1.300	NL	1'23"1	Deve aguardar.
2—4 Birk, F. Pereira Fº	8	56	2º/13 de Cuidado	1.200	NL	1' 4"	Sério competidor.
5 Ibitiporã, A. Ramos .	10	57	9º/ 9 de Cuidado	1.200	NL	1' 4"	Nosso indicado.
6 S. Hore, J. Baffica	9	57	6º/12 de Rei do Monial	1.600	NM	1'45"	Vai correr muito.
3—7 Lone, M. Carvalho .	10	57	10º/13 de Mr. Charles	1.300	NP	1'25"3	Ainda não anima.
8 Tawny, A. Santos .	7	52	4º/10 de Este	1.300	NP	1'24"3	Chance positiva. Na dupla.
9 Izonzo, J. Diniz ...	2	56	3º/10 de Resgate	1.300	NP	1'24"	Esperam boa atuação.
11 Bananoso, A. Nery .	6	57	3º/12 de Rei do Monial	1.600	NM	1'45"	Alguma chance.
4-12 Loyal, J. Pedro Fº .	5	52	ESTREANTE				Artigo de fé. Pule alta.
13 El Goléa, J. Machado	13	56	6º/10 de Resgate	1.300	NP	1'24"	Deve dar trabalho.
14 Kimimo, C. A. Souza	15	51	7º/10 de Resgate	1.300	NP	1'24"	Nada deve pretender.
» Bahremdiso, E. Marin.	14	52	10º/10 de Resgate	1.000	NL	1'14"	Só como surprêsa.
SÉTIMO PÁREO — ÀS 23H20M — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting).							
1—1 Jaburi, E. Marinho .	2	52	2º/13 de Mr. Charles	1.300	NL	1'25"3	Uma das fôrças.
2 Chalcco, L. Carlos .	12	60	1º/12 de Tob. Road	1.600	NP	1'48"	Pode melhorar.
3 Itinga, J. Queiroz .	1	52	10º/13 de Tob. Road	1.600	NP	1'48"	Deve aguardar.
2—4 Atabor, R. Carmo .	4	56	6º/10 de Varelo	1.300	NP	1'25"3	Pode dar trabalho.
5 Falcombi, B. Santos .	5	56	9º/13 de Mr. Charles	1.300	NL	1'25"3	Azar apenas.
6 N. do Sul, J. Pedro Fº	6	52	3º/ 9 de Dariene	1.300	NM	1'18"4	Azar apenas.
3—7 Varelo, C. R. Carval.	11	57	3º/13 de Tob. Road	1.600	NP	1'48"	Séria adversária. Na dupla.
8 Hepatan, I. Oliveira .	7	52	6º/13 de Mr. Charles	1.300	NL	1'25"3	Nosso indicado.
9 Tower, J. Paiva ...	9	57	4º/ 9 de Dariene	1.300	NM	1'18"4	Não anima.
» C. Guarani, C. Diz Ros	9	58	11º/13 de Mr. Charles	1.300	NL	1'25"3	Chance reduzida.
4-10 Jeune-Prince, R. Cruz	7	57	2º/12 de Jimbo-Loo	1.600	NP	1'47"3	Está bem. Pode ganhar.
11 Mirolincoln, J. Borja	3	52	4º/13 de Tob. Road	1.600	NP	1'48"	Pode dar trabalho.
» Ipirá, Não corre .	10	53	2º/ 9 de Dariene	1.300	NM	1'18"4	Não será apresentado.

UVACHA É RIVAL CERTA NO SÁBADO

Uvacha está em bom estado e será uma grande rival no segundo páreo de sábado, cujo programa com montarias, segue abaixo:

1º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.400 METROS — NCr$ 2.000,00

N. Ks.

1—1 Urbany, J. Borja .. 2 56
2—2 Tamoyo, A. Ramos . 7 56
3 Coarasul, J. Pinto . 3 56
3—4 Expô 67, M. Silva . 1 56
5 Queduice, J. Santana . 6 54
4—6 Mifalah, A. Hodecker 4 56
7 Camury, J. Portilho . 5 56

2º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.600 METROS — NCr$ 2.000,00

N. Ks.

1—1 Uvacha, J. Portilho . 4 58
2—2 Baisa, F. Pereira Fº 6 58
3 Aranée, J. Pinto .. 3 58
3—4 Orbeniz, E. Marinho . 5 54
5 Melibéa, D. P. Silva 7 58
4—6 S. Fine, J. B. Paul. 2 58
» Silk, P. Alves 1 58

3º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00.

N. Ks.

1—1 Franco, A. Santos . 1 57
2 Eigurrilho, O. F. Silva 4 54
2—3 Passista, J. Pinto . 9 51
4 Sansoville, A. Ramos . 5 53
3—5 Lorrain, J. B. Paulielo 5 55
6 H. Jack, J. Machado 2 50
4—7 Julisco, A. Marçal . 7 55
8 Guignard, J. M. Santos 8 50
9 Cuidado, C. R. Carv. 3 50

4º PÁREO - ÀS 16 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00.

N. Ks.

1—1 D. Ernani, D. Santos 8 54
2 Fluminense, F. Estêves 3 54
2—3 Urias, H. Vasconcelos 2 57
4 H. End, O. F. Silva 1 54
3—5 Flâneur, J. Machado . 4 54
6 Fido, P. Lima ... 9 52
4—7 Egis, P. Alves .. 6 52
8 Faulkner, J. Pinto . 7 54
9 L. Cedro, D. Moreira 5 54

5º PÁREO — ÀS 16H30M — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00.

N. Ks.

1—1 Dom Chico, J. Portilho 4 56
2 Espiendor, F. Estêves 5 54
2—3 Iton, E. Marinho . 1 54
4 Belicoso, A. Ramos . 6 54
3—5 Zé Cartola, Não corre 3 56
6 Hariolo, J. Pinto .. 9 56
4—7 Manduco, M. Silva . 3 54
8 Foreigner, O. F. Silva 8 54
9 Innsbruk, J. Santana . 2 54

6º PÁREO ÀS 17 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00 — (Betting).

N. Ks.

1—1 Evocação, J. Pinto . 11 58
2 Fairvá, S. Silva 4 58
3 Esula, O. F. Silva .. 9 54
2—4 Fl. Catita, E. Marinho 5 58
5 Mia Cinderela, O. Ric. 3 58
6 Anik, A. Machado . 10 54
3—7 D. Nininha, H. Vasc. 8 58
8 Urussaba, J. Pedro Fº 7 58
4—9 Irish Song, F. Estêves 13 58
10 Hermenêutica, N. corre 2 54
» Preditora, Não corre . 6 54
» Lightsome, Não corre . 1 54

7º PÁREO — ÀS 17H30M — 1.500 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

N. Ks.

1—1 Hematita, D. P. Silva 4 58
2 Ximbeva, G. Silva . 8 58
3 Christine, F. Maia .. 11 58
2—4 Djelababi, F. Per. Fº 10 58
5 Amaci, J. B. Paulielo 3 58
» Boas Festas, Não corre 7 54
3—6 Ganja, M. Silva ... 9 58
» Atilada, A. Marçal .. 10 58
7 Gusla, D. Moreno .. 6 54
4—8 Cara Mia, F. Menezes 2 58
» Soeila, My. Reid ... 5 54
9 Neidelinda, A. Ramos 12 58

8º PÁREO - ÀS 18 HORAS — 1.000 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

N. Ks.

1—1 Sebênico, J. Pinto .. 3 56
2 Risolino, A. Aleixo . 8 54
2—3 Don Bolonha, J. Gil . 2 56
4 Maniteld, A. Santos . 7 54
3—5 Agora Sim!, A. M. Caminha 5 55
6 Foggy-Day, J. Marinho 4 58
7 Já Viu, (*) F. Menezes 6 54
4—8 Maladroit, M. Silva . 9 54
9 Voltio, A. Ramos .. 1 54
10 Montealimpo, J. Pedro Filho 10 54

(*) Ex-Vadico

DN APONTA OS MELHORES

O MELHOR TRABALHO

HANOVER, retornando depois de ligeira ausência, possui o melhor trabalho de distância, podendo reaparecer auspiciosamente. Tem pouco mais de 108" na milha, correndo à vontade, em raia muito ruim. E' bom milheiro e a turma não está tão forte assim, daí acreditarmos em sua vitória, desde — é lógico — que confirme o exercício de distância.

O MELHOR APRONTO

GAZETA, òtimamente amparada pelo retrospecto, para a corrida de hoje. E' possível que perca, mas o normal é a sua vitória, pois cravou 51" nos 800, correndo com grande mobilidade. Volta «tinindo» e com jeito de grande «barbada».

O MELHOR AZAR

IBITIPORÃ vem melhorando aos poucos, com um bom terceiro na última, é o melhor azar da noturna. Vai bem no «tiro» e produziu excelente apronto de pouco mais de 22" nos 360, correndo com grande disposição. Ligeiro e pronto de partida, pode largar e esfuziar na frente, pois tem preparo e carreira para tanto.

ACONTECEU no turfe

◇ Sob a direção do bridão E. Araya, o cavalo Contratodos venceu domingo último, no Hipódromo de Valparaíso S.C., o GP Derby de Viña Del Mar, assinalando 2' 28" 4/10 para os 2.400 metros.

◇ A esta grande prova do turfe chileno compareceu o presidente Eduardo Frei e mais 75 mil espectadores.

◇ O chileno E. Araya, contratado em São Paulo para o Stud Paula Machado, foi especiàlmente ao Chile para intervir e ganhar esta prova. Voltará logo a seguir para Cidade Jardim.

◇ No Haras Vargem Alegre morreu na semana finda o garanhão **CADIR**, aos 24 anos de idade e ainda em atividade. Cadir nasceu na França em 1944 e foi trazido para o Brasil pelo saudoso Osvaldo Aranha e pelo dr. Peixoto de Castro em 1951.

◇ De 12 a 23 de fevereiro estão abertas as matrículas na Escola de Aprendizes do JC Brasileiro.

INICIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta noite, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 20 horas e 20 minutos.

O páreo de encerramento deverá ser corrido às 23 horas e 20 minutos.

«FORFAITS» PARA HOJE

São êstes os forfaits» apresentados à Comissão de Corridas do JCB para a reunião desta noite, no Hipódromo da Gávea:

1 — Fricandó
2 — Estatira
3 — Ipirá

TRABALHOS & APRONTOS

OSCAR GRIFFITHS

GATEZA E VIRAJUBA OS MELHORES

PRIMEIRO PAREO

GRAJAU' — 700, regularmente, em ...... 46" 2/5
DANA — 600, correndo firme, em .... 40"
PRIMUS — 800, agradando, em .... 54"
G. EXPRESS — 600, discretamente, em 41"
BEN CANAAN - 700, bom arremate, em 46" 2/5

* * *

Não vimos o floreio de Sedrin, que reaparece em turma francamente acessível. Dizem que anda bem e que há fé. No entanto, vamos indicar Primus, cujo apronto gostamos imensamente. Ben Canaan pode pretender uma boa corrida e Grajaú, melhorando aos poucos, tem chance de aparecer.

SEGUNDO PAREO

GATEZA — 800, otimamente, em ...... 51"
SABATINA — 800, correndo bem, em .. 53" 2/5
ALANIA — 600, muito suave, em .... 42"
TABAÚNA — 800, regularmente, em .. 54"

* * *

Gateza tem excelente oportunidade, pois além de ser a candidata do retrospecto, aprontou esplêndidamente, evidenciando perfeita forma. Ligeira e devendo ter uma corrida favorável, uma vez que é a única ligeira do páreo, pode largar e acabar com o baile, no que, francamente acreditamos.

TERCEIRO PAREO

SAGA — 600, bom arremate, em .... 38" 2/5
LA GARÇONE - 600, correndo pouco, em 41"
VIRAJUBA — 600, esplêndidamente, em 38"
ARQUIBELA — 600, ajustada no final, em .... 39"
RIDARE — 600, agradando, em ...... 40"
QUANIA — 600, sem apurar, em .... 38" 2/5
HAPPY SUNRISE — 360, firme, em .. 23" 2/5

* * *

O retrospecto fala em favor de Saga, recente segundo em turma semelhante. E' a principal figura e a indicação que se impõe. Todavia, terá em Virajuba uma séria competidora, que melhorou muito e tem bom apronto, um dos melhores de anteontem. Aliás, é ela a nossa escolhida, com Saga na posição imediata.

QUARTO PAREO

FOREST — 700, com reservas, em .... 45"
MIGNARO — 600, correndo muito, em 38"
AYMORE' — 360, bem, em .... 22" 2/5
CHANCELER — 800, floreando, em .. 54"
LIPPI — 360, bem, em .... 23"
SOTERO — 600, muito à vontade, em . 41"
BOM DESTINO — 600, carreirão, em 43"
EL KILARNEY - 800, sem dar tudo, em 54"

* * *

Uma carreira complicada, onde vários concorrentes reúnem iguais possibilidades. Selecionamos os nomes de Forest, Rowdy, Mignaro, Chanceler e Bom Destino, êste muito «cochichado nos bastidores», havendo quem afirme ser a grande «barbada» da noite. No entanto, o nosso palpite é Chanceler, que na última sofreu sérios prejuízos.

QUINTO PAREO

EL FÚRIA — 800, na base do galope, ...
HANOVER — 1.600, muitas reservas, em 109"
SERENO — 1.600, floreando, em 108" e 700, igualmente, em .... 45"
DR. DIDI — 700, firme em .... 44"
PO' DE ARROZ — 700, boas reservas, em .... 45"
WALAD — 700, galope alegre, em .... 50"
ZE' BONECO - 800, ótimo arremate, em 52"

* * *

Carreira equilibrada entre El Fúria, Walad, Pó de Arroz e Hanover, aparecendo ainda Mocani e Dr. Didi com possibilidades. O nosso palpite é Pó de Arroz, que anda «tinindo». A dupla pode ser com El Fúria, sempre melhorando, ou com Walad, de volta à sua turma, depois de duas tentativas em turma mais forte.

SEXTO PAREO

ESTUARIO — 700, galope largo, em .. 48"
HAL-TUTO — 600, sem apurar, em .... 39" 2/5
IBITIPORÃ — 360, agradando, em .. 22" 2/5
TAWNY — 700, correndo muito, em ... 44"
IZONZO — 600, bom final, em ...... 37" 3/5
BANANOSO — 700 fácil, em .... 46"
LOYAL — 600, correndo bem, em ...... 37"
EL GOLEA — 600, como boas sobras, em .... 39"

* * *

Outro páreo de difícil prognóstico, uma vez que vários concorrentes reúnem boas possibilidades. Vamos com Birk, candidato do retrospecto, deixando Tawny e Estuário a seguir. No entanto, lembramos que tanto Ibitiporã como El Goléa e até Izonzo são perigosos. Um páreo difícil, onde a partida terá grande influência no resultado.

SÉTIMO PAREO

ITINGA — 600, discretamente, em .... 40"
ATABOR — 700, sem apurar, em .... 45"
FALCOMBI — 700, bem, em ...... 46" 2/5
JEUNE-PRINCE — 700, esplêndidamente, em .... 46"
HAL-SOLITA — 600, suavemente, em . 53"
MIROLINCOLN — 800, ótimo final, em 53"

* * *

Mais uma carreira onde muitos concorrentes têm chance. Levando em conta o fator relógio, vamos indicar Mirolincoln, cujo apronto, realizado na manhã de anteontem, agradou em cheio. Jaburi é perigoso, o mesmo acontecendo com Atabor, Negro do Sul e Jeune-Prince, todos em forma.

ESTILHEIRA DEVE GANHAR DOMINGO

Estilheira vai bem na distância e deve ganhar o oitavo páreo de domisgo, pois está em boa forma. Segue, abaixo, o programa com montarias:

1º PÁREO — ÀS 14H40M — 1.000 METROS — NCr$ 3.000,00 - (Grama)

N. Ks.

1—1 H. Aquiltal, F. Maia 5 53
2—2 Bethesca, P. Alves .. 1 57
3 Nirica, A. Ramos ... 4 53
3—4 Nechma, B. Santos .. 6 53
5 Ierne, A. Santos 2 53
4—6 Fair Can, F. Estêves 7 53
» Afortunada, J. Pinto . 3 53

2º PÁREO — ÀS 15H10M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00.

N. Ks.

1—1 Regulus, J. Pinto ... 3 57
2—2 Nosso Amigo, J. Graça 7 57
3 Uleouro, A. Ramos .. 2 57
3—4 Lord Bomarchueco, O. Ricardo 4 57
5 Boucheron, A. Ricardo 6 57
4—6 Dunhill, M. Silva .. 4 57
7 Diabinho, D. Santos . 1 57

3º PÁREO — ÀS 15H40M — 1.600 METROS — NCr$ 2.000,00 — (Dia do Portuário).

N. Ks.

1—1 Ibernon, J. Pinto ... 1 58
2 Him, D. Moreira 7 54
2—3 Don Gosik, J. Gil . 4 54
4 Mahatma, A. Machado 5 54
5 G. Prince, C. R. Carv. 11 54
3—6 Obstiné, M. Silva .. 2 58
» Admiral, J. Reis ... 6 58
7 Ipê-Roxo, J. Paulielo . 3 54
4—8 Nicolô, A. Ramos .. 8 54
9 Industan, J. Machado 9 54
10 El Caribe, O. Cardoso 10 54

4º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00

N. Ks.

1—1 Acádia, J. Machado . 11 58
2 Marucha, O. Ricardo . 8 58
2—3 Blue Signal, J. Pinto 4 58
4 Quartinha, J. Molta .. 3 58
5 Bonnie Bl, D. Santos 2 54
3—6 Eglanta, A. M. Cam. 5 58
7 Gouache, S. Silva .. 6 54
8 La Lilyas, D. Moreira 9 54
4—9 Neidelinda, Não corre 10 58
10 Groelândia, A. Ricardo 7 58
11 Luana, J. Borja ... 1 54

5º PÁREO — ÀS 16H40M — 1.500 METROS — NCr$ 1.600,00.

N. Ks.

1—1 Esrol, F. Pereira Fº 3 54
» Talismã, J. Santana . 2 58
2—2 Aliate, C. A. Souza . 9 58
3 Tartan, J. Pinto ... 5 58
3—4 El Capitan, Não corre 8 58
5 Zaun, J. Corrêa ... 1 58
4—6 Hussarlin, O. Cardoso 7 58
7 Mi Rey, A. Ricardo .. 6 54
8 Uleouro, Não corre . 4 58

6º PÁREO — ÀS 17H10M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

N. Ks.

1—1 Dr. Tito, C. R. Carv. 2 57
2 Cativante, J. Silva . 12 57
3 Red Horse, O. F. Silva 11 57
2—4 El Clamor, A. Ricardo 8 57
5 Tabaram, B. Santos . 10 57
6 Ulesim, A. Nery 3 57
3—7 Paquito, L. Carvalho . 1 57
8 Radical, D. P. Silva 6 57
9 T. Angel, D. Milanez 5 57
4-10 Hannibal, J. Santana . 4 57
11 S. K., J. Borja 9 57
12 Bezerro, O. Cardoso . 7 57

7º PÁREO — ÀS 17H40M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

N. Ks.

1—1 Rock Gin, J. Pinto . 12 57
2 Seu Nenê, S. Silva .. 8 53
3 Folgadão, A. Ramos . 10 53
2—4 Don Risco, J. Gil . 1 57
5 Luluca, F. Estêves .. 5 53
6 R. Fox, A. M. Cam. 7 53
3—7 Guadalquivir, J. Mach. 2 57
8 Patchouly, J. Pedro Fº 4 53
9 Allak, A. Lins 9 53
4-10 Pichuri, O. F. Silva . 11 57
11 Guepardo, J. Reis .. 5 57
12 F. Prince, F. Menezes 3 53

8º PÁREO — ÀS 18H10M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

N. Ks.

1—1 Cura-Leufu, F. Per. Fº 5 56
2 Jocline, J. Machado . 11 51
3 Quala, E. Marinho . 4 50
2—4 D. Vênia, J. Pedro Fº 2 54
5 Arablue, D. Santos . 2 50
6 Precavida, F. Estêves 6 52
3—7 Estilheira, J. Reis .. 1 54
8 Sheet, J. Borja 12 54
9 Escatoleta, S. Silva . 10 54
4-10 Bad-Girl, J. Baffica . 8 53
11 Rondadora, M. Silva . 9 54
12 Diana, J. Pinto 7 51

Estreantes da Semana

Nirica, Ulesim e Loyal são as melhores estréias desta semana no Hipódromo da Gávea. Nirica é uma filha de Nordic e Tiririca e será apresentada pelo treinador A. Araújo, que acredita em uma grande atuação. Ulesin é um castanho, natural do Rio Grande do Sul e será um competidor muito perigoso. Loyal é um tordilho, natural do Paraná, filho de Dernah e Melita e o treinador A. P. Lavor leva seu pensionista à pista em boas condições.